

# RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR MAIO - AGOSTO 2021



PREFEITURA DE  
PETRÓPOLIS



SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO  
E APOIO À GESTÃO



Prefeitura de Petrópolis

Secretaria de Saúde

Superintendência de Planejamento e Apoio à Gestão

Superintendência de Atenção à Saúde

Superintendência de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação

Superintendência Hospitalar, de Urgência e Emergência

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**  
**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR**  
**MAIO-AGOSTO**  
**2021**

## DADOS

### INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF: Rio de Janeiro

Município: Petrópolis

Região de Saúde: Região serrana

Área (2016): 793,085 Km<sup>2</sup>

Densidade Populacional (2010): 371,85

**População estimada (2021): 307.144**

### SECRETARIA DE SAÚDE E FUNDO DE SAÚDE

#### **+** SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, nº 2.846 – Centro – Petrópolis RJ – CEP: 25680-276

Telefone: (24) 2233-8852/2233-8850

E-mail: [ssaplanejamento@petropolis.rj.gov.br](mailto:ssaplanejamento@petropolis.rj.gov.br)

Site: <http://www.petropolis.rj.gov.br/ssa/>

Prefeito Municipal Interino: Hingo Hammes

Data da Posse: 01 de janeiro de 2021

Secretário Municipal de Saúde (2021): Aloísio Barbosa da Silva Filho

Data da Posse: 04 de janeiro de 2021

#### **+** FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal nº 4806 de 27/03/1991

Endereço: Avenida Barão do Rio Branco, nº 2.846 – Centro – Petrópolis RJ – CEP: 25680-276

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Gestor: Aloísio Barbosa da Silva Filho

### PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigência: 2018-2021

Data de envio ao Conselho Municipal de Saúde: 31/07/2017

Status: Aprovado

### INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Petrópolis faz parte da região serrana, composta por 16 municípios ao todo. Segundo as estimativas do IBGE em 2021, a população total da Região Serrana é de 981.159 habitantes, sendo 307.144 só em Petrópolis, que se configura como o município mais populoso da região.

## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Criado pela Lei Municipal Nº 4813 de 02 de abril de 1991

Endereço: Av. D. Pedro I, nº 214 - Centro - Petrópolis - RJ - CEP: 25.610-020

E-mail: [comsaudepetropoli.rj@gmail.com](mailto:comsaudepetropoli.rj@gmail.com)

Data da última eleição: 24/08/2021

Presidente: Erika Paula Gomes Pedroso

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. INTRODUÇÃO.....	8
3. RECEITAS E DESPESAS.....	11
4. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS .....	19
5. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO.....	21
6. REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE .....	34
7. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS .....	35
7.1. Atenção Primária.....	35
7.1.1. Academias da Saúde .....	42
7.1.2. Consultório na Rua .....	45
7.1.3. Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF AB ....	46
7.2. Áreas Técnicas.....	48
7.2.1. Área Técnica de Saúde da Mulher .....	48
7.2.2. DANTs .....	51
7.2.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis.....	56
7.2.4. Área Técnica da Criança.....	61
7.2.5. Saúde do Idoso.....	62
7.2.6. Área Técnica da Vigilância Nutricional .....	64
7.2.7. Programa Saúde do Homem.....	67
7.2.8. Programa de Tabagismo.....	75
7.3. Atenção Secundária .....	78
7.3.1. Saúde Mental.....	83
7.3.2. Exames.....	90
7.4. Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) .....	94
7.5. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF).....	96
7.6. Rede Hospitalar.....	97
7.6.1. Hospital Alcides Carneiro (POA) .....	99

7.6.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp: .....	102
7.6.3. UPA Cascatinha – Internações Covid-19 .....	104
7.6.4. SANTA TERESA (POA) .....	104
7.7. Rede de Urgência e Emergência (RUE) .....	107
7.7.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.....	108
7.7.2. Central de Ambulâncias .....	111
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....	114
8.1. Vigilância Sanitária .....	114
8.2. Vigilância Epidemiológica .....	115
8.3. Vigilância Ambiental .....	122
8.4. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST .....	126
9. ENFRENTAMENTO AO COVID-19.....	127
9.1. Organização Normativa .....	127
9.2. Infraestrutura .....	127
9.3. Rede Assistencial de Saúde de Covid-19.....	128
9.3.1. atendimentos .....	129
9.4. Afastamentos de servidores da SMS.....	132
9.5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA .....	134
9.5.1. Dados Epidemiológicos.....	135
9.5.2. Dados de Internação para o tratamento da COVID-19.....	137
9.6. VACINAÇÃO .....	143
10. INDICADORES DO SISPACTO .....	145

## 1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis nos meses de maio, junho, julho e agosto, que compõem o segundo quadrimestre de 2021, tendo o objetivo de atender o disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012:

**Art. 36.** O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará **Relatório detalhado** referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

**I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;**

**II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;**

**III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.**

...

**§ 5º** O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o relatório de que trata o *caput*.

O presente documento apresenta, em algumas ações, a produção assistencial do 2º quadrimestre de 2021. Também, anexamos ao documento o resultado do SISFACTO referente ao período apresentado, conforme estipula a legislação.

A apresentação na Câmara Municipal está marcada para o dia 30 de setembro de 2021.

## 2. INTRODUÇÃO

Nesse quadrimestre, com a continuidade da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), as ações foram voltadas para o combate, controle da pandemia, vacinação da população conforme Plano Nacional de Imunização e reorganização dos atendimentos da população na rede própria e conveniada, observando as pactuações existentes para oferta dos atendimentos. A Rede de Saúde de Petrópolis continua sendo organizada de forma a executar ações referentes ao combate do COVID-19 e ao atendimento de outras patologias, conforme as necessidades dos casos identificados no município. Estamos reorganizando a assistência das Linhas de cuidados aos usuários, no que tange ao tratamento de outras comorbidades. A Linha de Cuidado para Síndrome Gripal e casos confirmados de COVID-19 e acompanhamento Pós-infecção estão sendo organizados e executados conforme as referências organizadas para este cuidado.

Considerando o atual cenário de transmissão comunitária da COVID-19 em todo o território nacional, faz-se necessária a manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus tais como: uso de máscara, distanciamento social, etiqueta respiratória e higienização das mãos. As Barreiras Sanitárias foram destituídas a partir de 15 de junho de 2021, permanecendo as ações de fiscalização e orientação a população em relação à Covid através de ações intersetoriais entre a Vigilância Sanitária, SSOP e outras Secretarias da PMP.

O Ponto de Apoio para atendimento aos pacientes com suspeita de COVID-19 está sendo realizado somente na UPA de Cascatinha na qual foi transformada em UPA vermelha para atendimento aos pacientes de COVID-19 com uma equipe multiprofissional. O Hospital Municipal Nelson de Sá Earp voltou a ser Hospital clínico e atualmente disponibiliza 10 leitos de UTI, 44 leitos de clínica médica e 3 de UI. Alguns de seus serviços continuam remanejados para outras unidades, como emergência ortopédica. O Hospital Alcides Carneiro também oferece leitos de UTI adulto e de clínica médica para internação de pacientes com COVID-19.

As equipes das Unidades de Atenção Básica foram novamente capacitadas, através da Educação Permanente em Saúde, para o acolhimento e atendimento dos casos suspeitos de Síndrome Gripal priorizando a implementação da Linha de Cuidado do COVID-19 e suas referências para os atendimentos. A fim de dar transparência à população do panorama epidemiológico da pandemia no município existe um painel de monitoramento da COVID-19 que poderá ser

acompanhado pelo endereço:<https://smspetropolis.net.br/covid-19/> que é atualizado diariamente com as novas informações sobre a Pandemia no município.

Em agosto foi realizada em Petrópolis a reunião do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Serrana, CIR-Serra, que estava paralisado desde abril de 2020. A reunião contou com a participação de 11 municípios e nesta ocasião elegeram o município de Petrópolis para a nova sede do Consórcio.



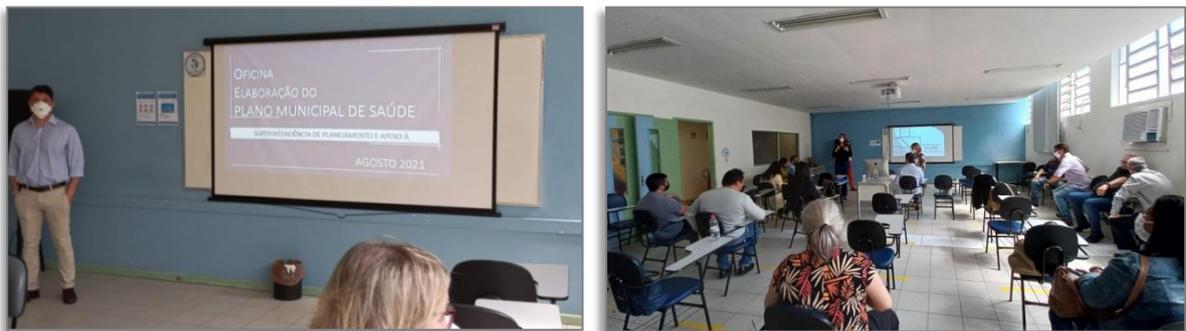
Em maio, o Centro Municipal Ortopédico iniciou o tratamento de viscosuplementação para pessoas com Artrose, realizado por meio de uma infiltração intra-articular de ácido hialurônico, visando melhorar a qualidade de vida principalmente para pacientes idosos.



Entrou em funcionamento dois equipamentos para atendimento da população o aparelho de Densitometria no Centro Municipal Ortopédico, em 26 de julho, e o Mamógrafo Digital no Centro de Saúde, em 02 de julho, reforçando a oferta desses exames para a população



Neste quadrimestre, em agosto, foram iniciadas as oficinas para elaboração do novo Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2026, com os profissionais da Gestão da SMS e representantes do Conselho Municipal de Saúde, para realizar a avaliação dos serviços existentes e as ofertas de serviços oferecidos à população.



### 3. RECEITAS E DESPESAS

O orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para realizar o planejamento da utilização do dinheiro arrecadado, bem como fixar a despesa a ser realizada. Este planejamento tem a finalidade de oferecer à população serviços públicos adequados, além de especificar os gastos relativos ao custeio da rede e investimentos realizados no período.

Receitas públicas, utilizadas para custear as despesas com ações e serviços de saúde, bem como a realização de investimentos.

**Recurso Próprio:** São recursos provenientes do Tesouro Municipal composto de impostos, taxas e contribuições. Os impostos municipais são: Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); Imposto sobre Serviços (ISS); Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI). De acordo com a Lei Complementar 141 de 13/01/2012 o Município deve aplicar no mínimo 15% do valor arrecadado em ações e serviços de saúde.

**Recurso Estadual:** São recursos provenientes do governo Estadual. Destacam-se: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); Fundo de Exportação, cota-parte do imposto (ICMS) sobre produtos industrializados de Estados exportadores; Royalties Petróleo, cota-parte dos royalties, compensação financeira pela produção de petróleo previstas no Artigo 158 da Constituição Federal e na legislação que versa sobre o Índice de Participação dos Municípios (IPM).

**Recurso Federal:** Instituído pelo Decreto Nº 64.867 de 24/07/69, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) é o gestor financeiro dos recursos destinados a financiar as despesas com custeio (Despesas Correntes) e despesas com investimentos (Despesas de Capital) do Ministério da Saúde, órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS).

As receitas são utilizadas na manutenção das despesas com custeio (Receitas Correntes) e investimentos (Receitas de Capital). Os ingressos podem ser classificados como Ingressos Orçamentários e Ingressos Extraorçamentários.

- **Ingressos Orçamentários:** Representam os ingressos financeiros previstos na LOA para o exercício corrente.
- **Ingressos Extraorçamentários:** Representam os ingressos financeiros de caráter temporário ou proveniente de Superávit Financeiro e não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).

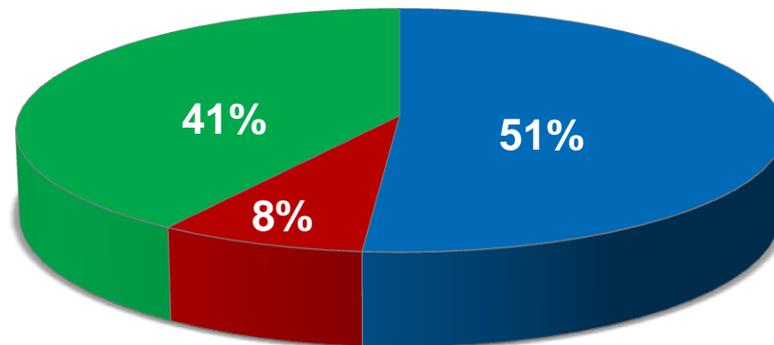
Os repasses recebidos entre os meses de maio e agosto de 2021, somam o total de R\$ 160.169.317,83, sendo R\$ 65.742.197,41 proveniente de Recurso Federal, R\$ 12.475.508,99 proveniente de Recurso Estadual e R\$ 81.951.611,43 proveniente de Recurso Próprio, conforme Blocos de Financiamento a seguir:

<b>EXERCÍCIO 2021</b>	
<b>Receita Orçamentária</b>	<b>Arrecadado no 2º Quadrimestre</b>
<b>Fundo Nacional de Saúde</b>	<b>65.742.197,41</b>
Assistência Farmacêutica	586.841,74
Atenção Básica	8.397.318,22
Média e Alta Complexidade	54.584.445,85
Gestão SUS	35.000,00
Vigilância em Saúde	1.399.477,60
Investimento	684.114,00
<b>Fundo Estadual de Saúde</b>	<b>12.475.508,99</b>
MAC - UPAS	3.200.000,00
Atenção Básica	1.415.721,36
Média e Alta Complexidade	3.582.838,26
Assistência Farmacêutica	196.949,37
COVID 19	4.080.000,00
Vigilância em Saúde	0,00
Investimento	0,00
<b>Transferência Municipal</b>	<b>81.951.611,43</b>
<b>Total Arrecadado</b>	<b>160.169.317,83</b>

Fonte: Departamento Financeiro

Conforme demonstrado no gráfico abaixo do total arrecadado no período, o repasse Municipal representa 51%, Estadual 8% e Federal 41%.

Gráfico 01 - Arrecadação exercício 2021 2º Quadrimestre



■ RECURSO PRÓPRIO ■ RECURSO ESTADUAL ■ RECURSO FEDERAL

Fonte: Departamento Financeiro

Segue abaixo o quadro demonstrativo das arrecadações destinadas ao combate à pandemia Covid 19.

<b>COVID - ARRECAÇÃO 2021 - 2º QUADRIMESTRE</b>	
<b>FONTE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>
<b>RECURSO FEDERAL</b>	<b>11.100.910,22</b>
PORTARIA 894	1.112.986,50
PORTARIA 731	195.923,72
PORTARIA 1059	3.264.000,00
PORTARIA 1453	3.264.000,00
PORTARIA 1966	3.264.000,00
<b>RECURSO ESTADUAL</b>	<b>4.080.000,00</b>
RESOLUÇÃO SES 2.295	4.080.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>15.180.910,22</b>

De acordo com a portaria nº 828 de 17/04/2020 Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde e investimentos, a serem repassados na modalidade Fundo a Fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

### **I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde:**

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde que trata o inciso I do caput do art. 3º são transferidos aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios em conta corrente única e destinar-se-ão:

*À manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações, nos termos da classificação serviço de terceiros do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, instituído pela Portaria STN/SOF nº 6, de 18 de dezembro de 2018; e*

*Ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.*

### **II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde:**

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Estruturação da Rede de Serviços de Saúde de que trata o inciso II do caput do art. 3º são transferidos em conta corrente única, aplicados conforme definido no ato normativo que lhe deu origem, e destinar-se-ão, exclusivamente, à:

*Obras de construções novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e*

*Obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde.*

Os Blocos de Financiamento são organizados por Grupo de Identificação das Transferências relacionados ao nível de atenção ou à finalidade da despesa na saúde, tais como:

- ✓ Atenção Primária
- ✓ Atenção Especializada
- ✓ Assistência Farmacêutica
- ✓ Vigilância em Saúde
- ✓ Gestão do SUS

Seguem abaixo os demonstrativos das despesas realizadas no 2º Quadrimestre conforme Blocos de Financiamento:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2021 - 2º QUADRIMESTRE TOTAL DOS RECURSOS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL			
SUBFUNÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>			
MATERIAL DE CONSUMO	143.301,27	585.739,89	578.487,79
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	229.559,59	184.130,18	200.093,77
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	207.320,63	771.945,38	760.928,68
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.432.582,99	59.579,06	59.579,06
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	394.590,73	168.272,81	102.002,81
<b>TOTAL</b>	<b>2.407.355,21</b>	<b>1.769.667,32</b>	<b>1.701.092,11</b>

DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2021 - 2º QUADRIMESTRE TOTAL DOS RECURSOS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL			
SUBFUNÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
<b>MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE</b>			
MATERIAL DE CONSUMO	3.016.498,28	3.671.451,44	3.171.070,81
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	84.355,02	38.121,95	-
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	39.989,72	124.408,86	91.730,80
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	27.643.846,49	85.489.396,13	85.095.992,06
SENTENÇAS JUDICIAIS	14.650,00	14.650,00	14.650,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	24.120,00	175.363,28	74.423,00
DÍVIDA CONTRATUAL	- 280.000,00	80.000,00	80.000,00
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	35.511,00	68.985,00	106.858,80
<b>TOTAL</b>	<b>30.578.970,51</b>	<b>89.662.376,66</b>	<b>88.634.725,47</b>

DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2021 - 2º QUADRIMESTRE TOTAL DOS RECURSOS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL			
SUBFUNÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
<b>SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO</b>			
MATERIAL DE CONSUMO	1.478.334,44	1.644.581,04	1.756.487,27
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.478.334,44</b>	<b>1.644.581,04</b>	<b>1.756.487,27</b>

DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2021 - 2º QUADRIMESTRE TOTAL DOS RECURSOS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL			
SUBFUNÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
<b>VIGILÂNCIA</b>			
DIÁRIAS	32,00	32,00	32,00
MATERIAL DE CONSUMO	72.553,09	205.156,15	206.081,37
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	-	42.138,80	42.138,80
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	165.182,22	82.904,19	72.712,54
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	136.718,00	77.858,00	14.868,00
<b>TOTAL</b>	<b>374.485,31</b>	<b>408.089,14</b>	<b>335.832,71</b>

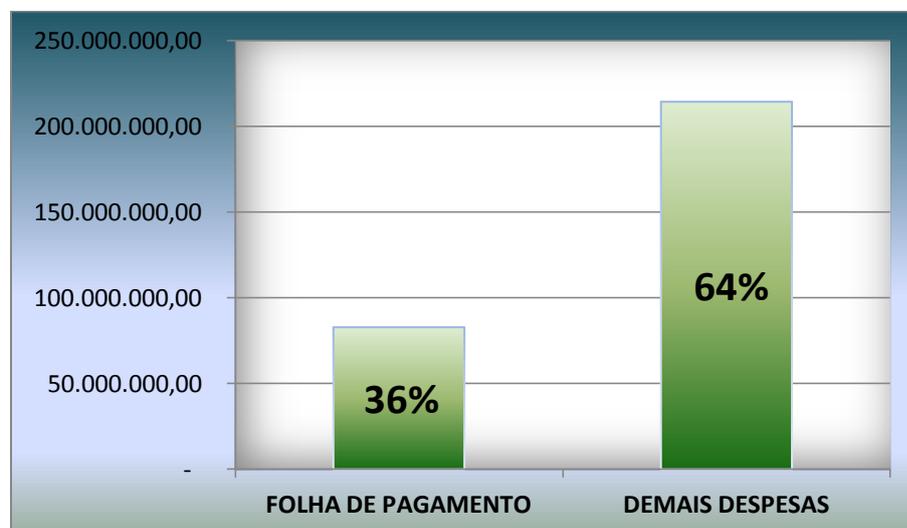
As despesas realizadas com recurso Federal e Estadual destinado ao combate à pandemia do Covid 19 referem-se ao pagamento de leitos de UTI, compra de insumos e pagamento da folha dos profissionais que atuam na linha de frente no Hospital Nelson de Sá Earp, referência no combate ao vírus.

Cabe ressaltar que os valores abaixo contemplam o total de R\$8.496.000,00 referente Superávit Financeiro proveniente da Portaria nº 3.445.

<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2021 - 2º QUADRIMESTRE COVID ESTADUAL</b>			
<b>SUBFUNÇÃO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>			
FOLHA DE PAGAMENTO	1.695.254,92	1.695.254,92	1.695.254,92
MATERIAL DE CONSUMO	1.328.770,46	1.466.830,26	1.466.830,26
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	16.172.231,62	16.552.254,52	16.552.254,52
<b>TOTAL</b>	<b>19.196.257,00</b>	<b>19.714.339,70</b>	<b>19.714.339,70</b>

O valor total recebido no 2º quadrimestre de 2021, referente às fontes de recurso Federal, Estadual e Municipal com destinação ao custeio e investimento da rede soma o montante de R\$ 160.169.317,83, sendo R\$57.839.860,24 (considerando o valor pago)destinado à folha de pagamento e R\$102.329.457,59 destinado às demais despesas.

Gráfico 02 - Participação da destinação ao custeio e investimento da rede, exercício 2021, 2º Quadrimestre



Fonte: Departamento Financeiro

## INVESTIMENTO

Em decorrência da pandemia causada pelo Covid-19 desde o exercício de 2020, nota-se que houve redução no repasse de recursos destinados ao investimento em comparação aos exercícios anteriores, uma vez que a queda na arrecadação e o aumento das despesas realizadas na área de saúde para o custeio destinado ao combate ao vírus, limitou a realização de investimentos da rede de saúde pública.

O quadro abaixo demonstra o comparativo do total dos repasses realizados destinados ao investimento na Rede de Saúde Pública desde 1 ano antes da pandemia até o 2º quadrimestre de 2021:

<b>RECEITAS DE CAPITAL - INVESTIMENTO</b>				
<b>TRANSFERÊNCIA</b>	<b>EXERCÍCIO 2019</b>	<b>EXERCÍCIO 2020 COMPARADO AO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>	<b>2º QUADRIMESTRE</b>
FEDERAL	2.727.770,00	1.474.553,00	578.588,00	684.114,00
ESTADUAL	-	195.000,00	-	-
MUNICIPAL	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.727.770,00</b>	<b>1.669.553,00</b>	<b>578.588,00</b>	<b>684.114,00</b>
		Redução de 39% comparado ao exercício anterior	Aumento de 18,23% com relação ao 1º Quadrimestre e redução de 30,56% comparado ao mesmo período do exercício de 2019	

De acordo com o Demonstrativo da Dívida Flutuante o total de Restos a Pagar Processados perfaz o montante de R\$16.568.439,58 e Restos a Pagar Não Processados R\$2.241.495,74, totalizando a dívida de exercícios anteriores no valor total de R\$18.809.935,32, conforme demonstrativo a seguir:

<b>RESTOS A PAGAR - DÍVIDA FLUTUANTE atualizado no 2º Quadrimestre</b>						
<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>EXERCÍCIO 2016</b>	<b>EXERCÍCIO 2017</b>	<b>EXERCÍCIO 2018</b>	<b>EXERCÍCIO 2019</b>	<b>EXERCÍCIO 2020</b>	<b>TOTAL RP - RPP</b>
<b>PROCESSADO</b>	2.778.961,41	4.361.473,74	833.840,91	2.880.593,45	5.713.570,07	<b>16.568.439,58</b>
<b>NÃO PROCESSADO</b>	-	104.476,15	88.520,89	-	2.048.498,70	<b>2.241.495,74</b>
<b>TOTAL ANO</b>	<b>2.778.961,41</b>	<b>4.465.949,89</b>	<b>922.361,80</b>	<b>2.880.593,45</b>	<b>7.762.068,77</b>	<b>18.809.935,32</b>

**De acordo com o sistema de Informações Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), o Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais foi de 35,83%, quando por Lei o percentual mínimo é de 15%. O SIOPS é publicado no Portal da Transparência do Município.**

A Tabela 01 traz as emendas pagas no 2º quadrimestre de 2021, no valor de R\$ 100.000,00.

Tabela 01 - Emendas pagas entre maio de agosto de 2021 - Petrópolis - RJ

Nº PROPOSTA	Nº PORTARIA	DT PORTARIA	OBJETO	VL PROPOSTA	DATA PGTO	PARTIDO POLITICO	PARLAMENTAR	VL IND OBJETO
36000.370258/2021-00	1289	22/06/2020	INCREMENTO PAB	100.000,00	01/09/2021	PSB	ALESSANDRO MOLON	100.000,00
VALOR DEPOSITADO					100.000,00			

Fonte: Sistema de Controle de Emendas - SUPLAG, setembro de 2021.

#### 4. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

A Tabela02 apresenta a folha de pagamento da Secretaria de Saúde, incluindo o Hospital Alcides Carneiro, UPA's e Pontos de Apoio, sob gestão do SEHAC. Nessa tabela destacam-se: a queda no pagamento aos estagiários, por haver o término dos estágios e não ter tido novo processo seletivo para substituição dos que se saíram.

É importante salientar que no mês de Junho de 2021, houve o adiantamento de 25% do 13º salário do ano 2021 para os profissionais da SMS. .

Tabela 02 - Folha de pagamento –Total do 1º quadrimestre e 2º Quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

FOLHA/MÊS	1º QUADRIMESTRE	FOLHA DE PAGAMENTO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2021 - PETRÓPOLIS - RJ				
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Secretaria de Saúde	R\$ 41.430.968,37	R\$10.508.028,77	R\$ 12.227.390,75	R\$ 10.417.601,30	R\$ 10.447.303,39	R\$ 43.600.324,21
Estagiários	R\$ 39.217,00	R\$ 5.758,20	R\$ 4.624,30	R\$ 4.103,84	R\$ 3.352,44	R\$ 17.838,78
RPA	R\$ 12.847.864,52	R\$ 3.615.754,32	R\$3.739.092,80	R\$3.621.475,67	R\$ 3.419.479,12	R\$ 14.395.801,91
Residentes	R\$ 393.349,08	R\$94.599,89	R\$ 85.599,89	R\$85.599,89	R\$ 85.599,89	R\$ 351.399,56
SEHAC e UPAS	R\$ 31.300.757,60	R\$ 7.940.205,20	R\$7.944.553,38	R\$ 8.004.110,04	R\$ 8.270.236,14	R\$ 32.159.104,76
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 86.012.156,57</b>	<b>R\$ 22.164.346,38</b>	<b>R\$ 24.001.261,12</b>	<b>R\$ 22.132.890,74</b>	<b>R\$ 22.225.970,98</b>	<b>R\$ 90.524.469,22</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/SUPAFIRH – Agosto de 2021

A Tabela 03 apresenta o número de profissionais afastados do Trabalho no 2º Quadrimestre de 2021. Observa-se que o maior número de afastamento de profissionais do serviço ocorreu devido ao Decreto do Governo sobre COVID-19.

A Tabela 03- Número de Profissionais afastados da Secretaria de Saúde, do 2º Quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

AFASTAMENTO	MAI	JUN	JUL	AGO
Licença Médica	138	97	105	91
Licença Prêmio	54	53	56	54
Licença sem Vencimentos	1	4	1	0
Férias	138	161	31	157
Decreto COVID-19	186	161	153	0*
Auxílio Doença	19	20	18	18
Vacância	2	2	2	3
Demitidos	17	12	11	8
Cedidos	33	34	33	32
Suspensos	28	29	28	29
<b>TOTAL</b>	<b>616</b>	<b>573</b>	<b>438</b>	<b>392</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/SUPAFIRH – setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão

\*Todas as Unidades fora oficiadas e informaram que os servidores afastados pelo Decreto como Grupo de Risco para COVID-19 já haviam retornado.

Na tabela 04, são apresentados os dados quantitativos de servidores e demais trabalhadores existentes na rede de atenção à saúde (RAS) do SUS na SMS. No SEHAC, excetuando-se os funcionários municipais que ainda trabalham no hospital,

Tabela 04 - Número de profissionais trabalhadores do SUS por tipo de contrato, no 2º Quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

CONTRATO	Médicos	Enfermeiros	Nível Superior (Outros)	Nível Médio	Nível Fundamental	ACS	ACE	TOTAL
Estatutários	305	114	163	756	243	0	0	1.581
CLT	0	0	0	0	0	278	139	417
Cargos Comissionados	0	0	42	0	0	0	0	42
RPA	124	131	143	227	212	0	0	837
Estagiários	0	0	3	1	0	0	0	4
Residentes	26	0	0	0	0	0	0	26
<b>TOTAL</b>	<b>455</b>	<b>245</b>	<b>351</b>	<b>984</b>	<b>455</b>	<b>278</b>	<b>139</b>	<b>2.907</b>

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/SUPAFIRH – Agosto de 2021

## 5. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO

As ações da Divisão de auditoria não são limitadas às intramuros, são realizadas, também, visitas técnicas aos estabelecimentos de saúde que compõe a rede de assistência à saúde municipal, para verificações “*In loco*”, das instalações físicas e dos atendimentos dos usuários, ou seja, cuidados dispensados aos pacientes e documentação como um todo.

Vale ressaltar que os pedidos processuais e demandas diversas afins, advêm das várias esferas de entes públicos e poderes constituídos, com demandas próprias e apartados; bem como tramitam preliminarmente por diversas instâncias desta Secretaria para cotejo, dentre as quais: Superintendências, Direções, Assessoria Jurídica, Faturamento Hospitalar e Ambulatorial, Central de Regulação Municipal de leitos hospitalares e ambulatoriais, supervisão médica hospitalar, dentre outros.

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
16822/2021	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	Assiste Saúde Care Serviços Médicos Eirele - ME	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para locação de aparelhos de O2 e bala de O2 (Home Care)	c
RECOMENDAÇÕES	1 - Apresentação de certidões; 2 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
15877/2021	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	Exata Eventos Eireli	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para locação de Tendões e/ou banheiros químicos - Covid - 20.	c
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	Encaminado à ASSEJUR para elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS

17304/2021	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	Exata Eventos Eireli	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Tendas e/ou banheiros químicos - Covid – 19.	c
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
15209/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	c
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	Encaminhado a ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
12148/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial internação e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	Encaminhado a ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
13507/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial internação e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
14116/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial internação e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DiAUD ao judiciário.				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
15556/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial internação e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
15890/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial internação e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
15892/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial internação e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
18577/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial internação e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
13660/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Angiotomografia de Crânio.	C
RECOMENDAÇÕES	1 - requerer ao prestador nova Nota Fiscal devidamente atestada; 2-Atualizações das regularidades fiscais; 3 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
9189/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aqparecida - HNSA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C

RECOMENDAÇÕES	1 - requerer ao prestador nova Nota Fiscal devidamente atestada; 2-Atualizações das regularidades fiscais; 3 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
13659/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C
RECOMENDAÇÕES	Atualizações das regularidades fiscais e apensamento da Nota Fiscal devidamente atestada.				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vistas ao pagamento nos termos contratuais.				

<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
13107/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aqparecida - HNSA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C
RECOMEN DAÇ ÕES	1 - requerer ao prestador nova Nota Fiscal devidamente atestada; 2-Atualizações das regularidades fiscais; 3 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCA MIN HAM ENT OS	Ao SRCA para providências e após, a ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
4937/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aqparecida - HNSA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C
RECO MEN DAÇ ÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCA MIN	Ao Núcleo Controle Interno/NCI, para manifestação e após, a ASSEJUR, para elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				

HAM ENT OS					
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
9184 /202 1	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aqparecida - HNSA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral ( COVID - 19),complemento financeiro, com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 25/2020, bem como TERMO ADITIVO nº 20/2021.	C
RECO MEN DAÇ ÕES	1 - requerer ao prestador Nota Fiscal devidamente atestada; 2-Atualizações das regularidades fiscais				
ENCA MIN HAM ENT OS	A ASSEJUR, para manifestação e após ao SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
1723 9/20 21	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Santa Monica Ltda. (HSM).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução de pagamento (Termo Indenizatório), referentes às Internações em leitos clínicos de retaguarda para tratamento da COVID-19, com base no Decreto Municipal nº 042 de 19 de março de 2021, que requisita e declara como Unidade de Apoio ao Combate ao COVID-19 (Unidade de Saúde Temporária).	C
RECO MEN DAÇ ÕES	1 - Quanto à formalidade contratual requerer ao prestador Nota Fiscal devidamente atestada; 2-Atualizações das regularidades fiscais				
ENCA MIN HAM ENT OS	A ASSEJUR, para parecer após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>

1591 5/20 21	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Santa Monica Ltda. (HSM).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução de pagamento (Termo Indenizatório), referentes às Internações em leitos clínicos de retaguarda para tratamento da COVID-19, com base no Decreto Municipal nº 042 de 19 de março de 2021, que requisita e declara como Unidade de Apoio ao Combate ao COVID-19 (Unidade de Saúde Temporária).	C
RECO MEN DAÇ ÕES	1 - Quanto à formalidade contratual requerer ao prestador Nota Fiscal devidamente atestada; 2-Atualizações das regularidades fiscais				
ENCA MIN HAM ENT OS	Encaminhado a ASSEJUR, para parecer após ao Núcleo Controle Interno/NCI.				
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
1839 0/20 21	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C
RECO MEN DAÇ ÕES	Requerer ao prestador Nota Fiscal devidamente atestada.				
ENCA MIN HAM ENT OS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
2099 5/20 21	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	White Martins Gases Industriais Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios referentes às locações de equipamentos (aparelhos) de CPAP System (pressão positiva em vias aéreas a dois níveis), e BIPAP Synchrony AVAPS (pressão positiva contínua nas vias aéreas), visando dar assistência à pacientes diversos em atendimentos domiciliares (Home Care).	C

RECO MEN DAÇ ÕES	1 - Apresentação de certidões; 2 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCA MIN HAM ENT OS	Encaminado à ASSEJUR para elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
4937 /202 1 (CO MPL EME NTAR )	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Nossa Senhora Aqparecida - HNSA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral (NÃO COVID - 19).	C
RECO MEN DAÇ ÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCA MIN HAM ENT OS	Núcleo Controle Interno/NCI, para manifestação e após, a ASSEJUR, para elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
2210 0/20 21	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	Exata Eventos Eireli	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Tendões e/ou banheiros químicos - Covid – 19.	C
RECO MEN DAÇ ÕES	1 -Atualizações das regularidades fiscais 2 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCA MIN HAM ENT OS	Encaminhado a ASSEJUR, para elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				
<b>Nº DO PRO CESS O</b>	<b>DEMANDANT E</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>

2301 8/20 21	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Angiotomografias diversas.	C
RECOMEN DAÇ ÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCA MIN HAM ENT OS	Encaminhado a ASSEJUR, para elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC)				

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
26279/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial intersetada e UTI/CTI (COVID-19)	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
13439/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	HCC Centro de Terapia Intensiva e cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para Diárias de internações em UTI Adulto - Tipo II	C
RECOMENDAÇÕES	Requerer certidões de regularidades fiscais e alteração do fiscal do contrato.				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
41511/2020	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	CHC Saúde Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de atendimento domiciliar (Home Care)	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Reconhecimento de Dívida				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
24357/2021	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	Exata Eventos Eireli	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Tendas e/ou banheiros químicos - Covid - 19.	C

RECOMENDAÇÕES	1 -Atualizações das regularidades fiscais 2 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
24360/2021	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	Exata Eventos Eireli	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Tendas e/ou banheiros químicos - Covid – 19.	C
RECOMENDAÇÕES	1 -Atualizações das regularidades fiscais 2 - Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
6285/2021 (Preliminar)	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	HCC Centro deTerapia Intensiva e cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral ( COVID - 19), do complemento financeiro com recursos próprios do município.	C
RECOMENDAÇÕES	SRCA para cumprir pendências.				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA .				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
13662/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral ( COVID - 19) do complemento financeiro (competência março), com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
22835/2021	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	White Martins Gases Industriais Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes às locações de equipamentos (aparelhos) de CPAP System (pressão positiva em vias aéreas a dois níveis), e BIPAP Synchrony AVAPS (pressão positiva contínua nas vias aéreas), visando dar assistência à pacientes diversos em atendimentos domiciliares (Home Care)	C

RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
26013/2021	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	G.D.TEL Telecomunicações Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referente à manutenção preventiva e corretiva da central telefônica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
27294/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de Angiotomografia Arterial de Tórax.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
6285/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	HCC Centro deTerapia Intensiva e cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral ( COVID - 19), do complemento financeiro com recursos próprios do município.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
10816/2021	DMJ/SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Flaviane Souza de Carvalho Marinho (Profissional em Fisioterapia).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referente à prestação de serviço para o tratamento da paciente Mirella Silveira Felizardo Bento, pertinente a realização de sessões de Hidroterapias.	C

RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
65534/2019	CENF/NGCC	DIAUD/NCI	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos/ ECT (Correios).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes a prestação de serviços e venda de produtos, em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde/SMS	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Reconhecimento de Dívida/ Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
18391/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução do serviço de internação em UTI/CTI – Geral ( COVID - 19) do complemento financeiro (competência março), com base no Contrato de Prestação de Serviço nº 24/2020, bem como Termo Aditivo nº 19/2021.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				

<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
22797/2021	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Hospital Santa Monica Ltda. (HSM).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para execução de pagamento (Termo Indenizatório), referentes às Internações em leitos clínicos de retaguarda para tratamento da COVID-19, com base no Decreto Municipal nº 042 de 19 de março de 2021, que requisita e declara como Unidade de Apoio ao Combate ao COVID-19 (Unidade de Saúde Temporária).	C
RECOMENDAÇÕES	1 - Quanto à formalidade contratual 2- Quanto ao Custo indenizatório 3 - Quanto a Certidão de regularidade fiscal.				
ENCAMINHAMENTOS	Encaminhado a ASSEJUR para parecer após a SRCA.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
32231/2021	DMJ/SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Clínica Neuroendocrino Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios para prestação dos serviços de Eletroencefalogramas.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>

14157/2021	ASSEJUR	DIAUD/NCI	White Martins Gases Industriais NE Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes aos fornecimentos de gases medicinais (Oxigênio, Oxigênio Medicinal e Ar Comprimido) com comodato dos cilindros e tangeue criogênico, para atender as necessidades do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp/HMNSE.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
19485/2021	ASSEJUR	DIAUD/NCI	White Martins Gases Industriais NE Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes aos fornecimentos de gases medicinais (Oxigênio, Oxigênio Medicinal e Ar Comprimido) com comodato dos cilindros e tangeue criogênico, para atender as necessidades do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp/HMNSE.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Ajuste de Contas (TAC).				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
29978/2020	ASSEJUR	DIAUD/NCI	White Martins Gases Industriais NE Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes aos fornecimentos de gases medicinais (Oxigênio, Oxigênio Medicinal e Ar Comprimido) com comodato dos cilindros e tangeue criogênico, para atender as necessidades do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp/HMNSE.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Reconhecimento de Dívida.				
<b>Nº DO PROCESSO</b>	<b>DEMANDANTE</b>	<b>ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA</b>	<b>UNIDADE AUDITADA</b>	<b>FINALIDADE</b>	<b>STATUS</b>
34468/2021	ASSEJUR/SMS	DIAUD/NCI	SMH - Sociedade Médico Hospitalar Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios de Demanda Judicial intenação e UTI/CTI (Impugnação Parcial).	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para envio de parecer da DIAUD ao judiciário.				

S					
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
34896/2021	DMJ/SRCA/SM S	DIAUD/NCI	Oftalmoclinica São Gonçalo Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao procedimento Oftalmológico Crosslinking em Olho Direito (OD), em atendimento ao paciente Yuri Bello Carvalho, portador de Ceratocone	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
35775/2021	DMJ/SRCA/SM S	DIAUD/NCI	Clínica Neuroendocrino Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao procedimento Eletroencefalografia de Coluna Lombar e Membros Inferiores, em atendimento ao paciente Diego Silva de Jesus.	C
RECOMENDAÇÕES	Não apresenta				
ENCAMINHAMENTOS	SRCA para providências, com vista ao pagamento nos termos contratuais.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
8836/2021	NGCC/CENF	DIAUD/NCI	White Martins Gases Industriais NE Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes aos fornecimentos de gases medicinais (Oxigênio, Oxigênio Medicinal e Ar Comprimido), para atender as necessidades do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp/HMNSE.	C
RECOMENDAÇÕES	Atender os dispositivos da Lei Federal nº 8.666/93 - Art. nº 59 - Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vista a elaboração de Termo de Reconhecimento de Dívida.				

## 6. REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde conta com rede própria de serviços apresentada no quadro 01, a seguir.

Quadro 01 - Rede própria de serviços de saúde - Petrópolis/RJ- 2021

Unidade Básica de Saúde (UBS)	<b>08</b>
Academia da Saúde	<b>04</b>
Ambulatório de Especialidades	<b>02</b>
Ambulatório de Saúde Mental	<b>02</b>
Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS)	<b>02</b>
Centro de Atendimento Psicossocial Infantil (CAPSi)	<b>01</b>
Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III)	<b>01</b>
Residência Terapêutica	<b>03</b>
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	<b>02</b>
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	<b>01</b>
Centro de Saúde	<b>02</b>
Consultório na Rua	<b>01</b>
Equipe de Saúde da Família (ESF) sem Saúde Bucal	<b>14</b>
Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal	<b>33</b>
Hospitais	<b>02</b>
Pronto Socorro Leônidas Sampaio (PSLS)	<b>01</b>
Equipe multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)	<b>03</b>
Equipe multidisciplinar de Apoio à EMAD	<b>01</b>
Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU)	<b>01</b>
NASF-AB	<b>03</b>
Serviço de Pronto Atendimento (SPA)	<b>02</b>
Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA)	<b>03</b>
Centro Municipal de Ortopedia	<b>01</b>
Pontos de Apoio de Covid (Cascatinha)	<b>01</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2021

## **7. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS**

Neste item do relatório, são apresentadas as informações relativas à produção das unidades de saúde que compõe a rede própria e contratada de serviços de saúde do município. Cabe informar que, por conta da pandemia, os atendimentos ambulatoriais eletivos de pacientes encontram-se organizados de forma a não oferecer risco nos atendimentos realizados nas unidades de Atenção Básica, nas especialidades e também nos serviços contratados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Existem 06 Unidades Básicas para a coleta de RT-PCR visando a ampliação da testagem da população com exame de padrão ouro. Oferecemos também testagem em massa com Teste rápido nas comunidades e unidade básicas de saúde, para detecção de casos de COVID-19, em pessoas assintomáticas e ou com sintomas respiratórios.

As Visitas Domiciliares (VD) dos Agentes Comunitários foram também orientadas e direcionadas pela Equipe do PSF para os casos de monitoramento dos casos suspeitos e confirmados e/ou pós-infecção do COVID-19 e, também, de pacientes com risco de descompensação clínica, caso julguem necessárias, priorizando visita aos pacientes de risco (pessoas com 60 anos ou mais ou com doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão, doença cardíaca, doença renal crônica, asma, DPOC, doença cardíaca, imunossuprimidos, gestantes, crianças menores de 2 anos entre outras). As visitas devem ser realizadas nos domicílios sem que o agente de saúde precise entrar na casa das pessoas.

### **7.1. Atenção Primária**

A Atenção Primária à Saúde (APS) encontra-se distribuída na rede em Unidades Básicas de Saúde com e sem Estratégia de Saúde da Família, no Consultório na Rua, nos Centros de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira e do Itamarati, Academias de Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e no Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro (HAC). Na Rede Privada Complementar ao SUS, o Ambulatório Escola faz atendimentos de Atenção Primária de clínica médica, ginecologia e pediatria. Nota-se, a fragmentação da informação referente a esse nível de atenção, o que se deve, principalmente, à fragmentação desse tipo de atendimento.

Os dados do Departamento de Atenção Básica e do Centro de Saúde Coletiva são gerados pelo E-SUS e os dados do HAC são gerados pela estatística do Hospital. São consultados, também, os dados do SIA/SUS e dados enviados pelo faturamento da SMS. O Ambulatório Escola envia seus dados detalhados. É sempre bom observar, que quem alimenta o E-SUS são as equipes das Unidades de Saúde. Os dados do mês de agosto são fechados ao longo do mês de setembro, podendo haver alterações posteriores devido à data de apuração ser anterior ao fechamento completo dos dados para cumprir a legislação.

A Tabela 05 mostra os dados consolidados da Atenção Primária. O parâmetro do PREFAPS foi referência para o cálculo da meta de consultas de médicos e enfermeiros para toda a Atenção Primária, levando em consideração a cobertura de Atenção Primária do município (E-Gestor AB). Desta forma, a oferta de consultas de médico, por quadrimestre, deveria ser de 60.667<sup>1</sup> e enfermeiro de 40.445. Na Tabela 06, nota-se que no 2º quadrimestre, foram realizadas 73,57% das consultas médicas e 96,14% das consultas de enfermeiro esperadas para o quadrimestre. Observa-se na tabela 07 um aumento de, aproximadamente, 27% nos atendimentos totais em relação ao primeiro quadrimestre de 2021.

Além da rede própria, o Ambulatório Escola faz atendimentos de Atenção Primária, apresentados na tabela 08.

Tabela 05 - Consolidado de Atendimentos de Atenção Primária na Rede SUS (próprio e privado complementar) no 2º quadrimestre de 2021- Petrópolis/RJ

ATENDIMENTOS	2º
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	44.633
CONSULTA DE ENFERMAGEM (NS) EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	38.883
CONSULTA ODONTOLÓGICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	10.099
<b>TOTAL</b>	<b>93.615</b>

Fonte: E-SUS, SISHAC, Ambulatório Escola - setembro/2021. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 06 - Meta PREFAPS alcançada de acordo com a cobertura de Atenção Primária apurada no E-Gestor

ATENDIMENTO	PRODUÇÃO	META	%
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA (PREFAPS)	44.633	60.667	73,57%
CONSULTA DE ENFERMAGEM (NS) EM ATENÇÃO PRIMÁRIA (PREFAPS)	38.883	40.445	96,14%

Fonte: E-SUS, SISHAC, Ambulatório Escola – setembro/2021. Dados sujeitos a revisão

<sup>11</sup>O cálculo é feito levando-se em consideração ao esperado para o período de 4 meses, a população coberta pela Atenção Primária (65,94%), de acordo com o E-Gestor de dezembro de 2020 (última atualização disponível). O cálculo foi realizado pela SMS com base na população de 306.678 habitantes, última atualização do IBGE e no percentual de cobertura informado pelo E-Gestor AB.

Tabela 07 - atendimentos de Atenção Primária na Rede Própria - 1º e 2º Quadrimestres de 2021 - Petrópolis - RJ

ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE								2º QUADRIMESTRE							
	USF	UPS	CNRa	CSC	HAC	PACTUADO	OFERTA	REALIZADO	USF	UPS	CNRa	CSC	HAC	PACTUADO	OFERTA	REALIZADO
Clínica Médica	20.564	3.719	717	841	791	54.680	35.807	26.632	24.246	4.570	642	1.153	1.220	64.983	58.542	31.831
Ginecologia/Obstetrícia	0	515	0	1.357	1.129	4.688	3.871	3.001	0	619	0	1.783	450	4.052	4.068	2.852
Hebiatria	0	0	0	610	0	780	657	610	0	0	0	264	0	312	312	264
Pediatria	0	1.433	0	1.786	622	9.415	6.687	3.841	0	1.911	0	1.821	1.221	9.763	9.640	4.953
Planejamento familiar	0	0	0	198	24	520	470	222	0	0	0	312	371	550	560	683
Enfermeiro	20.330	5.038	128	2.389	276	85774	43212	28.161	22.637	4.963	84	8.287	1.015	89.741	78.528	36.986
Odontologia	4.741	913	0	244	0	0	0	5.898	7.843	2.037	9	210	0	0	0	10.099
<b>TOTAL</b>	<b>45.635</b>	<b>11.618</b>	<b>845</b>	<b>7.425</b>	<b>2.842</b>	<b>155.857</b>	<b>90.704</b>	<b>68.365</b>	<b>54.726</b>	<b>14.100</b>	<b>735</b>	<b>13.830</b>	<b>4.277</b>	<b>169.401</b>	<b>151.650</b>	<b>87.668</b>

Fonte: E-SUS, SISHAC - setembro/2021. Dados sujeitos a revisão

Tabela 08 - Rede Privada Complementar - atendimentos de Atenção Primária no Ambulatório Escola- 1º e 2º Quadrimestres de 2021 - Petrópolis - RJ

ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Clínica Médica	624	512	459	341	1.936	503	530	416	486	1.935
Ginecologia/Obstetrícia	221	305	268	208	1.002	208	250	264	241	963
Pediatria	212	249	251	216	928	260	260	329	303	1.152
Enfermeiro	146	441	574	438	1.599	495	474	418	510	1.897
<b>TOTAL</b>	<b>1.203</b>	<b>1.507</b>	<b>1.552</b>	<b>1.203</b>	<b>5.465</b>	<b>1.466</b>	<b>1.514</b>	<b>1.427</b>	<b>1.540</b>	<b>5.947</b>

Fonte: Ambulatório Escola - setembro/2021. Dados sujeitos a revisão

O resultado dos indicadores do PREFAPS são liberados pelo Estado com um atraso em relação ao quadrimestre. Abaixo, na tabela 09, é apresentado o rol de indicadores PREFAPS, com as respectivas metas e resultados. Vale informar que o indicador 4, referente ao Programa Bolsa Família, foi prejudicado por irregularidades do sistema de informação do Ministério da Saúde em 2020. No primeiro semestre de 2021, este indicador teve o resultado de 73,11% de cobertura.

Tabela 09 - INDICADORES PREFAPS - último resultado liberado pelo Estado -  
Petrópolis - RJ

Indicador	Fonte Numerador	Fonte Denominador	Meta	Resultado 3º Quad. 2020	Periodicidade da avaliação
1: Razão entre atendimentos médicos na APS e a estimativa de população coberta pela Estratégia Saúde da Família	SISAB	e-Gestor	0,3	0,2	Quadrimestral
2: Razão entre atendimentos de enfermeiros (as) na APS e a estimativa de população coberta pela Estratégia Saúde da Família	SISAB	e-Gestor	0,2	0,2	Quadrimestral
3: Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	SINASC		75%	81,00%	Quadrimestral
4: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Sistema Bolsa Família na Saúde (e-Gestor/MS)		75%	34,00%	Semestral
5: Cobertura de Triagem Neonatal biológica no SUS	SRTN	SINASC	75%	86%	Anual
6: Razão de atendimentos médicos e de enfermeiros (as) aos hipertensos na APS e a estimativa de adultos hipertensos cobertos pela Estratégia Saúde da Família.	SISAB	e-Gestor	0,25	0,39	Quadrimestral
7: Razão de atendimentos médicos e de enfermeiros (as) aos diabéticos na APS e a estimativa de adultos diabéticos cobertos pela Estratégia Saúde da Família.	SISAB	e-Gestor	1,25	0,63	Quadrimestral
8: Proporção de equipes de saúde bucal na Saúde da Família (eSB/SF) que realizam, no mínimo, 50% de ações do rol mínimo preconizado.	SISAB	e-Gestor	50%	72,1	Quadrimestral

Fonte: SAPS/SVS/SES-RJ, setembro de 2021. Dados sujeitos à Revisão

As unidades do município tiveram a dificuldade na atualização e inserção para atingir um percentual que evitasse a perda de recurso, o que refletiu o mesmo na maioria dos municípios do país. Seja por dificuldade de Sistema, conectividade, profissional ou pelos impactos da Pandemia. Este reflexo fez com que o ministério prorrogasse a portaria de redução de recurso. Somentamos, que o município está investindo em capacitação e também em estrutura, compra de um novo Servidor, para maior estabilidade e agilidade no sistema de informação. Resultados dos indicadores do Programa Previne Brasil, conforme tabela 10.

Tabela 10 - Resultado dos Indicadores Previne Brasil - Petrópolis - RJ

Ministério da Saúde MS Secretaria de Atenção Primária à Saúde SAPS Departamento de Saúde da família DESF Painel Indicador Estratégia eSUS- AB IBGE 330390 Município: PETROPOLIS - RJ Quadrimestre: 2021 Q1 Dados Preliminares: Dados sujeitos à alteração							
Indicadores	Resultado do indicador	Meta	Pontuação do Indicador	Ponderação	Resultado Ponderado	ISF	RECURSO
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	31	60	4,83	1	0,48	4,22	42,2%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	37	60	5,5	1	0,55		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	26	60	4,17	2	0,83		
Cobertura de exame citopatológico	20	40	5	1	0,5		
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	57	95	6	2	1,2		
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	7	50	1,4	2	0,28		
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	19	50	3,8	1	0,38		

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB - Setembro de 2021 - Dados sujeitos a revisão

A emergência da pandemia de Covid-19 desafiou a Atenção Primária à Saúde a modificar seus processos de trabalho para atenuar sua ocorrência, sem abandonar as atividades programáticas que já vinham desenvolvendo. Foram estabelecidos rotinas e linhas de cuidados prioritárias, o atendimento à demanda espontânea com o acolhimento e classificação de risco, visitas domiciliares e ações no território intensificadas, respeitando as medidas de proteção e cuidados com os usuários e profissionais. Foram realizadas Travessias no Território pelos profissionais das Equipes de Saúde, com o objetivo de ouvir o usuário em relação ao seu conhecimento sobre COVID-19, medos, dúvidas e anseios.

Foi organizado o fluxo de atendimento aos sintomáticos respiratórios nas Unidades, campanha de imunização e a vacinação da gripe e do COVID -19 aos acamados, deficientes físicos e domiciliados.

A vigilância em Saúde, um dos alicerces da Atenção Básica, realizado pelas equipes em conjunto com Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB), as Academias de Saúde e o Consultório de Rua, é uma premissa para o

controle da transmissão do COVID-19 que sintetizam o eixo operacional, das ações para o enfrentamento do Covid-19.

No mês de julho de 21, foram realizados dois grandes eventos na Atenção Básica, um em comemoração ao Dia do Homem, 15 de julho e outro no dia 28 de julho - Dia Mundial da Luta contra as Hepatites Virais. As Atividades foram realizadas com os homens, intensificação de consultas médicas e de enfermagem, realização de testes rápidos, orientações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis. A Atenção Básica contou com o apoio das Áreas Técnicas de Saúde do Homem e das Infecções sexualmente transmissíveis. A realização do trabalho em rede, favorece o usuário em relação o cuidado, promoção e prevenção a saúde.

Fotos da arte realizadas do Dia D dos Testes Rápidos e fotos das atividades realizadas.

**JULHO AMARELO**  
MÊS DE COMBATE AS HEPATITES VIRAIS  
**DIA D**  
PREVENÇÃO E CUIDADO  
COM SUA SAÚDE  
**DIA: 31/07/2021**  
**LOCAL: UBS RETIRO**  
**HORARIO: 08 ÀS 16HS**

- Realização de Teste Rápido IST :
  - HIV / SÍFILIS
  - Hepatites virais -B e C.
- Exame clínico de manifestações bucais
- Atualização da Caderneta de Vacinação
- Aplicação da Vacina da Gripe
- Aferição de P.A (Pressão Arterial)
- Testagem de Glicemia (HGT)

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

UMA DOENÇA INVISÍVEL E SILENCIOSA  
VOCÊ PODE TER E NÃO SABER.

**Ação em Saúde**  
**USF POSSE I**

- Testes Rápidos de IST's  
HIV, Sífilis e Hepatite
- Teste Rápido de Covid-19
- Vacinação de Gripe (Influenza)  
Para toda a população  
Necessário levar cartão de vacina
- Vacinação de Rotina  
Crianças e Adultos  
Necessário levar cartão de vacina

Esperamos por vocês

**31 de Julho**  
**De 8h às 16h**

**Ação em Saúde**  
**PSF ALTO DA SERRA**

- Testes Rápidos de IST's  
HIV, Sífilis e Hepatite
- Teste Rápido de Covid-19
- Vacinação de Gripe (Influenza)  
Para toda a população  
Necessário levar cartão de vacina
- Vacinação de Rotina  
Crianças e Adultos  
Necessário levar cartão de vacina

Esperamos por vocês



Com o objetivo de levar saúde através da alegria da música, a Equipe de Saúde da Família – Posse II, criou o Projeto Som da Saúde. O Objetivo é levar o bem estar, a alegria e saúde através da música aos usuários do Território. A equipe tem realizado esse projeto voltado aos pacientes acamados ou com a necessidade

de acompanhamento em domicílio e suas famílias. São dez profissionais envolvidos na ação, incluindo médico, enfermeiro, agentes comunitários de saúde, dentista e músico. A equipe vai até a casa do paciente, pontua a importância da saúde mental, ouve as pessoas e no final músicas populares são cantadas.

FOTO da ESF Posse realizando atividade Musical no território.



Foto da Equipe de Estratégia de Saúde da Família do Castelo São Manoel realizando ações com equipe de saúde bucal para crianças da comunidade



Neste Quadrimestre, realizamos Ações sobre Agosto Dourado simbolizando a luta pelo incentivo à amamentação – a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. De acordo com a Organização Mundial de Saúde e o Unicef 2021 (*United Nations International Children's Emergency Fund*), cerca de 6 milhões de vidas são salvas anualmente por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva até o sexto mês de idade. A Equipe da Atenção Básica

esteve presente no território, intensificando o estímulo à amamentação, realizando rodas de conversas, grupos de gestantes, tirando dúvidas e proporcionando informações às Adolescentes e Mulheres da Comunidade.

#### Fotos sobre Agosto Dourado nas Unidades de Saúde.



#### 7.1.1. Academias da Saúde

O Programa Academia da Saúde (AS) é uma estratégia de promoção e produção do cuidado com a saúde, adotando uma concepção ampliada de saúde e estabelecendo como ponto de partida o reconhecimento do impacto social, econômico, político e cultural sobre a saúde da população.

O referido Programa destaca a ampla oferta de práticas corporais, ações de promoção da alimentação saudável e ações de educação em saúde, com oferta de práticas integrativas e complementares e artísticas. As Academias da Saúde realizam diversas atividades com o objetivo de ser um braço fortalecedor nas ações da promoção e manutenção da Saúde e prevenção de agravos, de uma forma não medicamentosa, trabalhando em parceria junto as Unidades Básicas de Saúde, Áreas Técnicas, e NASF AB, nas comunidades e territórios onde elas estão inseridas, contribuindo para melhor qualidade de vida.

O potencial expresso em dados quantitativos, demonstra uma recuperação gradual, sendo que devemos considerar fortemente a expansão em curto e médio prazos dos atendimentos em função dos pacientes/alunos pós Covid-19, ressaltando a relevância que o encaminhamento / linha de cuidado representará neste novo contexto para as Academias.

O potencial expresso em dados qualitativos, expressa - se na atuação de uma equipe integrada internamente e em cada comunidade, que prepara se motivadamente para os desafios apresentados desde o início da pandemia.

O convênio entre a Associação Petropolitana de profissionais de práticas Integrativas Complementares de Saúde (APPICS) e a SMS desenvolvido nas AS, tem como objetivo continuar os serviços prestados nas academias. São eles: YOGA, SHIATSU, ACUPUNTURA, FITOTERAPIA, FLORAIS, CUIDADOS DE SI, e RODAS DE CONVERSA em grupo.

Além disso, temos os serviços que regularmente já são ofertados pelas Academias, tais como: Bio Pilates, Ginástica Funcional, Jump, Aulas de dança, Alongamento, Fisioterapia. O programa busca na comunidade e nos territórios parceria para desenvolvimento das seguintes atividades: Teatro, Dança de Salão, Capoeira e Jiu-Jits. Esses voluntários mostram sua arte, seu conhecimento através de grupos nas Unidades. Atualmente devido a COVID-19, estas atividades estão suspensas temporariamente)

Na Academia do Cremerie existe um grupo de Terapia Comunitária realizada por uma terapeuta voluntária.

Tabela 11 – Produção Academias da Saúde - 1º e 2º Quadrimestres de 2021 - Petrópolis - RJ

ACADEMIAS DA SAÚDE	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
<b>ATIVIDADES COLETIVAS</b>										
Educação em Saúde	2	0	11	0	13	4	1	3	5	13
Atendimento em grupo	147	175	150	71	543	152	157	177	151	637
Mobilização Social	1	0	1	0	2	0	0	1	1	2
PICS	0	0	537	1373	1.910	415	404	510	455	1.784
<b>ATIVIDADES INDIVIDUAIS</b>										
Consultas agendadas Fisioterapia	117	118	123	88	446	87	92	141	82	402
Procedimentos Fisioterápicos	114	114	114	72	414	87	73	127	79	366
<b>TOTAL</b>	<b>381</b>	<b>407</b>	<b>936</b>	<b>160</b>	<b>3.328</b>	<b>745</b>	<b>727</b>	<b>959</b>	<b>773</b>	<b>3.204</b>

Fonte: Supervisão das Academias da Saúde

#### **+** Acompanhamento de pacientes/alunos de Pós Covid19

No dia 04/05/2021, recebemos a Paciente M. A. P. para uma reabilitação e recondicionamento de Pós Covid na Academia da Saúde, no pólo do Cremerie.

Diante do quadro ao qual a paciente chegou na unidade, identificamos a necessidade de uma intervenção multidisciplinar, com a equipe composta de: Fisioterapeuta, Educadora Física, e as terapeutas de Shiatsu/Acupuntura, Floral e Fitoterapia, práticas integrativas (Pics).

Este acompanhamento se deu por concluído no dia 06/06/2021, mediante o quadro da paciente ter apresentado grande melhora. Esse belo trabalho se estende com a chegada de novos pacientes.

### ✚ Atividades coletivas

#### Academia de Carangola



#### Academia de Itaipava



## Academia do Castelo



## Práticas Integrativas (Pics)



### 7.1.2. Consultório na Rua

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, e visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados.

O Consultório na Rua é composto por uma equipe multiprofissional que desenvolve ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população. Ela

deve realizar suas atividades de forma itinerante e, quando necessário, desenvolver ações em parceria com as equipes das Unidades Básicas de Saúde do território.

Além das consultas para população em situação de rua, a equipe do CNRa realiza outras atividades, como orientação de saúde bucal, distribuição de escovas de dentes, escovação supervisionada, atividades coletivas entre outras.

O destaque deste quadrimestre foi a vacinação de Covid -19 em todo o nosso município. Foram realizadas conversas para orientações sobre a importância da vacina, conseguindo com essa estratégia a adesão de quase 100 % dos usuários.



### **7.1.3. Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF AB**

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) foi criado pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Os núcleos configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF), as equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua,) com o Programa Academia da Saúde e Saúde na Escola. Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos; o atendimento compartilhado entre profissionais, tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares e possibilita a construção conjunta de projetos terapêuticos (PTS) de forma a ampliar e qualificar as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de

saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde, cuidado e reabilitação.

Atualmente temos implantado no Município, 03 Equipes do Núcleo Ampliado do Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Essas Equipes são compostas por 06 seis categorias profissionais cada: Assistentes Sociais, Educadores Físicos, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Nutricionistas e Psicólogos. Esses especialistas atuam no matriciamento de 31 Equipes de Atenção Primária (APS) que se localizam no 1º, 2º, 3º 4º e 5º Distrito de Petrópolis proporcionando a assistência aos usuários do territórios.

Nesse 2º quadrimestre, o número de Atendimentos Individuais feitos pelos especialistas da Equipe NASF AB, se destaca frente as outras atividades realizadas. Considerando o Decreto do Governo Municipal, ainda em vigor, as atividades físicas e coletivas de Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos, realizadas nos Territórios, estão sendo oferecidas com número restrito de participantes em lugares arejados, para se evitar a contaminação pelo COVID-19. As Atividades nas Escolas, junto ao PSE, ainda estão suspensas. Nota-se pelos dados da tabela que houve um aumento de 124% nas atividades desse quadrimestre em comparação ao primeiro quadrimestre de 2021.

Tabela 11 - Atividades realizados pelas 03 Equipes do NASF-AB no 1º e 2º quadrimestre de 2021. Petrópolis-RJ.

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Atendimento individual	372	429	529	455	1.785	619	559	601	508	2.287	4.072
Atendimento domiciliar	69	98	70	31	268	103	152	150	103	508	776
Atividade coletiva (educativa)	66	45	53	17	181	36	26	25	17	104	285
Atividade física regular (grupo)	33	14	30	23	100	20	14	15	8	57	157
Mobilização social	24	18	8	11	61	6	6	11	9	32	93
<b>TOTAL</b>	<b>564</b>	<b>604</b>	<b>690</b>	<b>537</b>	<b>2.395</b>	<b>784</b>	<b>757</b>	<b>802</b>	<b>645</b>	<b>2.988</b>	<b>5.383</b>

Dados e-SUS – Agosto de 2021

Fotos de Atividades realizadas pelas Equipes do NASF AB no 2º Quadrimestre



FOTO: NASF AB: Visitas às ILPIs de Petrópolis, com Coordenação da Área Técnica do Idoso.

FOTO: NASF AB: Consulta Individual e Grupos da Promoção da Saúde



Atividades de Travessia sobre COVID-19 no Território junto com a ESF.



## 7.2. Áreas Técnicas

### 7.2.1. Área Técnica de Saúde da Mulher

#### ✚ Mamografia de rastreio:

Os dados de mamografia em 2021 foram informados pelos prestadores da Rede SUS e por algumas clínicas diagnósticas da rede privada. No entanto, nem todas as clínicas privadas informaram a produção na faixa etária preconizada. É importante informar que o cálculo de cobertura aqui difere do SISPACTO, que, apesar de considerar a população total do município, considera apenas as

mamografias realizadas no âmbito do SUS, informadas pelo Sistema DATASUS. Aguardando o envio dos dados das Clínicas particulares;

Tabela 12 – Mamografia de rastreamento do 1º e 2º Quadrimestre do ano de 2021

MAMOGRAFIAS DE RASTREIO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Total Rede SUS (Dados TABNET)	756	818	656	1.132	<b>3.362</b>	1.201	197	322	617	<b>2.337</b>	<b>5.699</b>
Rede Privada	195	332	299	487	<b>1.313</b>	678	1.177	933	422	<b>3.210</b>	<b>4.523</b>
<b>TOTAL</b>	<b>951</b>	<b>1.150</b>	<b>955</b>	<b>1.619</b>	<b>4.675</b>	<b>1.879</b>	<b>1.374</b>	<b>1.255</b>	<b>1.039</b>	<b>5.547</b>	<b>10.222</b>
Faixa etária de 50 a 69 anos (Rede SUS)	544	511	364	550	<b>1.969</b>	578	114	236	472	<b>1.400</b>	<b>3.369</b>
Faixa etária de 50 a 69 anos (Rede Privada)	183	305	278	440	<b>1.206</b>	678	1.040	795	276	<b>2.789</b>	<b>3.995</b>
<b>TOTAL</b>	<b>727</b>	<b>816</b>	<b>642</b>	<b>990</b>	<b>3.175</b>	<b>1.256</b>	<b>1.154</b>	<b>1.031</b>	<b>748</b>	<b>4.189</b>	<b>7.364</b>

Fonte: Área Técnica de Saúde da Mulher, setembro/2021. Dados sujeitos a revisão.

### ✚ Coleta de Citopatológico do Colo do Útero:

O Laboratório que fornece o serviço continua sendo o Centro de Diagnóstico Citológico (CDC) localizado no Município de Cabo Frio – RJ. A qualidade das análises continua a mesma, pois foi exigido pelo Estado alguns critérios para manter a mesma. As Unidades utilizam o Sistema de Câncer (SISCAN) do Ministério da Saúde para inserir as requisições de Citopatologia.

No mês de Maio de 2021 (Tabela 13) houve uma queda no número de coletas de Citopatológico do Colo do Útero devido à mudança de Laboratório do SITEC (INCA) para o Centro de Diagnóstico Citológico (CDC). Houve a necessidade de cadastrar o CNES das Unidades no SISCAN (Sistema Nacional do Câncer), Sistema que o Ministério da Saúde solicita que os Laboratórios adotem para melhor gerenciamento dos laudos, sendo assim, também houve a necessidade de cadastramento dos Enfermeiros para inserção das Requisições no Sistema supra citado.

Alguns Laboratórios privados encaminham o quantitativo de Citopatológico do Colo do Útero recebidos sem discriminar a faixa-etária. Estima-se que a população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos é de 87.370. Segundo a ANS (AGOSTO/2021), 23.509 mulheres nessa faixa etária possuem algum tipo de plano privado ambulatorial. A meta de cobertura de citopatológico nessa faixa etária no município para 2021, pactuada no SISPACTO, é de 0,45, ou seja, 45% das mulheres na faixa etária preconizada com o exame realizado. Sendo esse exame trianual, é esperado, para o quadrimestre, que sejam realizados 7.096 exames na população SUS e 9.708 na população feminina total dessa faixa etária.

É importante informar que o cálculo de cobertura aqui difere do SISPACTO, que, apesar de considerar a população total do município, considera apenas os preventivos realizados no âmbito do SUS, informadas pelo Sistema DATASUS.

Aguardando o envio dos dados dos Laboratórios particulares;

Tabela 13 – Coleta de Citopatológico do Colo do útero no 1º e 2º Quadrimestre do ano de 2021

COLETA DE CITOPATOLÓGICO DO COLO DO UTERO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Total de Preventivos Coletados Rede Própria	1.088	794	1.835	1.124	<b>4.841</b>	405	1.156	606	555	<b>2.722</b>	<b>7.563</b>
Total de Preventivos Coletados Rede Privada	282	476	1.258	559	<b>2.575</b>	1.658	1.181	1.662	591	<b>5.092</b>	<b>7.667</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.370</b>	<b>1.270</b>	<b>3.093</b>	<b>1.683</b>	<b>7.416</b>	<b>2.063</b>	<b>2.337</b>	<b>2.268</b>	<b>1.146</b>	<b>7.814</b>	<b>15.230</b>
Preventivos coletados Rede SUS na Faixa Etária de 25 a 64	950	612	1.604	994	<b>4.160</b>	348	1.030	554	452	<b>2.384</b>	<b>6.544</b>
Preventivos Coletados Rede Privada na Faixa Etária de 25 a 64	278	475	1.246	552	<b>2.551</b>	1.653	1.164	1.643	567	<b>5.027</b>	<b>7.578</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.228</b>	<b>1.087</b>	<b>2.850</b>	<b>1.546</b>	<b>6.711</b>	<b>2.001</b>	<b>2.194</b>	<b>2.197</b>	<b>1.019</b>	<b>7.411</b>	<b>14.122</b>

Fonte: Sistema de Informação de Câncer (SISCAN)

#### ✚ Planejamento Familiar

A Tabela 14, referente ao 2º Quadrimestre do ano de 2021 sobre Planejamento Familiar. Observa-se que no mês de julho houve uma diminuição nos anticoncepcionais aplicados pois houve um desabastecimento pelo Estado.

As Vasectomias, (tabela 3) estão sendo realizada no HAC conforme pactuação e elaborados os fluxos para atendimento em conjunto com a Área Técnica de Saúde do Homem.

Tabela 14 – Planejamento Familiar no 1º e 2º Quadrimestre no ano de 2021

DIREITOS REPRODUTIVOS / PLANEJAMENTO FAMILIAR	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Laqueadura Tubária (HAC)	11	8	11	8	<b>38</b>	11	17	7	13	<b>48</b>	<b>86</b>
DIU inseridos no CSCPMJF	6	12	8	10	<b>36</b>	11	6	12	18	<b>47</b>	<b>83</b>
DIU inseridos no HAC	5	12	18	10	<b>45</b>	16	9	21	17	<b>63</b>	<b>108</b>
DIU inseridos no PSF Boa Vista	0	0	1	1	<b>2</b>	2	0	0	0	<b>2</b>	<b>4</b>
DIU inseridos no PSF Nova Cascatinha	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>
Anticoncepcionais Distribuídos	8.031	5.914	8.633	5.565	<b>28.143</b>	9.089	10.756	8.329	16.719	<b>44.893</b>	<b>73.036</b>
Anticoncepcionais Aplicados	883	776	1.055	792	<b>3.506</b>	1.232	974	103	2.182	<b>4.491</b>	<b>7.997</b>
Vasectomia (HAC)	0	0	0	5	<b>5</b>	10	6	3	11	<b>30</b>	<b>35</b>

Fonte: Área Técnica de Saúde da Mulher/setembro2021. Dados sujeitos a revisão.

## + Pré-Natal

As consultas de Pré-Natal também estão sendo realizadas normalmente, há um número de inscrições no Pré-Natal até a 12ª semana maior do que as inscrições realizadas após a 12ª semana, (Tabela 15). Os dados relacionados à Gestação de Alto Risco são do Ambulatório Escola e do Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro e retirados através das Fichas de Abertura de Pré-Natal que os mesmos enviam para a Área Técnica.

Tabela 15– Consulta de Pré-Natal do 1º e 2º Quadrimestre do ano de 2021

PRÉ-NATAL	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Inscrições de pré-natal realizadas no ano	164	136	175	157	632	175	140			315	947
Inscrição até 12 semanas	93	84	89	90	356	113	90	*	*	203	559
Inscrição após 12 semanas	71	52	86	67	276	62	50	*	*	112	388
Nº de Gestações de Alto risco	7	7	6	2	22	2	5	4	4	15	37
Nº de Gestações de Risco Habitual	157	129	169	155	610	173	135	*	*	308	918

Fonte: Área Técnica de Saúde da Mulher, setembro/2021. Dados sujeitos a revisão

\*Dados da Atenção Básica são retirados do E-GESTOR AB, onde os mesmos estão alimentados apenas até o mês de Junho de 2021.

## + Situação de Violência contra a Mulher

No 2º quadrimestre de 2021 (Tabela 16), no atendimento a mulheres vítimas de agressão, foram relatados 91 casos de agressão física e 1 de agressão sexual. Sabe-se que os dados de violência contra a mulher não refletem a realidade, pois ainda há muita dificuldade em se denunciar. A implantação desse serviço visa facilitar o acesso e melhorar o acolhimento das vítimas de violência.

Tabela 16– Notificação em Situação de Violência do 1º e 2º Quadrimestre do ano de 2021

SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA (Departamento de Vigilância Epidemiológica)	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Agressão Física	64	56	54	35	209	49	31	55	18	153	362
Agressão Sexual	3	7	5	5	10	2	4	1	0	7	17

Fonte: Vigilância Epidemiológica – SMS/ Petrópolis

### 7.2.2. DANTs

A Área Técnica das Doenças e Agravos não Transmissíveis, está sendo reestruturada no município, seguindo as orientações do Plano de Ações Estratégicas

para o Enfrentamento das DCNTs no Brasil, com a meta principal de redução das taxas de mortalidade prematura (30 a 69 anos de idade) em 1/3 de 2022 a 2030.

O Plano Municipal de Enfrentamento do Município está em fase de formulação, dividido em eixos ou diretrizes que direcionam os objetivos das ações.

- Eixo I – Vigilância, Informação, Avaliação e Monitoramento: Viabilizar e conhecer o comportamento e as tendências da mortalidade por DCNT por meio do cálculo das taxas de mortalidade para cada doença ou grupo de doenças.
- Eixo II – Promoção da Saúde: Fomentar iniciativas intersetoriais no âmbito público e privado, visando ao desencadeamento de intervenções e ações articuladas que promovam e estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis, constituindo-se em prioridades no âmbito nacional, estadual e municipal; abordar as condições sociais e econômicas no enfrentamento dos fatores determinantes das DCNT; e proporcionar à população alternativas relativas à construção de comportamentos saudáveis ao longo da vida.
- Eixo III – Cuidado Integral das DCNT: Capacitar pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida.

Para a implantação dessas ações, seguimos as orientações do Estado, através da Nota Técnica nº1, com recebimento de verbas específicas para a aplicação das ações descritas no PMS e na Matriz de Enfrentamento enviada ao estado.

### **Objetivos das DANs:**

I - Fomentar programas e ações nas áreas de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e redução de danos decorrentes das doenças e dos agravos não transmissíveis;

II – Participar ativamente no monitoramento do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças e Agravos Não Transmissíveis;

III - Realizar e coordenar pesquisas e inquéritos de fatores de risco e proteção;

IV - Coordenar avaliações dos programas e das intervenções na área de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis e promoção da saúde;

V - Monitorar a execução das ações no que se refere à vigilância de doenças e agravos não transmissíveis no SUS;

VI - Monitorar o comportamento epidemiológico de doenças não transmissíveis e outros agravos à saúde;

VII - Apoiar os Estados, os Municípios e o Distrito Federal na área de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis, de fatores de risco e de proteção e promoção da saúde;

VIII - Articular e acompanhar a implantação, o monitoramento e a avaliação das estratégias de enfrentamento das doenças e dos agravos não transmissíveis e de promoção da saúde;

IX - Auxiliar a Política Municipal de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, no âmbito do SUS;

X - Disponibilizar informações, apoiar e estimular iniciativas ou intervenções, no âmbito público e privado, que promovam a concepção de ambientes saudáveis e sustentáveis e a adoção de estilos de vida saudáveis;

XI - Promover e divulgar as análises das informações geradas pelos sistemas de informação no âmbito do setor saúde;

XII - Desenvolver metodologias para análises de situação de saúde no âmbito do SUS.

XIII- Coordenar a formulação de diretrizes municipais e estratégias para a vigilância, monitoramento e avaliação dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis, violências e acidentes e promoção da saúde;

XIV - Articular ações intra e intersetoriais de vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, violências e acidentes e de promoção da saúde com outras áreas técnicas, com redes de estados e municípios, de instituições acadêmicas, do setor privado e da sociedade civil, voltadas para o enfrentamento dos determinantes sociais;

XV - Elaborar, fomentar e executar a vigilância de promoção da saúde, com ênfase nos determinantes sociais de saúde;

Atualmente, a área técnica é composta por quatro profissionais, sendo duas enfermeiras (uma responsável pelas doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus e outra responsável pelas doenças oncológicas e respiratórias crônicas), uma educadora física (responsável pela vigilância dos agravos) e uma encarregada administrativa.

**Ações em desenvolvimento desde 01/07/2021:**

Até o momento, as ações realizadas na área técnica foram referentes:

- Estruturação da área técnica, desenvolvimento de ações propostas para o PMS e para o plano estratégico do Estado (2022 a 2030);
- Solicitação de compra de material (equipamentos e móveis) para utilização dos profissionais;
- Solicitação de itens essenciais, como Monoxímetro, mencionado em Resolução SES 1925/20;
- Avaliação de diversos processos de medicamentos e liberação de pagamento utilizando a verba própria advinda das resoluções do Estado, de acordo com as especificidades ligadas a Doenças Crônicas Não Transmissíveis, essenciais para tratamento e prevenção das complicações das DANTs;
- Formulação da Matriz de Enfrentamento das DANTs no Estado e PMS;
- Participação de ações para a realização das campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul;
- Separação das áreas técnicas da ATAN e DANTs, que vem facilitando a realização dos trabalhos específicos de cada área.

**Resultado do segundo quadrimestre:**

As principais condições avaliadas no quadrimestre foram os quantitativos de consultas por: hipertensão, hipertensão com complicações, diabetes, diabetes insulínica, diabetes gestacional, neoplasias malignas, doenças respiratórias crônicas, obesidade, tabagismo e outros (número de usuários de álcool e drogas). Os dados (Tabela 17) foram obtidos no e-SUS, para a população geral (sem estratificação por sexo ou idade) filtrados pelo código CIAP-2 da Atenção Básica.

As reduções nas consultas de hipertensão e hipertensão com complicações observadas no segundo quadrimestre, em relação ao primeiro, podem ter ocorrido devido à subnotificação de casos, bem como, em consequência da pandemia de COVID-19, que gera afastamentos de profissionais com suspeita de COVID e redirecionamento de pacientes sintomáticos da Atenção Básica para as unidades especializadas.

O aumento observado para o diabetes e a obesidade no segundo quadrimestre, em relação ao primeiro, pode ser relacionado a inatividade física e hábitos alimentares inadequados, também reflexo da pandemia.

Quanto as doenças respiratórias crônicas (DRC), o aumento observado no segundo quadrimestre pode ter ocorrido devido a sazonalidade (período de inverno), bem como consequência do adoecimento por COVID-19.

A redução do tabagismo e do número de usuários e álcool e drogas no segundo quadrimestre pode ser reflexo do aumento na adesão ao tratamento.

Tabela 17 – atendimentos por condição avaliada no 1º e 2º Quadrimestre - 2021

Principais condições avaliadas na população	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº		Nº	Nº	Nº	Nº	
Hipertensão	2.035	2.484	3.412	1.247	9178	1.408	1.992	2.229	2.695	8.324
Hipertensão c/ Complicações	896	101	44	42	1041	70	57	92	85	304
Diabetes	753	704	914	1.058	3429	938	1.199	799	1.143	4.079
Diabetes ID	71	227	207	73	578	233	34	141	169	577
DMG	0	1	0	0	1	1	6	4	4	15
Neoplasias Malignas	107	70	94	21	292	100	14	50	56	220
DRC	85	30	69	38	222	52	127	107	125	411
Obesidade	165	322	660	272	1419	441	792	389	125	1.747
Tabagismo	110	204	170	135	619	168	86	203	95	552
Outros	150	193	364	326	1033	338	99	184	170	791

Fonte: e-SUS, Acesso: 08/09/21. Dados sujeitos a revisão

As tabelas 18 e 19 trazem dados referentes à mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelas quatro principais DCNTs (doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas), sendo que na tabela 2 temos o número de óbitos prematuros por quadrimestre e, na tabela 3 temos as taxas de mortalidade prematura por 100.000 habitantes. Observamos uma tendência de estabilidade da mortalidade por doenças cardiovasculares e do aparelho respiratório, bem como um pequeno aumento na mortalidade por neoplasias e redução na mortalidade por diabetes, o que pode refletir redução das complicações devido ao tratamento.

Tabela 18 - Óbitos prematuros (pelas 4 principais DCNT's)

De 30 a 69 anos (faixa etária)	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº		Nº	Nº	Nº	Nº	
Neoplasias	15	17	11	18	61	21	19	21	10	71
Diabetes	7	5	5	4	21	4	4	3	1	12
Doenças Cardiovasculares	26	20	25	38	109	34	25	35	13	107
Doenças Crônicas do Aparelho Respiratório	3	3	4	3	13	0	2	1	7	10
Total	51	45	45	63	204	59	50	60	31	200

Fonte: Depto. Vig em Saúde / Coord. Vigilância Epidemiológica / SIM. Atualizado em 03/09/2021. Dados sujeitos a revisão

Tabela19

Faixa amplamente acometida pelas DCNT's De 30 a 69 anos (faixa etária)	JAN	FEV	MAR	ABR	MÉD	MAI	JUN	JUL	AGO	MÉD
		63,4	48,8	48,7	68	57,2	63,6	53,6	66,2	32,9

Fonte: e-SUS, Acesso: 08/09/21. Dados sujeitos a revisão

### 7.2.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis

A oferta de teste rápido (Tabela 20) é uma importante estratégia para o diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissíveis permitindo seu tratamento e interrupção da sua cadeia de transmissão. Na área técnica de IST/AIDS a testagem é oferecida diariamente por demanda espontânea. Uma das estratégias utilizadas para ampliar a testagem são as campanhas extramuros em parceria com a atenção básica, a equipe de consultório, o CRAM, o gabinete da cidadania, a equipe do consultório na rua e as empresas. Em julho foram realizadas 5 ações de testagem para HIV, sífilis, hepatites B e C, e em agosto foram quatro. Por esse motivo a quantidade de testes quase que dobraram. Mesmo com a pandemia da Covid-19 esse serviço tem sido incentivado com intuito de captar precocemente esses indivíduos para tratamento e interrupção da cadeia de transmissão.

Tabela 20– Oferta de Teste Rápido relacionado ao IST no 1º e 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Teste Rápido HIV	155	136	255	146	<b>692</b>	153	145	485	329	<b>1.112</b>
Teste Rápido HIV em gestante	5	5	10	3	<b>23</b>	6	1	6	0	<b>13</b>
Teste Rápido Sífilis	119	111	235	132	<b>597</b>	126	137	475	298	<b>1.036</b>
Teste Rápido Sífilis em gestante	4	4	9	3	<b>20</b>	6	1	5	1	<b>13</b>
Teste Rápido Hepatite C	159	139	261	147	<b>706</b>	138	143	503	331	<b>1.115</b>
Teste Rápido Hepatite C em gestante	0	0	10	3	<b>13</b>	6	1	5	1	<b>13</b>
Teste Rápido Hepatite B	110	121	232	120	<b>583</b>	105	107	483	328	<b>1.023</b>
Teste Rápido Hepatite B em gestante	0	0	9	3	<b>12</b>	5	0	5	1	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>552</b>	<b>516</b>	<b>1.021</b>	<b>557</b>	<b>2.646</b>	<b>545</b>	<b>535</b>	<b>1.967</b>	<b>1.289</b>	<b>4.336</b>

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - setembro/2021

Dados sujeitos a revisão

O tratamento da hepatite C dura de 8 a 12 semanas e o objetivo do tratamento é a obtenção da resposta virológica sustentada, que se caracteriza pela ausência do vírus na 12ª ou 24ª semana após o término da terapia medicamentosa. Em meados de agosto/2021 os medicamentos para o tratamento da hepatite C deixaram de fazer parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e passaram a fazer parte do Componente Estratégico. Com isso, não será mais necessário abertura de processo para solicitação do medicamento. A partir de setembro todos os pacientes diagnosticados com hepatite C e B sairão da consulta médica com a receita e poderão pegar o medicamento em nossa farmácia, dando assim agilidade

no tratamento. A hepatite C crônica é uma doença de caráter insidioso e se caracteriza por um processo inflamatório persistente que pode evoluir para cirrose e hepatocarcinoma quando não tratada.

Tabela21– Pacientes em tratamento de Hepatite C - 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

CASOS DE HEPATITE C	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEB	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Quantidade de HCV-RNA (1ª vez) realizado	1	6	4	2	13	3	1	5	5	14
Novos tratamentos medicamentosos solicitados ao Estado	1	3	3	2	9	4	0	2	2	8
<b>INDICADORES DE HEPATITE C</b>										
Número de pacientes em tratamento medicamentoso	19	25	23	22	22 *	28	22	21	23	23
Pacientes aguardando liberação de medicamento pelo Estado	8	10	11	10	10 *	14	9	9	9	9
Pacientes gestantes com diagnóstico de hepatite C	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Número de tratamentos medicamentosos liberados pelo Estado	0	3	0	1	4	5	4	1	3	13
Pedidos de tratamentos parados na farmácia por pendência de exames (elastografia)	11	11	11	11	11 *	8	8	5	5	5
Abandonos ou Medicamentos não retirados	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Óbito antes ou durante o tratamento	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1
<b>DESFECHO DOS CASOS DE HEPATITE C</b>										
Pacientes que encerraram tratamento	37	40	35	42	42 *	41	34	30	29	29
Diagnóstico de Cura	4	6	2	9	21	7	9	3	0	19
Não apresentou cura pós-tratamento	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1
Aguardando chegada/realização dos exames, pós-tratamento para avaliação de cura	33	33	33	33	33 *	33	25	27	29	29

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - setembro/2021 - Dados sujeitos a revisão. \* não soma

O paciente com diagnóstico de HIV tem por lei direito à escolha do local de tratamento para garantia do sigilo. Com relação aos pacientes que abandonaram o tratamento, a Área Técnica de IST/Aids, a partir dos dados constantes de relatório específico do SICLOM e SIMC, realiza busca ativa por telefone, procedendo à marcação de consulta com psicóloga, agendamento com o médico assistente e atendimento com assistencial. No primeiro quadrimestre tivemos 31 novos casos de infecção pelo HIV. No segundo quadrimestre tivemos 42 novos diagnósticos, um aumento de 35% em relação ao quadrimestre anterior. A faixa etária de 20 a 30 anos teve maior prevalência tanto no primeiro como no segundo quadrimestre. As crianças expostas ao HIV recebem fórmula láctea até os 18 meses, quando é realizado o exame para critério de alta.

Tabela 22– Casos de HIV no 1º e 2º Quadrimestre no ano de 2021

INDICADORES	1º	2º Quadrimestre				
		Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Homens	21	3	5	8	13	29
Mulheres	10	2	3	4	4	13
<b>HIV EM ADULTOS</b>						
Iniciaram TARV	31	5	8	12	17	42
<b>MUNICIPIO DE RESIDÊNCIA</b>						
Petrópolis	24	5	7	7	8	27
Niterói	0	0	0	0	0	0
São José do Vale do Rio Preto	1	0	0	0	0	0
Duque de Caxias	1	0	0	3	1	4
Magé	2	0	1	1	4	6
Rio de Janeiro	3	0	0	1	4	5
<b>FAIXA ETARIA</b>						
13 a 19 anos	0	0	0	0	0	0
20 a 30 anos	15	1	3	4	8	16
31 a 40 anos	5	3	1	2	4	10
41 a 59 anos	11	0	4	6	5	15
Maiores de 60 anos	0	1	0	0	0	1
INDICADORES	1º	2º Quadrimestre				
		Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Número de pessoas cadastradas no SICLOM para retirada de TARV	1.312	1.319	1.327	1.339	1.356	1.356
Número de pacientes que iniciaram TARV	31	5	8	12	17	42
Número de pessoas em abandono de TARV (mais de 120 dias sem retirada)	109	91	93	94	93	93
Número de gestantes HIV em acompanhamento	4	6	5	6	4	4
Número de crianças expostas ao HIV que retiraram fórmula láctea até 18 meses	22 *	12	14	14	14	19 *
Atendimentos de Farmácia excluindo TARV	1015	278	276	367	343	1.264
Número de óbitos das pessoas com HIV	6	4	0	1	1	6

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - setembro/2021 - Dados sujeitos a revisão

Todos os exames de amostra sanguínea são coletados no próprio setor, permitindo ao paciente mais conforto e segurança na garantia do seu sigilo. Os exames de carga viral e CD4 são previamente agendados e após coleta são enviados para o LACEN/RJ no mesmo dia. Os exames de genotipagem e HLA são enviados para São Paulo (Centro de Genomas) e Goiânia (HLAGYN), respectivamente. Os demais exames são encaminhados para o laboratório do HMNSE e HAC. Atualmente temos duas médicas infectologistas, com isso foi possível aumentar a oferta de consultas por esse profissional, diminuindo assim o intervalo de espera entre o diagnóstico e início do tratamento. Diariamente e sob demanda espontânea temos o atendimento chamado "Fique Sabendo", trata-se de consulta realizada por enfermeiro que faz acolhimento, diagnóstico e tratamento de

acordo com os protocolos do ministério da saúde para as queixas de infecções sexualmente transmissíveis (IST). Diante do diagnóstico de HIV e hepatites virais o enfermeiro solicita exames complementares e agenda consulta com infectologista, psicóloga e assistente social. Fazemos também o seguimento das pessoas expostas ao HIV e a outras IST por acidente com material biológico, violência sexual e relação sexual consentida desprotegidas que são atendidas nas unidades de pronto atendimento e na sala lilás. Recentemente foi contratada uma infectologista pediátrica para dar continuidade ao tratamento das crianças expostas e diagnosticadas com HIV e outras infecções. As consultas de PREP (Profilaxia Pré Exposição) têm aumentado devido a divulgação desse método pela equipe e pela indisponibilidade desse serviço em outros municípios. O serviço de odontologia ainda encontra-se suspenso devido a pandemia da Covid-19.

Tabela 23- Procedimentos realizados na Área Técnica IST/AIDS - 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Exames de CD4	34	41	43	41	159	48	35	47	60	190
Exames de Carga Viral HIV	123	134	141	118	516	118	81	140	145	484
Exames de Carga Viral HIV indetectável (*)	173	77	116	99	465	67	75	93	97	332
Exames de Carga Viral de Hepatites B	1	3	8	8	20	4	1	2	4	11
Exames de Carga Viral de Hepatites C	7	8	11	7	33	3	5	6	6	20
Exames de Genotipagem para Hepatite C	0	0	0	0	0	3	3	2	1	9
Exames de Genotipagem para HIV	0	0	1	2	3	3	1	2	1	7
HLA	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Coleta de material para outros exames (HC, bioquímica, sorologia)	173	157	236	182	748	244	219	329	389	1.181
Administração de Medicamentos Injetáveis	146	154	193	152	645	156	150	195	208	709
Consulta de Enfermagem	216	197	339	227	979	238	220	598	407	1.463
Consulta Farmacêutica	493	495	521	501	2.010	517	462	581	564	2.124
Consulta Infectologia Pediátrica	0	31	61	52	144	47	28	37	39	151
Consulta Infectologia	58	56	81	77	272	135	100	96	78	409
Consulta Assistente Social	28	27	19	22	96	22	18	28	29	97
Consulta Psicólogo	29	34	42	33	138	36	8	43	44	131
Atendimento em PREP	8	9	20	28	65	24	26	15	27	92
Odontologia pacientes HIV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odontologia pacientes Hepatite B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odontologia pacientes Hepatite C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - setembro/2021 - Dados sujeitos a revisão

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, hepatites virais e outras IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essas infecções. A PEP é indicada após avaliação por profissional de saúde na ocorrência de acidente com material biológico, violência sexual e relação sexual desprotegida consentida. As situações de exposição ao HIV constituem atendimento de urgência, em função da

necessidade de início precoce da medicação para maior eficácia da intervenção, esse período não deve ultrapassar 72 horas após a exposição de risco. Em Petrópolis a PEP é dispensada para a população com indicação nas UPAS Centro, Cascatinha e Itaipava. A partir de junho/2021 a PEP passou a ser dispensada também na Área Técnica de IST/AIDS. A PEP consiste na tomada de medicação por 28 dias e o seguimento é feito na Área Técnica de IST/AIDS por enfermeiro e encaminhado ao médico quando necessário. As notificações de violência são oriundas do serviço de epidemiologia e da Sala Lilás, que nos comunica o caso por e-mail. Já os casos de acidente com material biológico e relação sexual desprotegida consentida são encaminhados pelas urgências. Quando o usuário não comparece para o seguimento é realizada busca ativa por telefone, no entanto, identificamos maior dificuldade na tentativa de contato com pessoas que passaram por situação de violência.

Tabela 24 – Seguimento de PEP (Profilaxia Pós Exposição) no 1º e 2º Quadrimestre no ano de 2021

<b>SEGUIMENTO DE PEP (PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO)</b>	<b>1º QUADRIMESTRE</b>					<b>2º QUADRIMESTRE</b>				
<b>ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>TOTAL</b>
Número de casos de acidente com material biológico	10	6	4	2	<b>22</b>	12	8	10	5	<b>35</b>
Até 40 anos	9	4	3	2	<b>18</b>	6	6	7	5	<b>24</b>
Acima de 40 anos	1	2	1	0	<b>4</b>	6	2	3	0	<b>11</b>
Homens	5	3	3	1	<b>12</b>	5	3	3	1	<b>12</b>
Mulheres	5	3	1	1	<b>10</b>	7	5	7	4	<b>23</b>
Uso de TARV	10	6	4	2	<b>22</b>	12	8	7	5	<b>32</b>
Alta	6	7	6	7	<b>26</b>	1	2	1	5	<b>9</b>
Soroconversão	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>VIOLÊNCIA SEXUAL</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>TOTAL</b>
Numero de casos recebidos	6	6	6	7	<b>25</b>	3	3	4	1	<b>11</b>
Feminino	6	5	6	5	<b>22</b>	3	3	4	1	<b>11</b>
Masculino	0	1	0	2	<b>3</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
0 a 5 anos	2	0	1	1	<b>4</b>	0	1	2	1	<b>4</b>
6 a 12 anos	2	5	0	1	<b>8</b>	1	1	0	0	<b>2</b>
13 a 18 anos	2	0	2	2	<b>6</b>	0	0	1	0	<b>1</b>
19 a 30 anos	0	1	0	2	<b>3</b>	1	1	0	0	<b>2</b>
30 a 59 anos	0	0	2	1	<b>3</b>	1	0	1	0	<b>2</b>
Acima de 60 anos	0	0	1	0	<b>1</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
Uso de TARV	2	1	2	1	<b>6</b>	1	2	1	0	<b>4</b>
Alta	0	1	0	3	<b>4</b>	0	3	1	0	<b>4</b>
Soroconversão	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>RELAÇÃO SEXUAL DESPROTEGIDA CONSENTIDA</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>TOTAL</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>TOTAL</b>
Número de casos de relação sexual consentida	3	9	3	4	<b>19</b>	11	6	12	7	<b>36</b>
Até 40 anos	3	9	2	4	<b>18</b>	10	5	9	5	<b>29</b>
Acima de 40 anos	0	0	1	0	<b>1</b>	1	1	3	2	<b>7</b>
Homens	2	7	2	3	<b>14</b>	8	6	9	5	<b>28</b>
Mulheres	1	2	1	1	<b>5</b>	3	0	3	2	<b>8</b>
Uso de TARV	3	9	3	4	<b>19</b>	11	6	12	7	<b>36</b>
Alta	1	0	0	1	<b>2</b>	0	0	1	0	<b>1</b>
Soroconversão	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0	0	0	<b>0</b>

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST – setembro /2021 - Dados sujeitos a revisão

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV consiste no uso de antirretrovirais para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Essa estratégia se mostrou eficaz e segura em pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção. No Brasil, a epidemia de HIV/AIDS é concentrada em alguns seguimentos populacionais que respondem pela maioria de casos novos da infecção, como gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e profissionais do sexo. A PREP foi implantada no município em março/2019 e tem tido grande procura, principalmente pela escassez desse serviço em outros municípios.

Tabela 25– PREP ( Profilaxia Pré Exposição) no 1º e 2º Quadrimestre no ano de 2021

PREP (PROFILAXIA PRE EXPOSIÇÃO)	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Sexo masculino	7	9	19	27	<b>62</b>	22	24	14	25	<b>85</b>
Sexo feminino	1	0	1	1	<b>3</b>	2	2	1	2	<b>7</b>
Até 30 anos	4	4	9	15	<b>32</b>	7	8	6	11	<b>32</b>
De 31 a 59 anos	4	5	11	13	<b>33</b>	17	18	9	16	<b>60</b>
Acima de 60 anos	0	0	0	0	<b>0</b>	0	0	0	0	<b>0</b>

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica de IST - setembro/2021 - Dados sujeitos a revisão

#### 7.2.4. Área Técnica da Criança

Durante o 2º Quadrimestre foram realizados 2 *pit-stops* da campanha AGOSTO DOURADO, na Praça da Inconfidência, com orientações às gestantes e lactantes, sobre a importância da amamentação. O mês de Agosto é o mês de incentivo a amamentação e as Unidades Básicas de Saúde também foram incentivadas a realizarem eventos, como no Centro de Saúde.

*Lives* na página da prefeitura de Petrópolis, com profissionais da área de enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia, foram realizadas durante o mês, objetivando aprimorar conhecimento dos profissionais das equipes de saúde do município. Ação em conjunto com a Saúde da mulher, ATAN, Saúde da criança e Saúde do Homem.

Com decrescente número de nascimentos na maternidade do Hospital Alcides Carneiro, pode-se observar uma realização de 100% dos testes olhinho e coraçãozinho nos recém nascidos, uma porcentagem maior de teste otoacústica e pezinho em razão de re-testes; e um aumento durante o mês de Agosto do teste da lingüinha. Este exame somente é realizado no Centro de Saúde Coletiva na qual já

foi pactuado um fluxo para crianças com necessidade de realização de frenotomia (pequeno corte no freio lingual, que dificulta a pega correta da amamentação e conseqüentemente ganho de peso do bebê). A Odontopediatra do Centro de Saúde Coletiva será a responsável por realização da micro cirurgia, após avaliação da fonoaudióloga e da própria cirurgiã-dentista.

Tabela 26– Cobertura de testes realizados na 1ª semana do bebê no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANO	COBERTURA
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL		
<b>Nascidos Vivos HAC</b>	<b>209</b>	<b>230</b>	<b>220</b>	<b>223</b>	<b>882</b>	<b>203</b>	<b>214</b>	<b>209</b>	<b>145</b>	<b>771</b>	<b>1.653</b>	<b>100%</b>
Teste da Linguinha	24	69	89	57	<b>239</b>	39	25	37	88	<b>189</b>	428	26%
Emissão otoacústica	41	81	166	349	<b>637</b>	258	254	277	311	<b>1.100</b>	1.737	105%
Teste do Pezinho	261	278	283	298	<b>1120</b>	264	281	282	238	<b>1.065</b>	2.185	132%
Teste do olhinho	210	232	197	229	<b>868</b>	196	215	209	198	<b>818</b>	1.686	102%
Teste do coraçãozinho	210	232	197	229	<b>868</b>	196	215	209	198	<b>818</b>	1.686	102%

Fonte: Coordenadoria de Áreas Técnicas/ Área Técnica da Saúde da Criança - setembro/2021 - Dados sujeitos a revisão

### 7.2.5. Saúde do Idoso

As atividades desta área técnica envolvem a rede de assistência do município, expandindo para as Instituições de Longa Permanência para Idoso (ILPIs) de acordo com as ações estratégicas previstas na Portaria 894/2021.

O município de Petrópolis dispõe de 15 Instituições privadas e uma Filantrópica. Nestas, os idosos estão sendo submetidos a avaliação multidimensional do idoso (AMI) para o conhecimento do perfil dos idosos institucionalizados e a proposta de ações que busquem melhoria da qualidade de vida e, neste momento, está sendo a entrega das Cadernetas do Idoso devidamente preenchida e o espelho da Caderneta está disponível na ESF, quando faz parte do território (apenas duas) e as demais na área técnica do idoso.

O Índice de Envelhecimento (IE) traduz a relação entre o número de pessoas de 60 e mais anos de idade e o número de pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado vezes 100. Isto traduz a razão entre os componentes etários extremos da população, representados por idosos e jovens.

Os valores elevados desse índice indicam que a transição demográfica encontra-se em estágio avançado (se maior que 100% significa cidade envelhecida). Este indicador permite acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da

população, comparativamente entre áreas geográficas e grupos sociais, contribuir para a avaliação de tendências da dinâmica demográfica e subsidiar a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e de previdência social.

Fonte de dados para este indicador: IBGE.

- Censo Demográfico, previsto para ser realizado a cada 10 anos. Os três últimos censos foram realizados em 1980, 1991 e 2000.
- Contagem da população, em 1996.
- Projeções demográficas a partir de bases censitárias, elaboradas anualmente para o Tribunal de Contas da União e adotadas oficialmente pelo país.
- Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050 – Revisão 2004.
- Estimativas anuais e mensais da população do Brasil e das Unidades da Federação: 1980-2020.
- Estimativas a partir de pesquisas amostrais (PNAD).

#### Dos indicadores

Destaca-se:

1.1.1. Índice de Envelhecimento (IE)

1.1.2. Percentual de idosos na população

1.1.3. Proporção de idosos com limitação funcional para realizar atividades básicas da vida diária (ABVDs) e/ou atividades instrumentais da vida diária (AIVDS);.

1.1.4. Mortalidade prematura (30 a 69 anos):

Tabela 27– Indicadores de Envelhecimento no 1º e 2º Quadrimestre de 2021 – Petrópolis - RJ

Indicadores	JAN	FEV	MAR	ABRIL	Média	Mai	Junho	Julho	Agosto	Média
Índice de Envelhecimento	107,2	108,3	109,4	110,2	108,8	88,7	88,5	87,4	113,7	94,5
% Idoso na pop geral	18,5	18,6	18,7	18,8	18,7	19	19	19,2	19,1	19,0
Idoso com limitação funcional	6,9	6,8	6,8	6,8	6,8	6,2	13	6,2	8,7	8,5
Índice de Mortalidade Prematura	63,4	48,8	48,7	68,0	57,2	63,6	53,6	66,2	32,9	54,0

Fonte e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/#/pec>

Na tabela 27, em questão, observa-se que o índice de envelhecimento (IE) mostra que o município abrigou nos meses de janeiro a abril uma população envelhecida e que entre Maio e Agosto houve maior inserção de jovens no cadastro. Os dados da tabela mostram a participação crescente de idosos em

relação aos jovens na população brasileira, o que reflete, principalmente, a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida dos idosos.

Em relação ao perfil nacional as regiões Sudeste e Sul, que se encontram mais adiantadas no processo de transição demográfica, apresentam os maiores índices. Os valores mais baixos nas regiões Norte e Centro-Oeste refletem a influência das migrações, atraindo pessoas em idades jovens, muitas vezes acompanhadas de seus filhos. Observa-se que o percentual de idoso, a cada mês, está se mantendo no período de maio a agosto, com pequenas variações, porém acima do perfil nacional que é de 13%.

Observa-se que o índice de fragilidade (IF) mostrou aumento significativo que pode estar relacionado com a pandemia que se vive hoje e as limitações que ela impõe na vida do idoso. As deficiências que levam a este declínio funcional estão assim distribuídas:

DEFICIÊNCIA	PERCENTUAL
Auditiva	12
Física	31,1
Visual	37,8
Intelectiva	13,1
outra	5,8

O Índice de Mortalidade Prematura (IMP) encontra-se em torno de 32,9%, reduzindo em relação aos meses anteriores.

#### **7.2.6. Área Técnica da Vigilância Nutricional**

De acordo com os dados oriundos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) sob responsabilidade da Área Técnica de Alimentação e Nutrição coletados nas UBSs e USFs na população petropolitana, houve uma diminuição na magreza e baixo peso por todas as idades e um aumento do quantitativo de indivíduos eutróficos. Também houve um discreto aumento do quantitativo de indivíduos acima do peso comparados às parciais do quadrimestre anterior, o que evidencia a alteração do perfil de estado nutricional, migrando da desnutrição ao sobrepeso em função da modificação dos hábitos de vida e padrões dietéticos inadequados. (Transição Epidemiológica).

Tabela 28– Tabela de distribuição do IMC, de acordo com a faixa etária de adolescentes, adultos, idosos e gestantes no 1º e 2º Quadrimestre no ano de 2021- Petrópolis/RJ

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
ADOLESCENTES – IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Magreza Acentuada	1	2	5	2	10	2	1	3	1	7
Magreza	5	11	12	10	38	5	11	6	4	26
Eutróficos	100	135	188	156	579	190	176	181	194	741
Sobrepeso	44	65	91	60	260	54	51	93	57	255
Obesidade	34	35	58	40	167	58	33	42	55	188
Obesidade Grave	13	14	15	11	53	16	11	14	15	56
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>262</b>	<b>369</b>	<b>279</b>	<b>1107</b>	<b>325</b>	<b>283</b>	<b>339</b>		<b>1273</b>
ADULTOS – IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Baixo Peso	22	15	38	23	98	15	16	28	11	70
Eutróficos	200	240	334	247	1021	336	320	253	332	1241
Sobrepeso	282	306	415	296	1299	274	412	396	404	1486
Ob. G I	225	244	333	242	1044	321	249	315	263	1148
Ob. G. II	115	143	184	129	571	112	127	151	110	500
Ob. G III	64	75	127	78	344	72	63	121	74	330
<b>Total</b>	<b>908</b>	<b>1023</b>	<b>1431</b>	<b>1015</b>	<b>4377</b>	<b>1130</b>	<b>1187</b>	<b>1264</b>	<b>1194</b>	<b>4775</b>
IDOSOS - IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Baixo Peso	23	37	46	27	133	24	38	21	30	113
Eutróficos	106	122	131	100	459	117	125	107	134	483
Sobrepeso	204	252	310	225	991	308	207	224	325	1064
<b>Total</b>	<b>333</b>	<b>411</b>	<b>487</b>	<b>352</b>	<b>1583</b>	<b>449</b>	<b>370</b>	<b>352</b>		<b>1660</b>
GESTANTES – IMC	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Baixo Peso	20	14	147	97	278	16	53	43	34	146
Eutróficos	43	53	320	247	663	312	215	52	398	977
Sobrepeso	40	37	280	202	559	124	213	204	209	750
Obesidade	47	141	236	187	611	55	124	182	193	554
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>245</b>	<b>983</b>	<b>733</b>	<b>2111</b>	<b>507</b>	<b>605</b>	<b>481</b>	<b>834</b>	<b>2427</b>
<b>Total</b>	<b>1588</b>	<b>1941</b>	<b>0</b>	<b>2379</b>	<b>9178</b>	<b>2411</b>	<b>605</b>	<b>481</b>	<b>2028</b>	<b>2427</b>

Fonte: SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) - setembro/2021 –

De acordo com os dados, oriundos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), sob responsabilidade da Área Técnica de Alimentação e Nutrição, coletados nas UBSs e USFs na população petropolitana, houve uma diminuição da magreza infantil e baixo peso comparados aos dados do quadrimestre anterior. O que evidencia uma tendência crescente de diminuição dos padrões de desnutrição.

Tabela29 – Dados relacionados ao comparativo de IMC nas crianças por faixa etária no 1º e 2º Quadrimestre no ano de 2021

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
<b>CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES</b>										
Peso Muito Baixo	0	1	3	1	5	1	2	1	1	5
Peso Baixo	1	11	4	5	21	4	1	4	2	11
Eutrófico	185	169	8	189	551	181	127	131	129	568
Peso Elevado	15	8	25	12	60	7	8	10	8	33
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>189</b>	<b>40</b>	<b>207</b>	<b>637</b>	<b>193</b>	<b>138</b>	<b>146</b>	<b>140</b>	<b>617</b>
<b>CRIANÇAS DE 6 MESES A &lt; 2 ANOS</b>										
Peso Muito Baixo	0	1	3	0	4	0	0	1	0	1
Peso Baixo	7	2	6	5	20	2	3	1	1	7
Eutróficos	192	186	268	210	856	121	154	231	173	679
Peso Elevado	20	6	19	12	57	12	7	15	9	43
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>296</b>	<b>227</b>	<b>937</b>	<b>135</b>	<b>164</b>	<b>248</b>		<b>730</b>
<b>CRIANÇAS DE 2 A &lt; 5 ANOS</b>										
Peso Muito Baixo	0	2	1	0	3	0	1	0	0	1
Peso Baixo	2	3	2	6	13	1	1	3	2	7
Eutróficos	113	107	226	153	599	117	213	226	263	819
Peso Elevado	9	8	153	13	183	1	121	10	73	205
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>120</b>	<b>382</b>	<b>172</b>	<b>798</b>	<b>119</b>	<b>336</b>	<b>239</b>	<b>338</b>	<b>1032</b>
<b>CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS</b>										
Peso Muito Baixo	3	0	0	2	5	2	0	1	1	4
Peso Baixo	6	2	11	3	22	0	2	6	4	12
Eutróficos	93	130	226	182	631	121	141	222	111	595
Peso Elevado	21	30	43	40	134	23	42	31	34	130
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>162</b>	<b>280</b>	<b>227</b>	<b>792</b>	<b>146</b>	<b>185</b>	<b>260</b>	<b>150</b>	<b>741</b>
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>	<b>667</b>	<b>666</b>	<b>998</b>	<b>833</b>	<b>3164</b>	<b>593</b>	<b>823</b>	<b>893</b>	<b>628</b>	<b>3120</b>

Fonte: SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional – setembro/2021)

Os dados relativos ao Programa Bolsa Família, sugerem um aumento no quantitativo de beneficiários em relação a vigência anterior (2º Semestre de 2020). Na 2ª Vigência semestral de 2020, havia um total de 21,049 beneficiários, enquanto no 1º Semestre do ano de 2021 há um total de 24.718 usuários. O que sugere uma tendência de aumento das condições de vulnerabilidade das famílias.

Tabela 30 – Dados relativos à 1ª Vigência do Programa Bolsa Família

1ª E 2ª VIGÊNCIA - 2021	SEMESTRE	
	1º	2º
Total de Famílias Beneficiárias	24.718	
Famílias totalmente acompanhadas	18.071	
Famílias que ainda não foram totalmente acompanhadas	6.647	
Gestantes Estimadas	276	
Gestantes Localizadas	290	
Percentual de Gestantes Localizadas	105.07%	
Percentual de Cobertura	73.11%	

Fonte: e- Gestor do Programa Bolsa Família – setembro/2021. Dados sujeitos à revisão

### 7.2.7. Programa Saúde do Homem

A referida valorização pelas ações curativas, assim como a elevada morbidade e mortalidade da população masculina, remete à reflexão da necessidade de uma reestruturação da relação entre homens e serviços de saúde no sentido de promover qualidade de vida da população masculina.

Assim, para reorientar os serviços de saúde no sentido da promoção, proteção, prevenção e reabilitação da saúde masculina o Ministério da Saúde (MS) sustenta-se na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) que é alinhada à Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) associada à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e juntas fundamentam-se na humanização das práticas de saúde para considerar a singularidade, o meio sociocultural do usuário e fortalecer as ações e serviços em redes de cuidados da saúde.

A Saúde do Homem faz parte das Políticas de Saúde do município de Petrópolis. Juntamente com a equidade de gênero que se faz presente na agenda mundial há mais de duas décadas, sendo o Brasil um dos países pioneiros em instituir a Saúde do Homem enquanto área técnica do governo federal.

A diferença de gênero se dá pelo fato dos homens morrerem mais cedo, morrerem principalmente de causas externas (acidentes e violências), e serem mais suscetíveis as doenças cardiovasculares, possivelmente pelos comportamentos de risco mais frequentes, procurando menos os serviços de saúde, por limitação de tempo, e, principalmente, por sua falsa auto percepção de sua infalibilidade física e mental. Este programa aposta na perspectiva da inclusão do tema da paternidade e cuidado, por meio do Pré-Natal do Parceiro quando se aborda questões relacionadas ao planejamento reprodutivo.

O Programa de Saúde do Homem, não possui indicadores estabelecidos pelo Estado, ou seja, é necessário avaliarmos o perfil do Município para estabelecermos

indicadores, que vão compor os eixos da política e proporcionar resultados para que a Coordenação possa trabalhar na melhora do mesmo. Com a demanda apresentada para o coordenador do Estado, e em debate com outros coordenadores de outros Municípios, apresentei a importância de desenvolver indicadores de acordo com a demanda de cada Município.

Desta forma, novos indicadores serão desenvolvidos, para uma melhor visualização do perfil da população masculina na faixa etária de 20 a 59 anos de acordo com a Política, dentro do Município de Petrópolis.

TAXA DE HOMENS NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 59 ANOS NO MUNICÍPIO	27,2%
-------------------------------------------------------------	-------

Total Estimado População do Município	306.678
Total Estimado de Homens no Município	145.496
Total de Homens Cadastrados nas ESF	85.272
Total Estimado de Homens no Município na faixa etária de 20 a 59 anos	83.577
Número de Homens Cadastrados no Município na faixa etária de 20 a 59 anos	49.208

**Fórmula:** N° de homens na faixa etária de 20 a 59 anos no período definido/ população masculina no local e período definido X 100

**Fonte:** e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/403> acessado em 25/06/2021 e IBGE DISPONIVEL NO SITE <https://cidades.ibge.gov.br/> ACESSADO EM 25/06/2021

#### **+ Ações:**

Com o intuito de fortalecer a Política de saúde do Homem no município, comemoramos no dia 15 de julho o dia Nacional do Homem, o tema principal foi **Homem em Movimento: Visando o cuidado Integral da Saúde**, sugerimos alguns temas para serem abordados, juntamente com as Unidades de Atenção Primária como:

- Fortalecer a importância do cuidado Integral do Homem. (Workshop sobre os assuntos de autocuidado, relacionar o uso de álcool, drogas e o tabaco).
  - Abordar sobre Disfunções sexuais, IST's, Câncer de Pênis e Câncer de Próstata.
- Aprimorar juntamente com a Academia de Saúde a importância da atividade física para a população masculina.
- Abordar e Fortalecer o Pré-Natal do Parceiro.
- Realização de Testes Rápidos de Hepatites B e C, HIV e Sífilis, atendimento odontológico, atualização do cartão vacinal do Homem, orientações sobre planejamento familiar;

- Consulta Multidisciplinar (Médico, Enfermeiro, Dentista...
- Aferição de Pressão Arterial, Glicemia Capilar, Mensuração de peso e altura para cálculo do IMC;
- Vigilância Nutricional do Homem;
- Distribuição de brindes (a critério e responsabilidade de cada Unidade).

O mês todo de julho, contamos com atividades direcionadas a população Masculina nas unidades de atenção primária e no CAPS Nise da Silveira, além disso, contamos com o apoio da Área técnica de Ist's, com a realização de testes rápidos em algumas Unidades de Saúde. Contamos com cerca de 600 atendimentos, dentre eles: consultas Multidisciplinares, procedimentos, testes rápidos e ações que tiveram participações ativas da população Masculina.



Ações dia do Homem PSF Vila Saúde



Ações dia do Homem CAPS Nise



dia do Homem PSF Sargento Boening

Ações dia do Homem PSF Vila Felipe



# HOMEM

## EM MOVIMENTO

arraste para o lado e confira as unidades de saúde participantes

**Dia D do Homem**  
De 10 a 24 de Julho

Fechar Lembrar

**14 de Julho**

- Bataillard
- Pedras Brancas

**15 de Julho**

- Vila Rica
- Nova Cascatinha

**16 de Julho**

- Machado Fagundes

**24 de Julho**

- Menino Jesus

**17 de Julho**

- Caxambu - Sta Isabel
- Sargento Boening
- 24 de Maio
- UBS Araras
- Águas Lindas
- Dr. Thouzet
- Equipe I Alto da Serra
- Vale do Carangola
- Alto Siméria
- Equipe II Alto da Serra
- Equipe III Alto da Serra
- UBS Retiro
- Secretário
- Amazonas
- PSF Lajinha
- Vale das Videiras
- Meio da Serra
- Quitandinha
- Bonfim
- Boa esperança
- Primeiro de maio
- Caxambu - Luzitano
- Equipe IV Alto da Serra
- Estrada da Saudade I
- Fazenda Inglesa
- Molino Preto
- São João Batista
- Estrada da Saudade II
- Posse
- Castrioto
- St Trindade
- São Sebastião I
- UBS Morin
- Vila Felipe
- Castelo São Manoel
- UBS Itamarati
- Independência
- Itaipava

Já no mês de Agosto comemoramos o “Agosto Dourado” e a Valorização da Paternidade Ativa, realizamos ações em conjunto com a Área técnica de saúde da Mulher, saúde Criança e ATAN. O tema principal: Mês Mundial de Aleitamento Materno-Proteja a Amamentação: uma responsabilidade compartilhada. O objetivo inicial da campanha é **orientar e estimular** o aleitamento materno como ato natural, uma vez que é o alimento necessário e suficiente ao recém-nascido, pelo menos nos primeiros seis meses e indicado até os dois primeiros anos de vida.

Além disso, temos o mês de valorização a Paternidade, O engajamento na paternidade contribui para prevenir doenças e infecções, quando o pai realiza as consultas de pré-natal do homem. É capaz, ainda, de promover confiança para o pai e a mãe, diminuindo angústias relativas ao parto e nascimento; garantir melhor atendimento para a parceira; reduzir a depressão materna e paterna no pós-parto; gerar vínculos afetivos saudáveis e, portanto, mais qualidade de vida para todos da família: homem, mulher e criança.

Outro ponto positivo da presença ativa do pai é o aumento dos índices de amamentação. Seu suporte é fundamental para a mãe que alimenta a criança e seu apoio é capaz de dar desfecho positivo frente à eventual escolha da mulher entre a continuação ou não da amamentação, que nem sempre é tarefa fácil.

Ressaltamos a importância da Paternidade Ativa, sendo um eixo da Política de Saúde do Homem em que precisamos Trabalhar e aprimorar no Município.

**Programação virtual**

**3 de agosto terça-feira - 17h**  
Alina Furtado da Rosa - Enfermeira (Tema: Aleitamento Materno e sua importância para ser compartilhado).

**10 de agosto terça-feira - 17h**  
Lorena Sabbadini - Enfermeira Obstetra  
Cristiane de Almeida - Enfermeira do Hospital Acadêmico Carneiro (Tema: A vivência de amamentação no Contexto Hospitalar - 17h)

**19 de agosto quinta-feira - 17h**  
Dra. Raquel Oliveira Campos - Obstetra/Coordenadora (Cuidado com a saúde Bucal durante a Amamentação).  
Cristiele Espelino Braga - Psicóloga (Tema: Aspectos Psicossociais da Amamentação)

**24 de Agosto terça-feira - 17h**  
Dra. Márcia Freitas - Farmacologista (Tema: Benefícios da Amamentação para a Mãe)  
Dra. Márcia Freitas - Farmacologista (Tema: O leite materno e seus Benefícios)

© @ppetropolis.pmp | Prefeitura de Petrópolis

**Contatos**

(24) 2233-8858  
(24) 2233-8863

**A Campanha**

O objetivo da campanha é orientar e estimular o aleitamento materno como ato natural. O leite é o alimento necessário e suficiente ao recém-nascido, pelo menos nos primeiros seis meses, e indicado até os dois primeiros anos de vida.

Outro objetivo da campanha é sensibilizar a sociedade quanto à naturalidade do ato de alimentar o bebê em público, sem o constrangimento que muitas mães relatam.

A ação busca promover também ações de integração e apoio ao aleitamento materno, buscando um número cada vez maior de pessoas na divulgação da campanha.

A campanha destaca por fim, a importância dos bancos de leite. Ela é utilizada para que todos os bebês, especialmente os prematuros possam ter acesso ao alimento, mesmo nos dias em que as mães não possuem amamentar.

O Banco de Leite Humano (BLH) é responsável pela produção do leite materno fresco e execução das atividades de coleta, processamento e controle de qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto (colostro), seja ele produzido à leite humano maduro, para posterior distribuição sob prescrição do médico ou nutricionista.

**Benefícios do Aleitamento Materno**

O aleitamento é o mais adequado, sempre na temperatura adequada e possui anticorpos que protegem contra infecções e desidratação. O ato de sugar ajuda no desenvolvimento da arcada dentária, respiração e fala do bebê.

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), o recém-nascido que recebe o leite materno em até uma hora após o nascimento está mais protegido contra infecções. Além disso, essas situações, há redução das taxas de mortalidade de neonatos.

Já para as mães, a amamentação ajuda na perda de peso após o parto, protege contra câncer de mama e ovário e aumenta o vínculo indissociável com a criança.

**Valorização da Paternidade vinculada à Amamentação**

Além disso, realizamos ações ao mês de valorização a Paternidade. O engajamento na paternidade contribui para prevenir doenças e infecções, quando o pai realiza as consultas de pré-natal do homem. É capaz ainda de promover confiança para a mãe e a mãe, diminuindo angústias relativas ao parto e nascimento; garantir melhor atendimento para a parceira, reduzir a depressão materna e paterna no pós-parto; gerar vínculos afetivos saudáveis e, portanto, mais qualidade de vida para todos da família: homem, mulher e criança.

Outro ponto positivo da presença ativa do pai é o aumento dos índices de amamentação. Seu suporte é fundamental para a mãe que alimenta a criança. Seu apoio é capaz de dar desfecho positivo frente à eventual escolha da mulher entre a continuação ou não da amamentação, que nem sempre é tarefa fácil.

**Dicas para os pais**

- Encoraje e incentive sua parceira a amamentar.
- Ajude a manter um ambiente tranquilo.
- Acompanhe a criança após a amamentação (colando para areolar, por exemplo).
- De apoio físico e emocional à mulher. Seja paciente e compreensivo.
- Cuide dos outros filhos, se os tiver, e compartilhe ainda mais os tarefas de casa.

**Juntos pela Amamentação**  
www.bancodoleite.org.br

As temáticas envolvendo "homem e saúde" vêm sendo discutidas, em proporções cada vez maiores, sobretudo, pelos profissionais da área da saúde, na

tentativa de melhor intervir nas inúmeras demandas de saúde peculiares aos homens, bem como nos serviços de saúde da atenção básica e, assim, contribuir para a redução dos indicadores de morbimortalidade que traduzem o perfil da saúde dos homens.

A atenção à saúde do homem foi por muito tempo negligenciado pelos diferentes setores da saúde, dos diversos níveis governamentais. Entretanto, contemporaneamente, com a aprovação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, verificou-se a ocorrência crescente de discussões que envolvem o processo saúde-doença da clientela masculina. Os aspectos estabelecidos nessa política revelam por um lado, os desafios a serem enfrentados por gestores e profissionais da saúde, especialmente, e por outro, a urgência de ser viabilizada em todo território nacional por representar uma necessidade da referida população e pelo reconhecimento dos agravos à saúde desta que se constituem em um magno problema de saúde pública.

Como destacado no começo da Análise, o Programa de saúde do Homem não possui indicadores do Estado, com isso estamos em construção de indicadores que são pertinentes a população masculina do Município de Petrópolis. Desta forma, seguimos os Eixos da Política de saúde do Homem para aprimorar os indicadores que seguirão como o padrão de necessidade da população em questão.

De acordo com a taxa da população masculina na faixa etária de 20 à 59 anos temos 27,2%, obtendo cobertura significativa nas unidades de Atenção Básica. Sabe-se da resistência desse público na procura ao atendimento, então não justifica que a taxa de cobertura está assertiva no quesito de consultas.

Tabela 31 - Taxa de homens de 20 a 59 anos cadastrados nas ESF'S

1° QUADRIMESTRE					2° QUADRIMESTRE				
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	SUBTOTAL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SUBTOTAL
26,97%	26,96%	27,00%	27,03%	26,99%	27,06%	27,00%	27,00%	27,02%	27,02%

Nº de homens cadastrados no período definido/Pop de homens cadastrados no município x 100

Fonte: e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/403> acessado em 25/08/2021

Seguindo o primeiro eixo da Política de saúde do Homem, Acesso e Acolhimento, reforçamos a importância desse acolhimento, e um dos pontos de acesso é a realização do pré-natal do parceiro, sendo assim desenvolvemos um indicador de Número de pré-natal realizado no município de acordo com o número de gestantes que realizaram o pré-natal. Observamos um aumento do quadrimestre anterior, para 10%. Devido ao sistema ficamos sem os dados de Julho e Agosto,

sendo assim esse quantitativo está sujeito a modificações. Pelo E-SUS, o quantitativo de pré-natal do Parceiro foi de 11 em cada mês.

Tabela 32- Taxa de pré natal dos parceiros

1° QUADRIMESTRE					2° QUADRIMESTRE				
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	SUBTOTAL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SUBTOTAL
4,21%	7,38%	9,24%	4,40%	6,31%	5,20%	4,95%	**	**	10,15%

Fórmula: N° de parceiros na faixa etária no determinado período e local/ N° de mulheres que realizaram pré-natal x100

Fonte: fichas de cadastro/ e-SUS disponível no site <http://200.149.208.169:8080/403> acessado em 19/08/2021

SISAB /Nº de gestantes que realizaram o pré-natal

\*\* Sem informação do número de gestantes no mês de julho e agosto, devido ao Sistema

Seguindo com os indicadores destacamos as Principais patologias acometidas nessa população, tais como; Hipertensão, Diabetes, tabagismo, uso de álcool e Drogas ilícitas. Percebe-se um aumento destas Patologias, em relação ao quadrimestre anterior, devido ao aumento de consultas e uma procura maior dessa clientela na Rede.

Observa-se, que 14,3% fazem uso de Álcool, sendo um quantitativo determinante de fatores de risco, além de 12,07% usarem drogas ilícitas, seguido por 12,9% de hipertensos, 11,6% Tabagistas e 8,9% com Diabetes. Esse demonstrativo caracteriza a importância da procura a atenção primária e a consulta que realiza nesse público, o cuidado a população deve ser de modo integral, abordando assuntos relevantes e de alta predominância. As ações em Saúde realizadas neste quadrimestre ressaltaram a importância destes temas.

Tabela 33 – Taxa de Patologias na Faixa Etária de 20 à 59 anos nos territórios das Unidades com Estratégia Saúde da Família no 1º e 2º Quadrimestre - 2021

PATOLOGIA	1° QUADRIMESTRE					2° QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	SUBTOTAL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SUBTOTAL	
Tx de Hipertensão entre os Homens de 20 a 59 anos	2,00%	3,10%	3,00%	3,00%	8,85%	5,19%	3,70%	2,20%	1,90%	12,99%	21,84%
Tx de Diabetes entre os Homens de 20 a 59 anos	1,50%	2,50%	2,10%	2,20%	6,65%	3,24%	2,70%	1,70%	1,30%	8,94%	15,59%
Tx de Tabagismo entre os Homens de 20 a 59 anos	4,00%	8,70%	5,10%	5,70%	19,23%	3,95%	2,30%	2,80%	2,60%	11,65%	30,88%
Tx de Usuários de Álcool entre os Homens de 20 a 59 anos	4,00%	10,60%	6,40%	8,80%	23,20%	5,49%	2,26%	3,00%	3,60%	14,35%	37,55%
Tx de Usuários de Drogas Ilícitas - entre os Homens de 20 a 59 anos	3,70%	10,30%	6,10%	7,60%	22,00%	4,74%	2,03%	2,70%	2,60%	12,07%	34,07%

Fonte: e-SUS

Relacionando outro Eixo é sobre Saúde Sexual e Reprodutiva tendo como objetivo abordar as questões sobre a sexualidade masculina nos campos psicológicos, social, bem como respeitar o direito e a vontade do indivíduo de planejar ou não ter filhos. Planejamento Familiar junto da parceira, assim como pré-natal, parto e puerpério e nascimento dos filhos de forma assistida pelo estado com envolvimento do homem respeitando as questões de gênero, assim como informes sobre as IST e escolhas de métodos contraceptivos temporários ou definitivos.

O Planejamento Familiar faz parte de saúde da Mulher e saúde do Homem, com isso temos o fluxo do Procedimento de Vasectomia que é realizado no Ambulatório do Hospital Alcides Carneiro e que estamos centralizando a fila de pacientes do Centro de Saúde juntamente com os do ambulatório, a fim de estabelecer um fluxo melhor. Nesse quadrimestre, realizamos 30 vasectomias, aumentando o quantitativo do primeiro quadrimestre. Ainda estamos alinhando, com protocolos que vão beneficiar o fluxo.

Tabela 34- Número de Vasectomias no 1º e 2º Quadrimestre - 2021

Competência	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	SUBTOTAL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SUBTOTAL
Vasectomias Pactuadas	10	10	10	10	40	10	10	10	10	40
Vasectomias Realizadas	0	0	0	5	5	10	6	3	11	30

Fonte: Gerência de controladoria do Hospital Alcides Carneiro/Planejamento Familiar.

O indicador sobre Doenças prevalentes na população masculina destaca a prevenção e a promoção de saúde através de ações educativas. São relacionadas as doenças como tabagismo, alcoolismo, alimentação inadequada e excesso de peso, dentre outras dificuldades, e suas consequências negativas para a saúde podendo causar mortes prematuras, agravos e sequelas.

Começamos a relacionar o número de causas de óbitos por Cid-10 dentro o quadrimestre na população masculina, sendo 45% de óbitos de Doenças do Aparelho circulatório ,22% de tumores(neoplasias),26% causas externas, 1% de doenças do aparelho geniturinário e 7% de doenças do aparelho digestivo.

Tabela 35 - nº de óbitos mais prevalentes população masculina por CID 2021 na faixa etária de 20 a 59 anos

Óbitos na população masculina por Capítulo do CID-10	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	33
II. Neoplasias (tumores)	16	16
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	30	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	5

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. de Vig. Epidemiológica\ SIM

Levando em conta as Neoplasias destacamos Brônquios, Próstata e testículos, ainda não é possível caracterizar uma porcentagem, estamos criando uma série histórica. Além destes estamos investigando o câncer de pênis, juntamente com os dados do Hospital Alcides Carneiro.

Um indicador que também está em construção e faz parte do eixo da Política de Saúde do Homem é sobre causas externas, Prevenção de Violências e Acidentes, tendo como objetivo orientar e realizar ações voltadas para a redução da morbimortalidade da população masculina por causas externas. Juntamente com a Vigilância epidemiológica estamos criando ações, voltadas a segurança no trânsito, acidentes e violências. Percebe-se que os óbitos por tipo de acidentes de trânsito de Motociclista, é maior em relação aos outros tipos.

Tabela 36 -número de óbitos de acidentes de trânsito

Nº de Óbitos de Acidentes de Trânsito, pela Cid 10, no sexo masculino e faixa etária de 20 à 59 anos, no período de jan à jun de 2021 - Petrópolis/RJ					
CID 10	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	Total
V01 - V09 - Pedestre	0	0	0	0	0
V10 - V19 - Ciclista	0	2	0	0	2
V20 - V29 - Motociclista	3	2	0	1	6
V30 - V39 - Ocup. Tric. Motorizado	0	0	0	0	0
V40 - V49 - Ocup. de um automóvel traumatiz.	0	0	0	0	0
V50 - V99 - Outros	0	0	0	0	0

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SIAVE

### 7.2.8. Programa de Tabagismo

No mês de Maio trabalhamos com ações referentes ao dia mundial sem o tabaco, desta forma seguimos algumas orientações do INCA. O tema da campanha do dia mundial sem tabaco deste ano é: **“Comprometa-se a parar de fumar”**. O foco é alertar a população sobre a importância de parar de fumar, bem como enfatizar que o tabagismo é fator de risco para a transmissão do coronavírus e para o desenvolvimento de formas mais graves da covid-19. O objetivo da campanha ainda é incentivar os fumantes a pararem de fumar e desestimular a iniciação do consumo de derivados de tabaco por crianças, jovens e adolescentes.

Realizou-se ações de Educação permanente com as Unidades de Atenção Primária, com a presença da médica Pneumologista Elisa da alta e média complexidade, com o tema principal sobre tabagismo e os fatores de risco do covid - 19, abordando assuntos pertinentes sobre o mesmo, além de agregar com as equipes das Unidades.

Ação nas Unidades de Saúde para o desenvolvimento de atividades e estratégias para essa população tabagista. Ações junto com o PSE, realizamos uma LIVE (pelo Facebook), com a educação para falar sobre tabagismo e seus fatores de risco diante da pandemia, fortalecendo o aprimoramento dos professores da Educação, de acordo com o tema proposto pelo INCA. Marcamos as Capacitações para o mês de Agosto com os profissionais da Rede, será de grande importância todos os profissionais aderirem esta capacitação. Além disso, conseguimos ampliar nossa Capacitação para o Ambulatório Escola, a fim de ampliar para mais um Local de referência no Município.



Esta Área Técnica atua capacitando os profissionais da Atenção Básica que inclui as Estratégias de Saúde da Família (ESF) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) visando instrumentar estes profissionais para abordar o paciente de acordo com as determinações técnicas do Programa do Tabagismo. Este trabalho iniciou em 06/08/2021 organizado de forma a contemplar todas as sete regiões sanitárias, realizado no auditório do Centro de saúde, às sextas-feiras.

Ampliou-se as atividades do Programa de Tabagismo para o Ambulatório Escola, quando foram capacitados os profissionais. Esta ampliação possibilitou mais uma referência para o programa.

Observou-se que todos os 38 pacientes avaliados, todos iniciaram o tratamento e apenas 71% necessitou de medicação e 58% pararam de fumar. Este quantitativo não traduz a realidade do tabagismo em Petrópolis. Esta pequena frequência se deu pelas mudanças que a pandemia impôs na vida das pessoas, porém tem se observado um retorno gradual dos pacientes quando se compara este quadrimestre com o anterior.

Com os profissionais que foram inseridos nesta rede de cuidados do tabagismo, num total de 76 profissionais das diversas categorias, a saber: enfermeiros, médicos, dentistas, técnicos de enfermagem, auxiliares de saúde bucal e profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), ampliou-se a disponibilidade de atendimento a este público.

A taxa de abandono ao tratamento foi de 42,5%, superior ao quadrimestre anterior, a taxa de abandono do hábito de fumar também teve cifras surpreendentes (58%), porém inferior ao quadrimestre anterior.

O município dispõe hoje de 57 Unidades e em 16 delas o Programa do tabagismo está inserido. Neste quadrimestre conta-se ainda com o Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira e a ESF do Alto da Serra com suas quatro equipes.

Capacitações aos profissionais no auditório do Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira



#### **✚ O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO: O QUE É?**

O Dia Nacional de Combate ao Fumo foi criado, em 1986, por intermédio da Lei Federal nº 7.488. A comemoração desse dia tem como objetivo alertar a população e, especialmente, o jovem sobre os malefícios advindos do uso dos produtos do tabaco e os benefícios alcançados por meio da cessação de fumar. Essa foi a primeira legislação, em âmbito federal, relacionada à regulamentação do tabagismo inaugurando a normatização voltada para o controle do tabagismo como problema de saúde coletiva. Desde o final da década de 1980, sob a ótica da promoção da saúde, a gestão e a governança do controle do tabagismo no Brasil vêm sendo articuladas pelo Ministério da Saúde através do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o que inclui um conjunto de ações nacionais que compõem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT).

O Programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil seguindo um modelo lógico no qual ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio à adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo, principalmente entre crianças, adolescentes e jovens; para promover a cessação de fumar; e para proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco. O PNCT articula a Rede de tratamento do tabagismo no SUS, o Programa Saber Saúde, as campanhas e outras ações educativas, e a promoção de ambientes livres.

### **SOBRE O TEMA DA CAMPANHA DO DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO 2021: COMPROMETA-SE A PARAR DE FUMAR**

O público-alvo da campanha é a população em geral. O objetivo é estimular a cessação do tabagismo, principalmente entre a população mais jovem, prevenir a iniciação do tabagismo, bem como estimular o acesso às unidades de saúde que tem serviços de apoio ao fumante no processo de cessação.



Este quadrimestre finaliza, com muita ações e a continuação das Capacitações para aqueles que ainda não realizaram, obtemos um bom retorno das Equipes em relação ao mesmo. Desta forma, seguimos aprimorando o Programa de Tabagismo no Município.

Nosso objetivo é aumentar os Polos de atendimentos e Grupos de Tabagismo para pacientes que necessitam desse cuidado, tendo em vista a importância desse Programa.

### **7.3. Atenção Secundária**

A rede própria de Atenção Secundária é composta pelas seguintes unidades: Centro de Especialidades Maria Célia Machado, Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, Centro Municipal de Ortopedia, Ambulatório do HAC,

Ambulatório do DIP (Departamento de Doenças Infecto parasitárias), Centros de Especialidades Odontológicas, Centros de Atenção Psicossocial, Ambulatórios de Saúde Mental. Algumas Unidades Básicas de Saúde, a equipe de Consultório na Rua e as Academias de Saúde contam com algumas especialidades, conforme demonstra a tabela CN. Além da rede Própria a SMS contrata serviços oriundos da rede privada complementar ao SUS para suprir as necessidades do município. Os atendimentos e exames conveniados destes prestadores são informados nas tabelas 37 e 38.

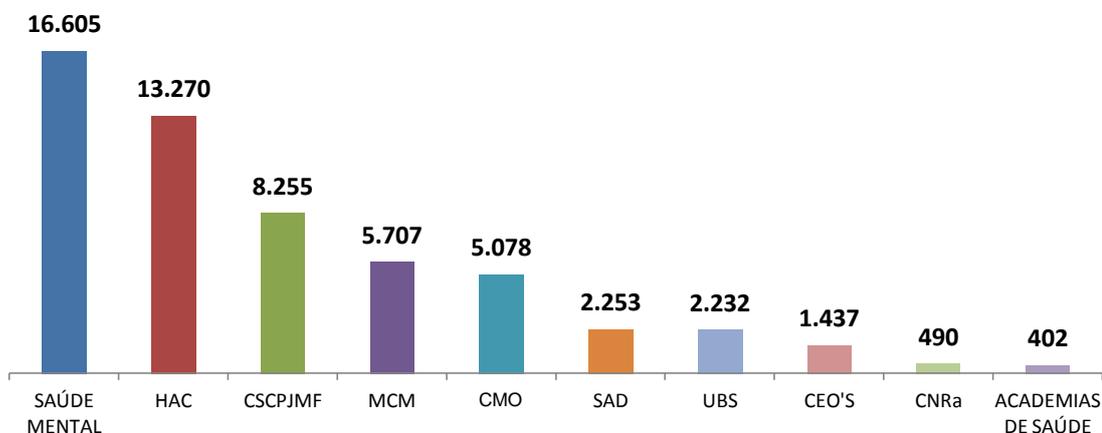
A tabela 37 e o gráfico 03 apresentam um consolidado dos atendimentos de Atenção Secundária ocorridos na Rede Própria no 2º quadrimestre de 2021 por unidade de atendimento. Foram realizados 55.729 atendimentos em Atenção Secundária na Rede Própria.

Tabela 37 - Consolidado dos atendimentos em Atenção Secundária na Rede Própria no 2º quadrimestre de 2021 por unidade de atendimento - Petrópolis - RJ

ATENDIMENTOS	HMNSE	HAC	SAÚDE MENTAL	CEO'S	SAD	MCM	CSCPJMF	ACADEMIAS DE SAÚDE	UBS	CNRa	TOTAL
MÉDICOS	5.078	11.539	3.599	0	367	5.707	1.533	0	0	0	27.823
OUTROS PROF. NÍVEL SUPERIOR	0	1731	13.006	1.437	1.886	0	6.722	402	2.232	490	27.906
<b>TOTAL</b>	<b>5.078</b>	<b>13.270</b>	<b>16.605</b>	<b>1.437</b>	<b>2.253</b>	<b>5.707</b>	<b>8.255</b>	<b>402</b>	<b>2.232</b>	<b>490</b>	<b>55.729</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, setembro

Gráfico 03 - Atendimentos do 2º quadrimestre na Rede Própria por unidade de atendimento - Petrópolis - RJ



Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, setembro  
Dados sujeitos a revisão

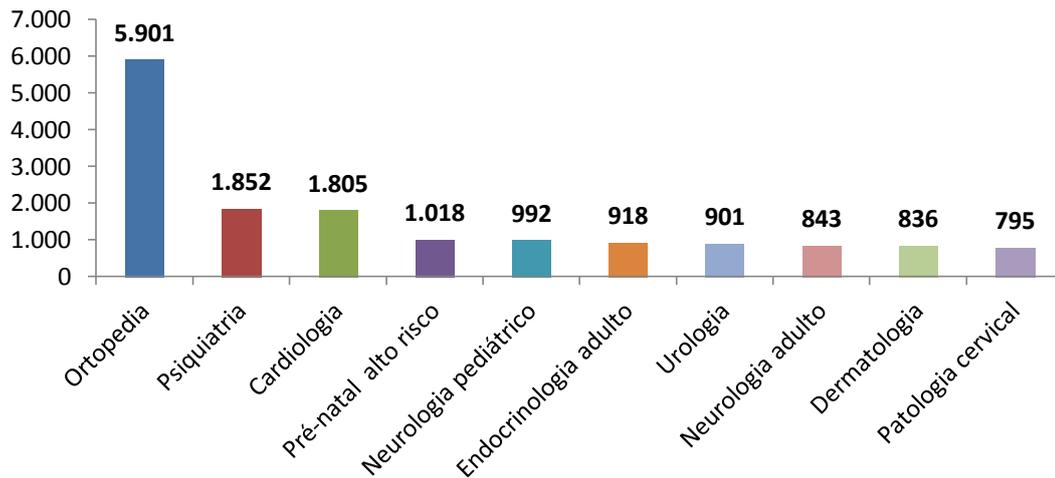
A tabela 38 traz o rol de especialidades ofertadas na Rede Própria, com o quantitativo de atendimentos no 1º e 2º quadrimestre. Nota-se um aumento no total geral de atendimentos de 39%, sendo 47% no total de atendimentos médicos e 32% nos atendimentos de outras especialidades de nível superior.

Tabela 38 - Consolidado dos atendimentos em Atenção Secundária na Rede Própria no 1º e 2º quadrimestre de 2021 por especialidade - Petrópolis - RJ

ATENDIMENTOS MÉDICOS	1º QUADRIMESTRE				TOTAL	2º QUADRIMESTRE				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR		MAI	JUN	JUL	AGO	
Alergologia	108	109	180	151	548	170	137	203	248	758
Anestesiologia	0	0	27	13	40	175	82	141	246	644
Angiologia	139	136	146	157	578	211	97	175	213	696
Cardiologia	182	180	312	142	816	389	281	538	597	1.805
Cardiologia pediátrica	17	20	20	32	89	36	33	31	34	134
Cardiologia Risco Cirúrgico	111	72	82	71	336	59	75	61	67	262
Cirurgia geral	82	62	31	0	175	47	51	83	79	260
Cirurgia pediátrica	33	7	8	48	96	10	65	64	133	272
Cirurgia plástica	43	42	76	73	234	35	28	84	72	219
Cirurgia vascular	0	43	52	69	164	88	82	89	132	391
Climatério	6	4	19	5	34	19	12	17	13	61
Clínica da dor	18	21	14	23	76	28	21	33	22	104
Clínica Médica	440	401	437	411	1.689	309	174	208	100	791
Dermatologia	83	113	139	132	467	159	122	232	323	836
Endocrinologia adulto	130	65	120	131	446	147	155	191	425	918
Endocrinologia pediátrica	29	18	95	136	278	130	64	92	86	372
Fisiatra	0	34	44	35	113	52	40	55	46	193
Gastroenterologia	66	69	49	61	245	106	83	75	205	469
Genética	12	10	23	22	67	28	15	25	36	104
Geriatra	25	20	13	11	69	19	17	35	25	96
Ginecologia pós-operatória	13	13	26	25	77	11	13	34	54	112
Ginecologia pré-operatória	28	17	36	28	109	40	76	57	59	232
Hematologia	19	67	75	82	243	62	51	100	93	306
Hepatologia	31	45	40	83	199	86	80	74	80	320
Infectologista	80	113	124	110	427	171	167	165	223	726
Infertilidade	0	0	20	1	21	11	5	20	12	48
Mastologia pós-operatória	21	37	28	122	208	35	40	35	35	145
Mastologia pré-operatória	96	82	84	31	293	94	148	133	170	545
Mastologista	84	106	99	73	362	95	74	91	57	317
Nefrologista adulto	57	77	91	95	320	87	66	77	60	290
Nefrologista pediátrico	21	13	13	20	67	28	26	19	47	120
Neurologia adulto	221	623	222	220	1.286	254	195	137	257	843
Neurologia pediátrico	196	161	285	255	897	256	217	183	336	992
Oftalmologia prematuridade	2	19	28	18	67	9	22	12	23	66
Onco-ginecologia	63	23	41	58	185	82	49	77	82	290
Oncologia cirúrgica	121	109	76	122	428	108	127	96	207	538
Ortopedia	703	766	1.024	853	3.346	1.351	1.206	1.651	1.693	5.901
Otorrinolaringologia	69	76	89	61	295	108	118	104	206	536
Patologia cervical	128	171	214	149	662	214	192	147	242	795
Patologia ginecológica	38	60	61	72	231	69	58	30	79	236
Pneumologia adulto	67	77	75	66	285	123	99	124	102	448
Pré-natal alto risco	211	203	214	237	865	280	238	256	244	1.018
Proctologia	14	29	74	24	141	83	52	126	146	407
Psiquiatria	198	132	185	143	658	352	448	633	419	1.852
Reumatologia	56	46	85	46	233	84	72	115	117	388
Urologia	94	85	163	180	522	204	185	238	274	901
Uro Oncologia	0	0	0	0	0	9	16	26	15	66
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS</b>	<b>4.155</b>	<b>4.576</b>	<b>5.359</b>	<b>4.897</b>	<b>18.987</b>	<b>6.523</b>	<b>5.674</b>	<b>7.192</b>	<b>8.434</b>	<b>27.823</b>
<b>ATENDIMENTO NÍVEL SUPERIOR</b>										
Acupuntura	0	35	49	58	142	64	79	56	122	321
Assistente Social	329	323	432	364	1.448	584	398	463	326	1.771
Cirurgia Odontológica	15	31	101	45	192	75	71	96	131	373
Endodontia	17	35	33	14	99	24	29	63	137	253
Enfermeiro	124	67	268	121	580	229	270	313	131	943
Enfermeiro Saúde Mental	536	898	654	607	2.695	561	549	430	211	1.751
Fisioterapia Geral	645	569	866	690	2.770	838	793	1.073	1.195	3.899
Fonoaudiólogo	513	742	1.325	1.008	3.588	996	938	1.529	2.192	5.655
Nutricionista	178	228	276	213	895	310	292	396	315	1.313
Pacientes Especiais (odontologia)	13	4	10	17	44	14	12	20	30	76
Patologia Oral	0	12	14	16	42	23	20	29	25	97
Periodontia	2	5	8	9	24	13	11	2	40	66
Protético	2	1	3	1	7	6	8	19	60	93
Psicologia adulto	1.446	1.367	1.694	1.359	5.866	1.758	1.892	2.191	1.354	7.195
Psicologia infantil	608	538	594	638	2.378	959	871	966	710	3.506
Terapeuta Ocupacional	89	100	108	97	394	131	156	151	156	594
<b>TOTAL ATENDIMENTOS NÍVEL SUP.</b>	<b>4.517</b>	<b>4.955</b>	<b>6.435</b>	<b>5.257</b>	<b>21.164</b>	<b>6.585</b>	<b>6.389</b>	<b>7.797</b>	<b>7.135</b>	<b>27.906</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.672</b>	<b>9.531</b>	<b>11.794</b>	<b>10.154</b>	<b>40.151</b>	<b>12.763</b>	<b>12.073</b>	<b>15.106</b>	<b>14.067</b>	<b>55.729</b>

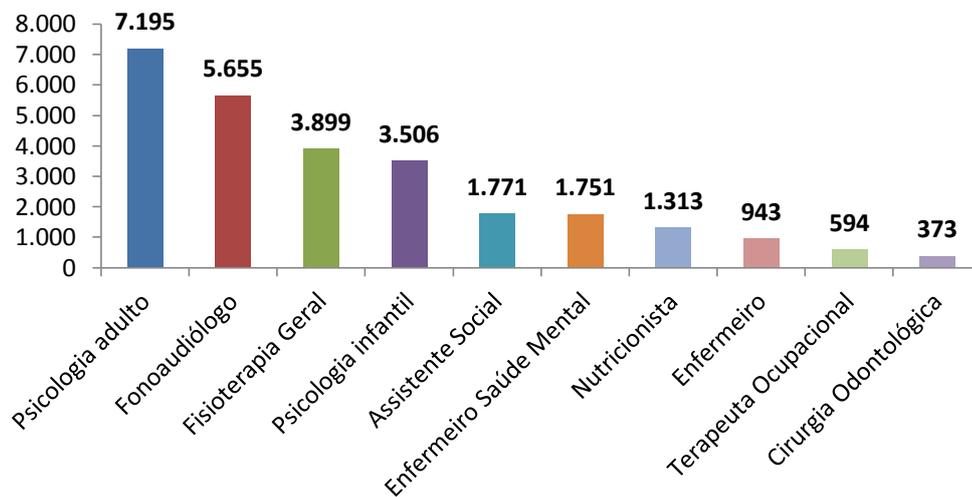
Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, setembro  
Dados sujeitos a revisão

Gráfico 04 - Demonstrativo das 10 especialidades médicas com mais atendimentos no 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ



Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, setembro  
Dados sujeitos a revisão

Gráfico 05 - Demonstrativo das 10 especialidades de outros profissionais de nível superior, que mais atenderam no 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ



Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, setembro  
Dados sujeitos a revisão

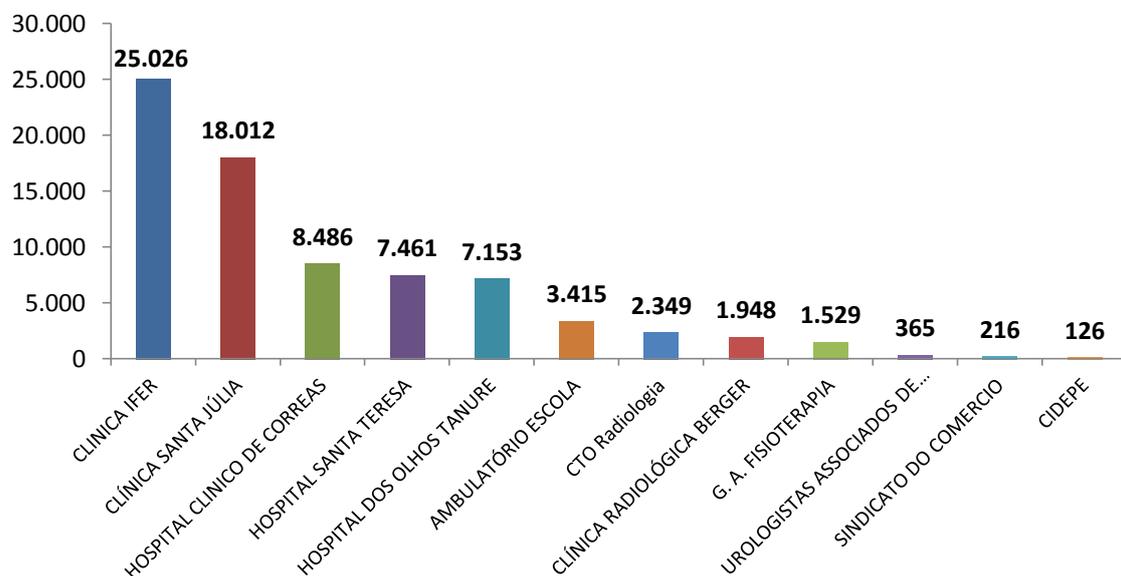
A Tabela 39 apresenta os atendimentos especializados de médicos e outros níveis superiores. Nota-se que houve um aumento de 14% no quantitativo de atendimentos no 2º quadrimestre quando comparado ao 1º. Em relação aos valores aprovados houve um aumento de 15,6%.

Tabela 39 - Consolidado dos atendimentos em Atenção Secundária na Rede Privada Complementar no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

PRESTADOR	EXAME	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
		REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS	3.814	34.286,95	3.415	29.868,50
CLÍNICA RADIOLÓGICA BERGER	FISIOTERAPIA CONSULTAS	215	1.354,50	178	1.121,40
	FISIOTERAPIA SESSÕES	2.896	13.419,64	1.770	8.265,90
CLÍNICA SANTA JÚLIA	FISIOTERAPIA CONSULTAS	1.035	6.520,50	1.146	7.219,80
	FISIOTERAPIA SESSÕES	15.111	92.209,47	16.866	99.169,50
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	CONSULTA ESPECIALIZADA	296	2.960,00	365	3.650,00
HOSPITAL CLINICO DE CORREAS	FISIOTERAPIA COSULTA	480	3.024,00	413	2.601,90
	FISIOTERAPIA SESSÕES	5.063	25.227,36	8.073	40.614,03
SINDICATO DO COMERCIO	CONSULTAS MEDICA CARDIOLOGIA	322	2.100,00	216	2.160,00
	CONSULTAS ODONTOLOGICAS	84	NP*	0	NP
HOSPITAL DOS OLHOS TANURE	CONSULTA ESPECIALIZADA	3.137	35.666,60	7.153	73.439,60
CLINICA IFER	FISIOTERAPIA CONSULTA	1.732	10.911,60	1.624	10.231,20
	FISIOTERAPIA SESSÕES	16.808	93.212,26	16.745	89.678,59
CTO Radiologia	CONSULTA ESPECIALIZADA	1.963	19.630,00	2.349	23.490,00
G. A. FISIOTERAPIA	FISIOTERAPIA CONSULTAS	169	1.064,70	97	611,1
	FISIOTERAPIA SESSÕES	1.221	6.125,43	1.432	8.770,52
CIDEPE	FISIOTERAPIA CONSULTA	0	0	10	63
	FISIOTERAPIA SESSÕES	0	0	116	610,6
HOSPITAL SANTA TERESA	CONSULTA ESPECIALIZADA	6.723	45.170,08	7.461	52.527,88
<b>TOTAL</b>		<b>61.069</b>	<b>392.883,09</b>	<b>69.429</b>	<b>454.093,52</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário, set/2021. Dados sujeitos a revisão. \*(NP- não pactuado)

Gráfico 06 - Atendimentos do 2º quadrimestre na Rede Privada Complementar por unidade de atendimento - Petrópolis - RJ



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da Divisão de Faturamento da SMS - Petrópolis - RJ

### **7.3.1. Saúde Mental**

Fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial –RAPS: Ambulatório de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo da Rocha, Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira, Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil Silvia Orthof, Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas Fênix, Centro de Atenção Psicossocial Núbia Helena, três Serviços Residenciais Terapêuticos e Unidade de Acolhimento Adulto em implantação. O Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp (HMNSE), é responsável pelos atendimentos de urgência psiquiátrica do município que integra a Superintendência de Urgência e Emergência.

São objetivos específicos da RAPS: Promover cuidados em saúde especialmente para grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua e populações indígenas); Prevenir o consumo e a dependência de crack, álcool e outras drogas; Reduzir danos provocados pelo consumo de crack, álcool e outras drogas; Promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, renda e moradia solidária; Promover mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde; Desenvolver ações intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil; Produzir e ofertar informações sobre direitos das pessoas, medidas de prevenção e cuidado e os serviços disponíveis na rede; Regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Atenção Psicossocial; e monitorar e avaliar a qualidade dos serviços por meio de indicadores de efetividade e resolutividade da atenção.

Integram ainda a RAPS, a Casa de Saúde Santa Mônica, serviço habilitado e credenciado pelo Ministério da Saúde, para prestar serviço de internação hospitalar específica em psiquiatria, de pacientes encaminhados pela urgência do HMNSE, dispondo atualmente de 150 leitos, serviço este acompanhado pela Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação.

#### **7.3.1.1. Ambulatório de saúde mental Dra. Luciana Deolinda da Rocha**

Nesse dispositivo são realizados atendimentos a usuários portadores de doenças mentais e neurológicas, de quadros mentais moderados a leves e de pessoas em sofrimento psíquico com acompanhamento terapêutico pela psicologia e

suporte de assistente social. Dispõe de assistente social, médicos neurologistas (adulto e infantil), psiquiatras, psicólogos e pessoal de apoio.

No Ambulatório é realizado exames neurológicos especializados de Eletroencefalograma e neste quadrimestre foram realizados 177 (cento e setenta sete) procedimentos.

O ambulatório atende a pacientes encaminhados pelos Juizados da Comarca de nosso município, Ministério Público/ RJ, Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Secretaria de Assistência Social e ainda a demanda encaminhada pela Rede de Atenção à Saúde, fato este que dificulta o atendimento de pacientes encaminhados pela regulação de consultas.

Como avanços realizados, citamos a ampliação oferta de atendimentos dos profissionais de psicólogos e de médicos psiquiatras, sendo que o quantitativo de médicos ainda é insuficiente para atender o aumento da demanda nesta área de atuação, devendo ser levado em consideração a Pandemia COVID - 19.

No período foram realizados mutirões nos finais de semana, ofertando atendimentos em psicologia e neurologia sendo estes:

Em 29 de maio foram realizados 120 (cento e vinte) atendimentos psicológicos, 20 pela assistência social. No dia 18 de junho foram realizados 60 (sessenta) atendimentos em psicologia e 10 (dez) em assistência social. Em de agosto, no dia 28, foram realizados 120 (cento e vinte) atendimentos em psicologia, 30 (trinta) em assistência social e 50 (cinquenta) pela neurologia destinados a adultos.



Estas ações visaram dar acesso aos pacientes em espera, já regulados, permitindo início de tratamento os quais motivaram no aumento do horário de funcionamento do serviço até às 19 (dezenove) horas.

No período também foram contratados mais dois médicos psiquiatras melhorando a oferta de consultas na especialidade.

### **7.3.1.2. Centro de Atenção Psicossocial Infante – Juvenil Sylvia Orthof (CAPSI)**

O equipamento especializado dispõe de equipe multiprofissional (enfermeiro, médico psiquiatra, psicólogos, assistente social, técnico de enfermagem) contando ainda com pessoal de apoio. Funciona no primeiro distrito na Rua Floriano Peixoto, 418. Centro.

Regulamentado pela Portaria MS N.º 336/2002, o CAPS Sylvia Orthof é um equipamento habilitado e credenciado pelo Ministério da Saúde Tipo II.

O CAPSi é um serviço de atenção diária que tem como objetivo o atendimento de crianças e adolescentes com comprometimento psíquico, como também dar um suporte afetivo/emocional aos seus familiares e orientações cabíveis. Estão incluídos nessa categoria os portadores de autismo, psicoses, neuroses graves e todos aqueles que, por sua condição psíquica, estão impossibilitados de manter ou estabelecer laços sociais e afetivos. Cabe ressaltar que os atendimentos são realizados na modalidade de porta aberta e são realizados pelos técnicos de serviço em regime diário, com o objetivo de acolher a demanda das crianças e adolescentes, acompanhados de seus familiares que buscam o serviço, de forma espontânea e/ou com encaminhamento.

Cabe ressaltar, o atendimento de pacientes portadores de TEP- Transtorno Espectro Autista em acompanhamento assim como, de pacientes adolescentes com histórico de Ideação Suicida e de Autolesão ou Lesões Autoprovocada, intencionalmente com a utilização de um objeto afiado para cortar a pele, queimaduras, dentre outras.

No momento há 1.500 pacientes cadastrados, sendo 90 ativos. No período foram avaliados/ acolhidos 66 (sessenta e seis) sendo que destes 12 (doze) forma elegíveis segundo perfil para acompanhamento no serviço.

Muitos dos pacientes acompanhados devido serem de faixa etária abaixo de 8 anos de idade, não têm condições de se enquadrarem nos protocolos da COVID-19, e se encontram aguardando um melhor momento para retornarem ou iniciarem o atendimento no equipamento.

No mês de agosto a assistente social se encontrava de férias o que justifica à falta de ações/atendimentos nessa especialidade.

### **7.3.1.3. Centro de Atenção Psicossocial II Nise da Silveira**

Regulamentado pela Portaria MS N.º 336/2002, o CAPS Nise da Silveira é um equipamento habilitado e credenciado pelo Ministério da Saúde Tipo II, em funcionamento em novo imóvel localizado à Rua Sete de Abril, 374. Centro.

O equipamento especializado que dispõe de equipe multiprofissional (educador físico, enfermeiros, médicos psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, técnico de enfermagem) contando ainda com pessoal de apoio, atende à demanda de pacientes com transtornos mentais graves.

O acesso é realizado na modalidade de “porta Aberta” onde todo paciente ou familiar que chega no serviço é acolhido sem a necessidade prévia de agendamento.

O equipamento atua de forma articulada com os outros pontos da RAPS e da RAS – Rede de Atenção à Saúde, com ações intersetoriais.

O cuidado, no âmbito do Centro de Atenção Psicossocial, é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Singular Individualizado e voltado para familiares do paciente, envolvendo em sua construção a equipe, o usuário e sua família, observando os princípios norteadores do SUS, com acompanhamento longitudinal do caso.

Seus atendimentos são realizados por encaminhamento ou por demanda espontânea na unidade, com acolhimento na chegada do paciente e posterior agendamento para uma entrevista inicial. Caso o usuário seja elegível para acompanhamento na unidade é realizado um PTS - Projeto Terapêutico Singular com a equipe multiprofissional.

O Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira, é a Unidade de Saúde especializada responsável e de referência para acompanhamento dos moradores dos três Serviços Residenciais Terapêuticos e vem realizando matriciamento a equipes com Estratégia de Saúde da Família.

Atualmente o equipamento de Atenção Psicossocial possui 2.739 (dois mil trezentos e nove) pacientes cadastrados destes, 353 (trezentos e cinquenta e três) em acompanhamento contínuo. No momento, vem acompanhando 55 (cinquenta e cinco) pacientes que apresentam ideação ou efetivas tentativas de suicídio.

Em decorrência da Pandemia COVID -19, 15 (quinze) pacientes vem recebendo acompanhamento psicológico Pós COVID – 19. Atende em média 30 à 40 pacientes por dia.

Realiza ainda o acompanhamento de 10 (dez) pacientes que se encontram internados no Hospital Psiquiátrico Santa Mônica.

No citado equipamento no período foi lotada uma nova psicóloga para atuar por 40 horas semanais e de mais um médico.

#### **7.3.1.4. Centro de Atenção Psicossocial Núbia Helena dos Santos**

O CAPS Núbia Helena dos Santos é um equipamento habilitado e credenciado pelo Ministério da Saúde Tipo II, seguindo as regulamentado da Portaria MS N.º 336/2002, funciona na Estrada União e Indústria, 15.015. Itaipava.

Dispõe de equipe multiprofissional (Assistente social, enfermeiro, médicos psiquiatras, psicólogos, terapeuta ocupacional e técnico de enfermagem) contando ainda com pessoal de apoio. Atende à demanda de pacientes com transtornos mentais graves. O acesso é realizado na modalidade de “porta Aberta” onde todo paciente ou familiar que chega no serviço é acolhido sem a necessidade prévia de agendamento.

Atende à demanda de pacientes de forma regionalizada, da localidade de Correias até o quinto distrito e atua de forma articulada com os outros pontos da RAPS e da RAS – Rede de Atenção à Saúde, com ações intersetoriais.

Atualmente o equipamento de Atenção Psicossocial possui 2.877 (dois mil oitocentos e setenta e sete) pacientes cadastrados, vem acompanhando 22 (cinquenta e cinco) pacientes adolescentes com ideação suicida ou efetivas tentativas de suicídio e 08 (oito) pacientes adultos.

Estamos realizando investimentos para classificar o serviço para a modalidade Tipo III, que disporá de 04 (quatro) leitos onde os pacientes poderão ficar acolhidos em leitos em horário noturno, por um período de 14 dias, inicialmente, podendo este ser ampliado a critério médico e da equipe multiprofissional, de acordo com a elaboração de Projeto Terapêutico Singular (PTS), buscando a estabilização dos quadros psiquiátricos que se apresentarem de pacientes procedentes do próprio serviço ou encaminhados pela urgência psiquiátrica do Hospital Municipal Dr. Nélon de Sá Earp.

Em 21 de agosto de 2021, foi realizado um mutirão onde foram atendidos 64 (sessenta e quatro) pacientes pela psicologia, assistência social e alguns destes pela médica psiquiatra.

### **7.3.1.5. Centro de Atenção Psicossocial AD III Fênix**

Esse serviço está regulamentado pela Portaria/ MS N.º 130 de janeiro de 2012 e funciona na Rua Monsenhor Bacelar, 492. Centro.

Destina-se a proporcionar cuidado integral e contínuo a pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas.

Dispõe de equipe multiprofissional (Assistente social, educador físico, enfermeiro, farmacêutico, médicos psiquiatras e clínico, psicólogos, terapeuta ocupacional e técnico de enfermagem) contando ainda com pessoal de apoio.

O CAPS AD funciona de 08h às 21h para acolhimento da demanda espontânea e referenciada. No entanto, é um serviço com funcionamento ininterrupto durante 24h, pois possui oito leitos de acolhimento noturno sendo dois destes destinados a adolescentes, que do ponto de vista terapêutico buscando a *“Redução de Danos ou Abstinência”* ao uso de Substâncias Psicoativas (SPA).

No período o serviço registrou 162 (cento e sessenta e dois) novas admissões de pacientes para acompanhamento biopsicossocial, e atualmente registra 1.653 (um mil seiscentos e cinquenta e três) pacientes em acompanhamento.

Em relação a ocupação dos leitos de acolhimento, estes na maioria dos dias da semana estão com pacientes quase na sua totalidade em processo de estabilização e de redução de danos. A demanda de acolhimento é procedente do próprio serviço, e da urgência psiquiátrica do HMNSE.

Em 27 de agosto de 2021, fechamos o 2º Quadrimestre com a realização de uma Assembleia com os pacientes do equipamento, familiares e equipe técnica com a participação de 20 usuários.

O CAPS – AD vem realizando periodicamente reuniões intersetoriais, com a participação do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua, Núcleo de Integração Social – NIS e outros dos serviços da assistência social e equipe de Consultório na Rua e demais CAPS do município.

### **7.3.1.6. Serviços De Residência Terapêutica (SRT)**

De acordo, com a Portaria 3.090 de 2011, os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) configuram-se como dispositivo estratégico no processo de desinstitucionalização. Caracterizam-se como moradias transitórias, em imóveis alocados pelo município.

As três Residências Terapêuticas (RT) existentes no município que atuam como moradia transitória, buscam maior socialização, autonomia e qualidade de

vida aos pacientes. Duas residências são destinadas a pacientes do sexo feminino , localizadas na Rua Monsenhor Bacelar, 313 – Centro, com o total de 8 (oito) residentes a outra na Rua Fortunato Baiteli, 228 B– Cascatinha, com 7 (sete) moradoras. A terceira RT atende pacientes do sexo masculino, localizada à Rua Alberto Torres, 308, Centro, com 10 (dez) moradores, totalizado 25 (vinte e cinco) moradores.

O Grupo Técnico Operacional, para atuar no Processo de Desinstitucionalização e monitoramento dos pacientes internados na Clínica Santa Mônica Ltda, vem realizando ações com certa dificuldade junto a citada instituição, com acompanhamento do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Defensoria Pública do Rio de Janeiro e Coordenação de Atenção Psicossocial da Secretaria de Estado de Saúde/ RJ.

#### **7.3.1.7. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE)**

Através de recursos do Cofinanciamento da Rede da Atenção Psicossocial de 2020, no HMNSE haverá uma reforma no setor de psiquiatria para atendimento aos usuários com transtorno mental. Essa área passará a contar com 11 Leitos: 08 (oito) leitos específicos para pacientes psiquiátricos com necessidade de maior tempo de permanência para estabilização de quadros psiquiátricos graves, sendo 04 (quatro) masculinos e 04 (quatro) femininos, contando ainda com 03 (três) leitos destinados para os atendimentos de urgência psiquiátrica, de acordo com a Política Nacional de Atenção em Saúde Mental.

O processo licitatório para a realização das adequações no HMNSE foi concluído, com previsão de início das obras para o mês de setembro de 2021.

A nova área de psiquiatria do HMNSE trará maior conforto e dignidade para pacientes e profissionais, em espaço adequadamente planejado, possibilitando a diminuição das internações hospitalares.

#### **7.3.1.8. Consolidado das atividades realizadas pelos CAP's**

Além dos atendimentos convencionais, informados na tabela 40, que apresenta o consolidado dos atendimentos da rede própria, os Centros de Atenção Psicossocial realizam outras atividades importantes para o atendimento dos usuários. A tabela 40 apresenta alguns desses dados.

Tabela 40 - Atividades desenvolvidas pelas equipes dos CAP's

PROCEDIMENTO	2º QUADRIMESTRE
AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	950
ATIVIDADE EDUCATIVA EM GRUPO	85
ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPÊUTICA	115
AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	8.034
ATENÇÃO AS SITUAÇÕES DE CRISE	156
FORTELECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS	32
MATRICIAMENTO DE EQUIPES	54
PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE <sup>2</sup>	301
PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS	17.441
AÇÕES DE REABILITAÇÃO SOCIAL	818
<b>TOTAL</b>	<b>27.168</b>

Fonte: Dep. Saúde Mental - SUPAS

### 7.3.2. Exames

A rede própria oferece exames laboratoriais, diagnósticos e de imagem no Hospital Alcides Carneiro, Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, Ambulatório de Especialidades Maria Célia Machado, Centro Municipal de Ortopedia. A SMS possui convênio e contrata alguns exames com a Rede Privada Complementar ao SUS.

A tabela 41 apresenta os prestadores privados e respectivas produções e valores no 1º e 2º quadrimestre. Nota-se um aumento total de 24% no número de procedimentos em relação ao 1º quadrimestre e os valores gastos aumentaram 7%.

<sup>2</sup>PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO - Acompanhamento de usuários em contextos reais de vida - cenários de vida cotidiana - casa, trabalho; iniciativas de geração de renda/empreendimentos solidários; contextos familiares, sociais e comunitários-territoriais, mediando relações para a criação de novos campos de negociação e diálogo que garantam e propiciem a participação de usuários em igualdade de oportunidades, a ampliação de redes sociais e a autonomia.

Tabela 41 - Consolidado Exames e Procedimentos rede privada complementar ao SUS

PRESTADOR	EXAME	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
		REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	7	169,40	5	121,00
	ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	207	7.855,65	146	5.540,70
	ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	62	1.500,40	53	1.282,60
	ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULAÇÃO	50	1.210,00	41	992,20
	ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	5	121,00	7	169,40
	ULTRASSONOGRRAFIA DE GLOBO OCULAR	0	0,00	18	435,60
	ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	53	1.282,60	65	1.573,00
	ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	36	871,20	24	580,80
	ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	13	314,60	12	290,40
	ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	50	1.210,00	46	1.113,20
	ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	21	508,20	18	435,60
	ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	116	2.807,20	104	2.516,80
	COLETA DE CITOPATOLOGICO	270	0,00	241	0,00
	MAPEAMENTO DE RETINA	210	5.090,40	249	6.035,76
	PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	13	192,53	30	444,30
	ELETROCARDIOGRAMA	375	1.931,25	454	2.338,10
	FUNDOSCOPIA	158	532,46	183	616,71
	GONIOSCOPIA	11	74,14	12	80,88
	RETINOGRRAFIA	61	1.544,80	74	1.826,32
	TESTE DE SCHIRMER	5	16,85	1	3,37
OUTROS PROCEDIMENTOS OFTALMOLOGICOS	27	626,22	31	942,19	
TONOMETRIA	281	946,97	362	1.219,94	
AVALIAÇÃO URODINAMICA COMPLETA	20	152,40	17	129,54	
CLÍNICA RADIOLÓGICA BERGER	MAMOGRAFIA	0	0,00	23	517,50
	MAMOGRAFIA DE RASTREIO	306	13.320,00	1.504	67.680,00
INSTITUTO PETROPOLITANO DE RADIOLOGIA	RAIO-X	1.792	16.681,22	2.086	19.335,96
	ULTRASSONOGRRAFIA ABDOMEN SUPERIOR	1	24,20	1	24,20
	ULTRASSONOGRRAFIA ABDOMEN TOTAL	22	834,90	28	1.062,60
	ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	7	169,40	4	96,80
	ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	2	48,40	0	0,00
	ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULAÇÃO	3	72,60	1	24,20
	ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	16	387,20	24	580,80
	ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA VIA ABDOMINAL	2	48,40	9	217,80
	ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	1	24,20	2	48,40
	ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	23	556,60	15	363,00
	ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	0	0,00	1	24,20
	ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	1	24,20	10	242,00
	MAMOGRAFIA	7	157,50	13	292,50
	MAMOGRAFIA DE RASTREIO	820	36.900,00	768	34.560,00
CLÍNICA SANTA JÚLIA	ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO	5.530	218.988,00	5.963	236.134,80
	ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	88	2.129,60	105	2.541,00
	AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE	40	805,20	86	1.731,18
	LOGOUDIOMETRIA	40	1.050,00	86	2.257,50
	IMITANCIOMETRIA	0	0,00	10	230,00
CLÍNICA RADIOLÓGICA PEDRO II	DENSIOMETRIA ÓSSEA	557	30.690,70	543	29.937,30
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	ULTRASSONOGRRAFIA APARELHO URINÁRIO	128	3.097,60	139	3.363,80
	ULTRASSONOGRRAFIA DE PRÓSTATA (TRANSRETAL)	110	2.662,00	121	2.928,20
	ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	1	24,20	0	0,00
	UROFLUXOMETRIA	111	979,02	132	1.164,24
UROMEDIC SERVIÇOS MÉDICOS	LITOTRIPSIA EXTRA CORPÓREA	16	2.752,00	0	0,00
HOSPITAL CLINICO DE CORREAS	Raio-X	813	6.219,17	1.142	9.446,83
	TOMOGRAFIA	2.888	373.403,74	7	825,48
SÉRGIO SIMONSEN	ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO	811	32.115,60	305	12.078,00
	ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	6	145,20	0	0,00
	ULTRASSONOGRRAFIA ABDOMEN TOTAL	81	3.073,95	0	0,00
	ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	13	314,60	1	24,20
	ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULAÇÃO	14	338,80	12	290,40
	ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	14	338,80	0	0,00
	ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA VIA ABDOMINAL	1	24,20	0	0,00
	ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	18	435,60	5	121,00
	ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	8	193,60	0	0,00
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	72	1.742,40	37	895,40	
CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR VILLELA PEDRAS	CINTLOGRAFIA	645	200.761,71	837	273.608,37
HOSPITAL NOSSA SENHORA	TOMOGRAFIA	5.117	659.802,90	6.551	842.242,10
	RAIO -X	625	4.964,50	1.025	8.324,24
HOSPITAL DOS OLHOS TANURE	PROCEDIMENTOS OFTALMOLOGICOS	13.506	312.492,26	26.390	427.967,07
	CIRURGIA DE CATARATA	481	371.139,60	531	409.719,60
	TRANSPLANTE DE CORNEA	0	0,00	2	4.140,00
CTO Radiologia	RADIOTERAPIA	233	1.083.871,00	234	1.016.608,00
CTO QUIMIOTERAPIA	QUIMIOTERAPIA / OUTROS	3.751	1.950.371,48	3.882	2.208.817,85
RENALLE	HEMODIALISE	2.141	421.865,98	2.083	411.497,18
	INSERÇÃO CATETER/OUTROS	44	2.397,25	64	3.481,12
RIC SERVIÇOS MEDICOS	ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICO	204	8.147,76	187	7.468,78
	ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO	1.813	71.794,80	2.638	104.464,80
	ULTRASSONOGRRAFIA URINARIO	12	290,40	18	435,60

Hospital Santa Teresa	Laboratório	35.542	R\$ 186.299,82	40.448	R\$ 215.549,82
	Radiologia	2.803	R\$ 20.803,36	2.934	R\$ 21.784,49
	USG/ ECO	149	R\$ 5.242,83	81	R\$ 2.905,74
	Tomografia	2.171	R\$ 253.563,91	2.627	R\$ 314.212,07
	Ressonância Cardíaca	8	R\$ 2.890,00	10	R\$ 3.612,50
	Ressonância Sedação e contraste	104	R\$ 27.950,00	45	R\$ 12.093,75
	Arteriografia	299	R\$ 69.352,30	516	R\$ 116.706,51
	Cateterismo	155	R\$ 95.281,60	200	R\$ 122.944,00
<b>TOTAL</b>		<b>86.217</b>	<b>6.529.014,53</b>	<b>106.679</b>	<b>6.986.311,29</b>

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário

Quantos aos exames de laboratórios em análises clínicas, tivemos no 2º quadrimestre um aumento no número de pacientes atendidos de 16% em relação ao 1º quadrimestre. O Laboratório DR. Homero foi conveniado com a SMS, aumentando a oferta de exames para os usuários do SUS. Em relação aos valores gastos com os prestadores observou-se um aumento de 15% em relação ao 1º quadrimestre, ficando também acima do teto pactuado, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela42 - Consolidado de exames laboratoriais realizados pela rede privada complementar ao SUS no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - PETRÓPOLIS - RJ

PRESTADOR	EXAME	1º				2º				TOTAL ANUAL			
		TETO	VALOR APROVADO	COTA FÍSICA	PACIENTES ATENDIDOS	TETO	VALOR APROVADO	COTA FÍSICA	PACIENTES ATENDIDOS	TETO FINANCEIRO	VALOR APROVADO	COTA FÍSICA	PACIENTES ATENDIDOS
Laboratório Corrêas/ CTO	LABORATORIAIS	380.000,00	309.770	58.775	5.400	380.000	345.278	65.711	5.707	760.000	655.047	124.486	11.107
Laboratório Baffi/CTO/NELSON		454.000,00	411.234	78.876	6.817	448.000	452.091	86.393	7.209	902.000	863.325	165.269	14.026
Laboratório de Análises Clínicas Salomão		120.000,00	118.118	22.967	1.985	120.000	116.073	22.904	1.979	240.000	234.191	45.871	3.964
Laboratório Salomão Atenção Básica		349.720,00	390.982	72.051	4.693	349.720	416.008	76.009	5.138	699.440	806.990	148.060	9.831
Clinica Berger		100.000,00	67.099	15.060	1.269	100.000	76.037	14.723	1.456	200.000	143.136	29.783	2.725
Hospital Clinico de Correias		106.629,08	104.419	20.893	1.004	106.629	112.430	21.264	1.783	213.258	216.849	42.157	2.787
Laboratório de Análises Clínicas AN - Romão		86.833,56	117.897	22.056	2.028	86.834	122.372	23.732	2.082	173.667	240.269	45.788	4.110
RENALLE/PORTARIA Hemodialise		8.000,00	9.349	2.025	SI	8.000	15.270	2.668	SI	16.000	24.619	4.693	SI
Laboratório Homero		0,00	0	0	0	80.000	93.946	17.688	1.507	80.000	93.946	17.688	1.507
<b>TOTAL</b>		<b>1.605.182,64</b>	<b>1.528.866</b>	<b>292.703</b>	<b>23.196</b>	<b>1.679.182,64</b>	<b>1.749.505,11</b>	<b>331.092</b>	<b>26.861</b>	<b>3.284.365,28</b>	<b>3.278.371,57</b>	<b>623.795</b>	<b>50.057</b>

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário

Na tabela abaixo observa-se que as 3 maiores quantidades de exames realizados pela rede própria foi de Raio-X, Eletrocardiograma e Tomografia, com um aumento de 18% no total de exames no 2º quadrimestre.

Tabela 43 - Consolidado Rede Própria

EXAMES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Broncoscopia	0	0	0	1	1	4	5	5	6	20	21
Colonoscopia	35	24	1	10	70	10	28	36	47	121	191
Colposcopia	15	31	76	30	152	49	38	38	61	186	338
CPRE	4	5	8	6	23	8	5	5	7	25	48
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	15	135	150	150
Ecocardiograma	72	130	242	224	668	260	201	334	337	1.132	1.800
Eletrocardiograma	866	1.102	1.008	1.020	3.996	1.587	1.502	1.570	1.443	6.102	10.098
Endoscopia	40	78	95	59	272	60	71	78	115	324	596
Espirometria	0	0	0	0	0	3	76	2	3	84	84
Exames Laboratoriais	65.870	61.429	82.281	76.895	286.475	88.280	77.176	91.320	80.259	337.035	623.510
Histeroscopia	0	11	29	0	40	28	21	35	0	84	124
Imitanciometria	2	0	13	9	24	11	16	21	17	65	89
Mamografia	211	177	226	250	864	295	226	299	530	1.350	2.214
Agulhamento	3	5	5	1	14	1	3	7	5	16	30
Raio X	4.030	3.949	4.424	3.656	16.059	3.770	3.836	4.542	4.977	17.125	33.184
Retossigmoidoscopia	6	18	0	18	42	17	26	24	32	99	141
Ressonância	8	228	548	370	1.154	440	414	472	468	1.794	2.948
Tomografia	628	670	1.585	1.441	4.324	1.468	1.311	2.113	632	5.524	9.848
Ultrassonografia	873	734	1.153	970	3.730	1.067	862	1.011	992	3.932	7.662
Videolaringoscopia	3	5	7	6	21	8	6	1	8	23	44
Core Biopsia	7	6	3	6	22	15	7	3	4	29	51
Colocação de Clip	4	7	3	1	15	8	4	3	9	24	39
Biópsia mama	1	4	1	1	7	2	2	1	3	8	15
PAAF de Tiróide	17	10	7	10	44	4	8	5	2	19	63
Viscossuplementação		1	2	9	12	23	35	27	39	124	136
<b>TOTAL</b>	<b>72.678</b>	<b>68.613</b>	<b>91.708</b>	<b>84.973</b>	<b>317.972</b>	<b>97.387</b>	<b>85.831</b>	<b>101.930</b>	<b>90.084</b>	<b>375.232</b>	<b>693.204</b>

Fonte: SIA/SUS, SISHAC e dados enviados pelos próprios serviços.

Vale informar que o Centro Municipal de Ortopedia (CMO) deu início a dois serviços nesse quadrimestre:

- **Viscossuplementação** foi um deles, esse tratamento que envolve a infiltração intra-articular de ácido Hialurônico. Beneficia pacientes com artrose, pois melhora a lubrificação da articulação, diminui a inflamação da região, nutre a cartilagem, estimula a produção de ácido Hialurônico pelo organismo e diminui a dor melhorando a qualidade de vida dos pacientes.
- **Densitometria**- Inaugurado no dia 26 de julho. O Serviço com pouco tempo já fez 145 exames. A **densitometria óssea** é um **exame** de imagem é indicado para homens e mulheres, idosos ou mais jovens. O exame **serve** para diagnosticar a osteoporose e a osteopenia, ajudando o médico a identificar as doenças, tratá-las e podendo, assim, prevenir futuras fraturas.



#### 7.4. Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é modalidade de atenção à saúde integrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS), caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, orientação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio. As equipes principais, EMAD's (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar), se encontram inseridas nas UBS's Quitandinha, Itamarati e Itaipava.

No 2º quadrimestre foram realizadas 66 visitas de 1ª vez pelas Equipes do SAD, sendo que dessas visitas 46 pacientes foram eleitos para acompanhamento no Serviço, 17 não foram eleitos, sendo encaminhados para atendimento em outras Unidades e houve 3 óbitos e do total dos pacientes em acompanhamento 38 tiveram alta e foram encaminhados para outras Unidades.

Tabela 44 - Atividades desenvolvidas pelas equipes do SAD

TIPO DE AVALIAÇÃO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
1ª visita	19	14	17	20	70	14	22	14	16	66	136
Alta	6	5	8	9	28	10	10	12	6	38	66
Óbito	1	1	4	3	9	0	1	0	2	3	12
Elegível para o SAD	11	11	9	15	46	8	15	10	13	46	92
Não elegível	8	2	7	5	22	6	7	1	3	17	39

Fonte: SAD- SUPAS

Durante o período em que o usuário estiver sob os cuidados do SAD, a equipe de atenção básica de sua referência compartilha o cuidado, participando na elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) daquele usuário.

A equipe do SAD esteve envolvida na vacinação de Covid e de gripe em acamados. Foram aplicadas um total de 1391 doses de vacina contra COVID-19 no

período de março a agosto de 2021. No segundo quadrimestre foram aplicadas 586 vacinas de gripe.

Foram visitados 1.888 domicílios nos bairros de Araras, Vila Militar, Castelânea, Itaipava, Pedro do Rio, Nogueira, Correias, Lot. Samambaia, Cascatinha, Alcobacinha, Bela Vista, Itamarati, Centro, Quart. Brasileiro, Carangola, Caxambu, Floresta, Valparaíso, Quart. Ingelherim, Mosela, Bingen, Quitandinha, São Sebastião e Alto da Serra. Atualmente, temos 75 pacientes em acompanhamento no Serviço.

Devido à demanda natural dos profissionais de Saúde em encaminhar pacientes no final da vida para a Atenção Domiciliar, ressalta-se a necessidade da abordagem dos Cuidados Paliativos na área de Atenção Domiciliar e também do reconhecimento da Atenção Domiciliar como braço assistencial importantíssimo para a implementação de Cuidados Paliativos de forma abrangente e equitativa, principalmente em nossa realidade e em outros países com limitações de recursos na saúde e poucas possibilidades de cuidados institucionais.

Freqüentemente, os pacientes e seus familiares que enfrentam doenças graves sem perspectiva de um tratamento que mude a sua evolução estão diante de um dilema: o desejo de serem cuidados em seus lares e o medo de não ter uma assistência adequada, principalmente no alívio de sintomas que causam muito sofrimento aos pacientes e angústia aos cuidadores. O alívio adequado de sintomas é fundamental para promover a confiança do paciente e de seus familiares, de que é possível usufruir do conforto de suas casas em contato com seus entes queridos e exercer sua autonomia, enfim, viver cada momento que lhes é de direito e sem abrir mão de uma assistência à altura de suas necessidades. A abordagem a seguir contempla os sintomas mais comuns no final da vida, em especial para pacientes que sofrem com doenças oncológicas, quando a evolução para a fase terminal é mais rápida. A tabela 45 apresenta os dados desses atendimentos.

Tabela 45 – Acompanhamento dos pacientes oncológicos atendidos pela Equipe do SAD em relação ao total de inscritos - Petrópolis - RJ

Período	2018			2019			2020			2021 (até agosto)		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
Equipe Multidisciplinar (EMAD)	56	61	47	28	42	18	69	83	29	39	47	35
Total de inscritos	56	61	47	28	42	18	69	83	29	39	47	35
Pacientes Oncológicos	5	2	1	1	9	2	25	34	8	5	9	4
Óbitos	1	1	0	1	0	1	1	2	0	1	0	3
<b>ORIGEM</b>												
Demanda espontânea	5	2	1	0	3	0	14	30	12	8	9	10
Atenção Básica	0	0	0	0	1	0	6	2	2	4	0	2
CTO	0	0	0	1	4	0	4	7	3	1	10	3
Hospitais	0	0	0	0	1	2	12	10	5	7	8	4

Fonte: SAD- SUPAS

## 7.5. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)

A equipe do NAF conta atualmente com 15 farmacêuticos, 2 assistentes sociais 2, um em cada Polo de Assistência Farmacêutica, 2 médicos para avaliação das solicitações de medicamentos e profissionais de apoio administrativo, lotados em diferentes segmentos da Secretaria Municipal de Saúde.

Na planilha em que apresenta a prestação de contas relativa ao 1º e 2º quadrimestre de 2021 do Núcleo de Assistência Farmacêutica, demonstra-se um aumento de 12,82% em relação ao número de pacientes atendidos, em todas as unidades, com exceção do HMNSE, que demonstrou redução no consumo de medicamentos e valores, quando comparado ao 1º quadrimestre de 2021. As Farmácias Ambulatoriais aumentaram a média de pacientes atendidos, e os Pólos de Assistência Farmacêutica mantiveram a média de pacientes cadastrados/atendidos; O Polo SES, que dispensa medicamentos da Secretaria Estadual de Saúde, componente Especializado, manteve o quantitativo de medicamentos e valores, assim como o número de pacientes atendidos.

Tabela 46 – Valores e quantitativo de pacientes atendidos pelas Unidades do Núcleo de Assistência Farmacêutica do município de Petrópolis

UNIDADES	1º QUADRIMESTRE - 2021		2º QUADRIMESTRE - 2021		TOTAL	
	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS
ESF/UBS	R\$ 114.667,35	7.469	R\$ 124.434,04	9002	R\$ 239.101,39	16.471
FARM. AMBULATORIAL CENTRO (CENTRO DE SAÚDE)	R\$ 167.440,66	5.036	R\$ 233.633,08	6378	R\$ 401.073,74	11.414
FARM. AMBULATORIAL CORRÉAS (AMBULATORIO HAC)	R\$ 98.561,25	2.796	R\$ 146.277,76	3569	R\$ 244.839,01	6.365
IST	R\$ 11.379,82	344	R\$ 17.773,28	451	R\$ 29.153,10	795
POLO CORREAS	R\$ 286.095,05	692	R\$ 254.187,30	693	R\$ 540.282,35	1.385
POLO CENTRO	R\$ 280.670,53	701	R\$ 292.989,76	737	R\$ 573.660,29	1.438
POLO CENTRO SES	R\$ 3.343.977,53	5.079	R\$ 3.994.699,70	5012	R\$ 7.338.677,23	10.091
HMNSE	R\$ 1.292.851,48	1.779	R\$ 502.271,19	1753	R\$ 1.795.122,67	3.532
PSLS	R\$ 62.537,62	1.883	R\$ 55.570,71	1488	R\$ 118.108,33	3.371
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.658.181,29</b>	<b>25.779</b>	<b>R\$ 5.621.836,82</b>	<b>29083</b>	<b>R\$ 11.280.018,11</b>	<b>54862</b>

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica, setembro de 2021

Comparando as do 1º e 2º quadrimestre do Ano de 2021, foi mantido o número de pacientes retirando medicamentos pertencentes à RENAME (Relação Nacional de Medicamentos – ANVISA/MS), REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) e não padronizados.

Os medicamentos classificados como Fora do Padrão (*solicitados apenas mediante Avaliações da Comissão Médica e Assistência Social, conforme Lei Municipal 6029/2003, e/ou Processos Judiciais*), demonstraram diminuição no último quadrimestre, quanto à dispensação aos pacientes, o que sugere que os profissionais estão prescrevendo medicamentos inseridos na REMUME.

Tabela47 - Valores e quantitativo de pacientes atendidos, pelos Polos de Assistência Farmacêutica do 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis-RJ

PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	1º QUADRIMESTRE - 2021		2º QUADRIMESTRE - 2021		TOTAL ANUAL	
	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS	VALOR	PACIENTES ATENDIDOS
RENAME	R\$ 72.306,22	624	R\$ 98.405,48	623	R\$ 170.711,70	1.247
REMUME	R\$ 289.564,71	343	R\$ 216.940,95	424	R\$ 506.505,66	767
FORA DO PADRÃO	R\$ 204.894,65	426	R\$ 231.830,63	383	R\$ 436.725,28	809
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 566.765,58</b>	<b>1.393</b>	<b>R\$ 547.177,06</b>	<b>1.430</b>	<b>R\$ 1.113.942,64</b>	<b>2.823</b>

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica, setembro de 2021.

Na tabela 48, demonstra um aumento de 21,54% do quantitativo de pacientes do 1º para o 2º quadrimestre contemplados pelos medicamentos da REMUME e RENAME nos atendimentos relacionados ao Programas de Saúde nas Unidades de Atenção Primária e Atenção Secundária, o que refleti na valorização das estratégias do acompanhamento nos Programas de Saúde Pública.

Tabela48 - Valores e quantitativo de pacientes atendidos, pelos Programas de Saúdedo 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis-RJ

PROGRAMAS	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	PACIENTES ATENDIDOS	VALOR GASTO	PACIENTES ATENDIDOS	VALOR GASTO
HIPERTENSÃO	7.681	R\$ 105.471,48	9.760	R\$ 132.395,20
DIABETES	4.486	R\$ 240.842,65	4.510	R\$ 263.678,03
ASMA E RINITE	139	R\$ 6.911,64	334	R\$ 24.250,46
VASCULAR	88	R\$ 10.814,38	214	R\$ 11.405,65
ARTRITE	3	R\$ 193,25	10	R\$ 199,94
SAÚDE MENTAL	1.153	R\$ 16.435,86	1.641	R\$ 46.640,27
<b>TOTAL</b>	<b>13.550</b>	<b>R\$ 380.669,26</b>	<b>16.469</b>	<b>R\$ 478.569,55</b>

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica, setembro de 2021.

## 7.6. Rede Hospitalar

Petrópolis conta com dois hospitais próprios e 7 hospitais da rede privada complementar ao SUS. Além dessa unidades, a UPA Cascatinha vem fazendo internações de pacientes com COVID-19, dando suporte à Rede SUS Petrópolis

nesse momento de pandemia. A tabela 49 apresenta a produção e valores hospitalares.

Na primeira parte da tabela, são apresentados os leitos credenciados e habilitados para atender ao SUS. Seu faturamento é feito no Sistema Hospitalar do Ministério da Saúde e os valores são pagos com verba federal de Média e Alta Complexidade (MAC). O total faturado no 2º quadrimestre foi R\$16.668.018,24, tendo sido aprovadas 7.533 AIH's (Autorizações de Internação Hospitalar).

. O Hospital Alcides Carneiro (HAC) realizou 3.207 (42,57%) do total de AIH emitidas, seguido do Hospital Santa Teresa (HST) com 1.460 (19,38%) e do HCC com 825 (10,95%). Em relação ao faturamento hospitalar, observa-se que, nesse quadrimestre, o HST é o que possui o maior faturamento (R\$ 5.706.837,31), com os procedimentos de alta complexidade.

Na segunda parte da tabela 49 são apresentados o total de diárias realizadas em UTI COVID e UTI clínico não COVID e os valores pagos por processos administrativos. Os leitos COVID têm permissão de uso para internação dos pacientes infectados pelo SARS-COVID pelo Ministério da Saúde e/ou Secretaria de Saúde do Estado do RJ e são regulados pela Central Estadual de Regulação. Recebem verbas através de Portarias ou Resoluções com complemento de Fonte 00. Os Leitos Clínicos não COVID foram contratados por Ato Licitatório emergencial ou anual para suprir as necessidades da Rede Municipal de Saúde de Petrópolis. São pagos, exclusivamente, com recursos do tesouro municipal.

Tabela 49 - Números e valores de AIH por prestadores habilitados e diárias e pagamentos realizados a hospitais por processos administrativos no 1º e 2º quadrimestre de 2021- Petrópolis-RJ

PRESTADOR	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	AIH	VALOR APROVADO	AIH	VALOR APROVADO
<b>DADOS DO SISTEMA HOSPITALAR DATASUS</b>				
HAC	2.614	R\$ 4.061.167,41	3.207	R\$ 3.879.047,48
HOSPITAL CLÍNICO DE CORREAS	849	R\$ 1.513.157,25	825	R\$ 1.684.763,30
SOC	617	R\$ 1.783.384,70	803	R\$ 2.250.948,68
SANTA MÔNICA	508	R\$ 1.113.164,68	519	R\$ 1.201.203,33
HMNSE	631	R\$ 1.833.737,11	674	R\$ 1.833.403,25
HST	1.252	R\$ 5.026.094,50	1.460	R\$ 5.706.837,31
HOSPITAL DE OLHOS DR. TANNURE	41	R\$ 120.492,45	45	R\$ 131.814,89
<b>TOTAL</b>	<b>6.512</b>	<b>R\$ 15.451.198,10</b>	<b>7.533</b>	<b>R\$ 16.688.018,24</b>
<b>PROCESSOS ADMINISTRATIVOS</b>				
PRESTADOR	DIÁRIAS	VALOR PAGO	DIÁRIAS	VALOR PAGO
HCC - UTI COVID E UTI CLÍNICO NÃO COVID	830	R\$ 2.141.200,00	957	R\$ 3.825.938,35
SMH - UTI COVID E UTI CLÍNICO NÃO COVID	2.040	R\$ 3.060.000,00	1.688	R\$ 2.398.510,78
HNSA UTI COVID E UTI CLÍNICO NÃO COVID	6.521	R\$ 12.670.412,00	4.164	R\$ 12.155.681,38
<b>TOTAL</b>	<b>9.391</b>	<b>R\$ 17.871.612,00</b>	<b>6.809</b>	<b>R\$ 18.380.130,51</b>

Fonte: SRCA/Divisão de Faturamento e Departamento Financeiro, setembro de 2021

### 7.6.1. Hospital Alcides Carneiro (POA)

Os dados do Hospital revelam que no comparativo do Primeiro e Segundo quadrimestre houve um aumento de 5% nas internações. As 2.645 internações ocorridas no período equivalem a 83% da meta pactuada. O total de 1.242 cirurgias corresponde a 81% da meta pactuada, embora as cirurgias de alta complexidade tenha ficado abaixo de 50% do pactuado. Com relação às consultas e procedimentos houve um crescimento de 41% em relação ao primeiro quadrimestre, tendo sido realizados 17.672 atendimentos ambulatoriais, o que corresponde a 105% da meta pactuada. Foram realizados, no quadrimestre, 9.229 atendimentos de urgência e emergência, o que corresponde a 77% da meta pactuada, que é de 12.000 atendimentos. Houve, nesse período, 771 partos. Em relação aos exames laboratoriais de análise clínica, foram realizados 180.447, o que demonstra um aumento de 40% em relação ao segundo quadrimestre, o que equivale a 141% da meta pactuada da meta atingida do Segundo quadrimestre de 141%.

Foram realizadas 112 cirurgias de oncológica e 34 cirurgias de alta complexidade vascular e endovascular no segundo quadrimestre. No comparativo das cirurgias de Alta complexidade vascular e endovascular e cirurgia urológica houve um aumento de 21,4% e 32,34%, respectivamente, em relação ao primeiro quadrimestre. Em outro item importante de destaque foram as vasectomias em um aumento em relação ao primeiro quadrimestre de 88% atingido. Houve, ainda, no segundo quadrimestre 55 cirurgias mastológicas, o que corresponde a 98% da meta atingida.

Em relação ao número de Internações, houve uma continuidade do reflexo das restrições da Pandemia em todo Processo de trabalho, conforme descrito abaixo:

1. Uma das enfermarias destinadas a pacientes cirúrgicos foi transformada em enfermaria de isolamento para COVID-19, em virtude da falta de outro espaço destinado a esse fim;
2. A própria negativa do paciente em internar-se devido ao risco de contaminação, gerando um alto índice de absenteísmo;
3. Afastamento de funcionários do grupo de risco;
4. No ambulatório, a agenda ficou restrita a metade de atendimentos para que se evitasse aglomeração.

Com a retomada da normalidade nos atendimentos após as limitações impostas pela pandemia do Covid 19, a prioridade tem sido os pacientes oncológicos que aguardam na fila da Central de Regulação.

Medidas têm sido adotadas para organizar o Hospital Alcides Carneiro, tais como:

1. Atualização das filas para realização de exames. Todos os pacientes estão sendo contatados para atualizarem seu cadastro. A direção está repactuando a quantidade de exames com os médicos e os equipamentos já estão consertados. Quanto ao exame de Ecocardiograma e mamografia, não há fila. A regulação dos exames de ultrassonografia são de responsabilidade da Secretaria de Saúde.
2. O mesmo acontecendo com as filas de cirurgia que estão sendo atualizadas e os pacientes agendados para refazerem seus exames em seguida sua cirurgia;
3. Foram readequadas as metas de cirurgias vascular de alta complexidade e oncológicas dentro da capacidade que o hospital pode hoje atender;
4. As metas de exames de tomografia computadorizadas também foram revistas em função do limite técnico do equipamento em realizar exames;
5. Incluímos no Centro Diagnóstico, os procedimentos de arteriografia classificados como alta complexidade vascular e contratamos um profissional com maior disponibilidade de horários para realização do Ecodoppler de membros superiores e inferiores;
6. O abastecimento, não chega a um nível de total normalidade, mas já apresenta um bom nível de estabilidade;

A Unidade está em processo de reorganização interna de retorno a capacidade total de oferta de serviços e reunindo periodicamente com os outros serviços da nossa rede de saúde, traçando fluxos e protocolos que permitam atender da melhor maneira possível a nossa população.

É importante lembrar que o Hospital Alcides Carneiro tem um papel estratégico na rede pública de saúde de Petrópolis, mas a unidade de saúde mais importante é aquela onde o paciente está sendo atendido naquele momento e,

portanto, precisamos articular todas as nossas unidades de saúde para efetivamente conseguir uma melhora na qualidade do atendimento.

Tabela 50 - Indicadores Hospitalares do Hospital Alcides Carneiro do 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

DESCRIPTIVO	META QUADRIM	1º	% ATINGIDO	2º	% ATINGIDO
Número de Internações	3.200	2.498	78%	2.645	83%
Taxa de Ocupação Hospitalar Geral	80%	61,2%	77%	1	75%
Média de Permanência Geral	6	5,8	103%	6	94%
Taxa de mortalidade hospitalar		4,2%		4,9%	
<b>PROCEDIMENTOS</b>					
Nº de Atendimentos de urgência e emergência	12.000	10.319	86%	9.229	77%
Nº de consultas e procedimentos ambulatoriais	16.800	10701	64%	17.672	105%
<b>CIRURGIAS</b>					
Nº de cirurgias – Geral	240	210	88%	270	113%
Nº de cirurgias – Pediátrica	120	50	42%	124	103%
Nº de cirurgias – Ginecológica	80	26	33%	50	63%
Nº de cirurgias – Vascular (Med e Baixa Complex)	40	110	275%	54	135%
Nº de cirurgias de Alta Complexidades Vascular	32	9	28%	14	44%
Nº de cirurgias de Alta Complexidades Endovascular	40	19	48%	20	50%
Nº de cirurgias - Oncológicas	400	194	49%	112	28%
Nº de cirurgias – Mastológica	56	23	41%	55	98%
Nº de cirurgias – Obstétrica (Exceto cesárea)	160	140	88%	167	104%
Nº de cirurgias – Urológica	200	201	101%	266	133%
Nº de cirurgias - outras especialidades	120	278	232%	75	63%
Vasectomia	40	4	10%	35	88%
<b>TOTAL CIRURGICO</b>	<b>1.528</b>	<b>1.264</b>	<b>83%</b>	<b>1.242</b>	<b>81%</b>
<b>LABORATÓRIO</b>					
Nº de exames – laboratório Análise clínica	128.000	128.657	101%	180.447	141%
<b>CENTRO DIAGNÓSTICO</b>					
Arteriografia	24	19	79%	20	83%
Broncoscopia	28	1	4%	20	71%
Colonoscopia	320	70	22%	121	38%
CPRE	20	23	115%	25	125%
Ecocardiografia transtorácica	1.120	372	33%	950	85%
Ecocardiograma Infantil	120	30	25%	142	118%
Ecodoppler	180	153	85%	191	106%
Endoscopia	860	272	32%	324	38%
Escleroterapia com espuma densa	40	19	48%	68	170%
Histeroscopia	140	40	29%	84	60%
Retossigmoidoscopia	72	42	58%	99	138%
Videolaringoscopia	36	21	58%	23	64%
<b>TOTAL</b>	<b>2.960</b>	<b>1.062</b>	<b>36%</b>	<b>2.067</b>	<b>70%</b>
<b>CENTRO DE IMAGENS</b>					
Exames de RX	5.728	10.223	178%	10891	190%
Tomografia Computadorizada	4.800	4.324	90%	5524	115%
Ressonância Nuclear Magnética	1.600	1.154	72%	1794	112%
Ultrassonografia	3.000	2.913	97%	3007	100%
Mamografia	1.600	864	54%	1137	71%
Agulhamento	24	14	58%	16	67%
Core Biopsia/Colocação de Clip/PAAF - MAMA	60	42	70%	76	127%
<b>TOTAL</b>	<b>16.812</b>	<b>19.534</b>	<b>116%</b>	<b>22.445</b>	<b>134%</b>

Fonte: Hospital Alcides Carneiro, setembro/2021. Dados sujeitos a revisão

### 7.6.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp:

OHMNSE a partir de 11 de julho de 2021 passou a migrar seus leitos para pacientes não COVID-19, reativamos os 42 leitos de Clínica médica, o que ajudou a Rede de Urgência e emergência na internação de pacientes de clinica medica. No final de Julho a UTI e UI passaram a aceitar pacientes não COVID, pois o número de internações de COVID vem diminuindo desde do início de Julho.

Em Agosto foi necessário utilizar novamente 20 leitos de Clinica medica do Primeiro andar para internar pacientes de COVID, que permanecem até hoje. Com isso tivemos uma diminuição de internações nesse segundo quadrimestre de 761 para 822 do quadrimestre passado, 7,4% a menos. A média Geral de permanência foi de 9 dias parecida com o quadrimestre anterior que era de 8 dias. O atendimento do ambulatório de Ortopedia e Infectologia no segundo quadrimestre apresentou um crescimento de 57% nos atendimentos a população.

Embora o momento ainda seja de Pandemia e restrições, conseguimos com segurança manter as consultas de ortopedia no Centro Municipal de Ortopedia (CMO) e até aumentar o número de consultas ofertadas. O atendimento de urgência e emergência de ortopedia ainda se encontra na área física do Hospital Alcides Carneiro e o de psiquiatria no prédio do DIP, aguardando liberação para iniciar a obra de reestruturação deste setor dentro do Hospital com recursos do cofinanciamento de Rede de Atenção Psicossocial Estadual, foram realizados 10.634 atendimentos no segundo quadrimestre com uma queda de aproximadamente 6,4%.

Tabela 51 - Indicadores Hospitalares do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earpno 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

INDICADORES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Número de leitos/dia (operacionais)	62	62	70	70	70	71	71	71	71	71
Total de internações	170	139	257	256	822	240	172	169	180	761
Taxa geral de ocupação (Média)	57	44	71	74	62	68	49	62	70	62
Média geral de permanência (dias)	7	8	9	7	8	9	8	9	9	9
Taxa de Mortalidade hospitalar	16	4	16	21	14	19	11	13	21	16
<b>Total de atendimentos emergência</b>	<b>3.101</b>	<b>2.923</b>	<b>2.953</b>	<b>2.381</b>	<b>11.358</b>	<b>2.514</b>	<b>2.406</b>	<b>2.779</b>	<b>2.935</b>	<b>10.634</b>
<b>Total de atendimentos ambulatório</b>	<b>626</b>	<b>665</b>	<b>809</b>	<b>785</b>	<b>2.885</b>	<b>1154</b>	<b>1096</b>	<b>1273</b>	<b>1555</b>	<b>5.078</b>

Fonte: HMNSE, setembro/2021. Dados sujeitos a revisão.

No dia 16 de Julho de 2021 foi concluída a reforma da cozinha, Refeitório e Estoque de Nutrição, o que possibilitou a atender algumas demandas antigas da unidade para benefícios dos usuários tanto pacientes, acompanhantes e funcionários.

Na Cozinha, são preparadas aproximadamente 8.400 refeições e não recebia melhorias significativas há anos, o Convênio com a Caixa Econômica para uma reforma mais estruturante desse setor, teve que ser revisto tendo em vista que a empresa ganhadora da Licitação desistiu de realizar a reforma, a Caixa Econômica fez novas solicitações para que ocorra uma nova licitação. O espaço da cozinha recebeu novo piso, paredes ganharam pintura nova, vidros e janelas foram trocados e receberam novas telas. A entrada do refeitório também ganhou uma rampa, para melhorar as condições de acessibilidade.

Estoque da Cozinha



Foto do Refeitório



Foto da Cozinha



### 7.6.3. UPA Cascatinha – Internações Covid-19

No segundo quadrimestre passou a ter 20 leitos clínicos. No 2º quadrimestre houve diminuição das internações com total de 807 internações, com uma diminuição da média geral de permanência para 08 dias.

Tabela 52 - Indicadores de internações na UPA Cascatinha no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

INDICADORES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Número de leitos/dia (operacionais)	25	25	25	25	25	20	20	20	20	20
Total de internações	145	178	318	297	938	311	172	145	179	807
Taxa geral de ocupação (Média)	14	11	17	16	15	10	6	5	6	7
Média geral de permanência (dias)	15	7	17	19	15	9	6	4	13	8
Taxa de Mortalidade hospitalar	12	12	12	34	18	11	7	4	9	8

Fonte: SistemaKlinikos, Sistema Stok e Livro de Enfermagem. Dados sujeitos a revisão.

### 7.6.4. SANTA TERESA (POA)

Os dados do Hospital Santa Teresa são acompanhados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Contratualização do hospital. As tabelas 53 e 54 trazem a prestação de contas do 1º e 2º quadrimestre, por número absoluto e valores pagos, pactuados e executados. Nota-se, que as metas físicas foram plenamente cumpridas no 2º quadrimestre. Ainda assim, os valores aprovados ficaram, no total, abaixo do teto financeiro estipulado para as metas pactuadas.

Tabela 53 - Indicadores Hospitalares, por número absoluto, do Hospital Santa Teresa do 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

MÉDIA COMPLEXIDADE						
INTERNAÇÃO						
ESPECIALIDADE	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.
Clínica Cirúrgica	852	710	83,33%	852	842	98,83%
Clínica Médica	168	186	110,71%	168	196	116,67%
<b>TOTAL</b>	<b>1020</b>	<b>896</b>	<b>87,84%</b>	<b>1020</b>	<b>1038</b>	<b>101,76%</b>
AMBULATÓRIO						
GRUPO/SUB-GRUPO	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.
0202 - Laboratório	35.564	35.542	99,94%	35.564	40.448	113,73%
0204 - Radiologia	3.000	2.803	93,43%	3.000	2.934	97,80%
0205 - USG/ ECO	40	148	370,00%	40	80	200,00%
0211 - Cardiologia	40	18	45,00%	40	22	55,00%
0212 - Hemoterapia	3.432	3.440	100,23%	3.432	3.436	100,12%
0301 - Consulta/Atendimento	8.616	6.723	78,03%	8.616	7.461	86,59%
0303 - Trat. Clínico	600	291	48,50%	600	273	45,50%
0306 - Hemoterapia	2.288	2.296	100,35%	2.288	2.292	100,17%
0401 - Pequenas Cirurgias	280	254	90,71%	280	389	138,93%
0408 - Cir. Sist. Osteomuscular	108	93	86,11%	108	95	87,96%
0415 - Debridamento	0	1	#DIV/0!	0	1	#DIV/0!
0417 - Sedação	0	17	100,00%	0	38	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>53.968</b>	<b>51.626</b>	<b>95,66%</b>	<b>53.968</b>	<b>57.469</b>	<b>106,49%</b>
<b>TOTAL INTERNAÇÃO + AMBULATÓRIO</b>	<b>54.988</b>	<b>52.522</b>	<b>95,52%</b>	<b>54.988</b>	<b>58.507</b>	<b>106,40%</b>
<b>Incentivos - Hiperbárica</b>	140	140	100,00%	140	140	100,00%
ALTA COMPLEXIDADE						
INTERNAÇÃO						
ESPECIALIDADE	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.
Clínica Cirúrgica	412	346	83,98%	412	390	94,66%
Clínica Médica	8	11	137,50%	8	8	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>357</b>	<b>85,00%</b>	<b>420</b>	<b>398</b>	<b>94,76%</b>
AMBULATÓRIO						
GRUPO/SUB-GRUPO	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.	Quant. Pactuado	Quant. Aprovada	% Apres.
0205 - USG/ ECO	12	1	8,33%	12	1	8,33%
0206 - Tomografia	1.400	2.171	155,07%	1.400	2.627	187,64%
0207 – Ressonância Cardíaca	12	8	66,67%	12	10	83,33%
0207 – Ressonância Sedação e contraste	48	104	216,67%	48	45	93,75%
0210 - Arteriografia	400	299	74,75%	400	516	129,00%
0211 - Cateterismo	200	155	77,50%	200	200	100,00%
0305 - Nefrologia	4.780	4.098	85,73%	4.780	4.035	84,41%
0418 - Cir. Nefrologia	40	24	60,00%	40	45	112,50%
07 - OPM Nefrologia	104	50	48,08%	104	86	82,69%
<b>TOTAL</b>	<b>6.996</b>	<b>6.910</b>	<b>98,77%</b>	<b>6.996</b>	<b>7.565</b>	<b>108,13%</b>
<b>TOTAL INTERNAÇÃO + AMBULATÓRIO</b>	<b>7.416</b>	<b>7.267</b>	<b>97,99%</b>	<b>7.416</b>	<b>7.963</b>	<b>107,38%</b>

Fonte: Hospital Santa Teresa, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão

Tabela 54 - Indicadores Hospitalares, por valores, do Hospital Santa Teresa do 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

MÉDIA COMPLEXIDADE				
INTERNAÇÃO				
ESPECIALIDADE	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Valor Mensal	Valor Aprovada	Valor Mensal	Valor Aprovada
Clínica Cirúrgica	R\$ 1.407.941,12	R\$ 1.123.328,44	R\$ 1.407.941,12	R\$ 1.209.435,30
Clínica Médica	R\$ 452.853,12	R\$ 587.159,00	R\$ 452.853,12	R\$ 500.352,09
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.860.794,24</b>	<b>R\$ 1.710.487,44</b>	<b>R\$ 1.860.794,24</b>	<b>R\$ 1.709.787,39</b>
AMBULATÓRIO				
GRUPO/SUB-GRUPO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Valor Mensal	Valor Aprovada	Valor Mensal	Valor Aprovada
0202 - Laboratório	R\$ 163.238,76	R\$ 186.299,82	R\$ 163.238,76	R\$ 215.549,82
0204 - Radiologia	R\$ 22.800,00	R\$ 20.803,36	R\$ 22.800,00	R\$ 21.784,49
0205 - USG/ ECO	R\$ 1.544,00	R\$ 5.077,83	R\$ 1.544,00	R\$ 2.874,24
0211 - Cardiologia	R\$ 201,60	R\$ 92,70	R\$ 201,60	R\$ 113,30
0212 - Hemoterapia	R\$ 114.571,29	R\$ 114.707,92	R\$ 114.571,60	R\$ 114.639,76
0301 - Consulta/Atendimento	R\$ 69.840,00	R\$ 45.170,08	R\$ 69.840,00	R\$ 52.527,88
0303 - Trat. Clínico	R\$ 14.760,00	R\$ 6.759,41	R\$ 14.760,00	R\$ 6.175,70
0306 - Hemoterapia	R\$ 36.608,00	R\$ 36.672,72	R\$ 36.608,00	R\$ 36.640,36
0401 - Pequenas Cirurgias	R\$ 33.767,36	R\$ 7.516,04	R\$ 33.767,24	R\$ 11.869,11
0408 - Cir. Sist. Osteomuscular	R\$ 3.346,92	R\$ 2.643,06	R\$ 3.346,72	R\$ 2.722,90
0415 - Debridamento	R\$ 0,00	R\$ 29,86	R\$ 0,00	R\$ 29,86
0417 - Sedação	R\$ 0,00	R\$ 257,55	R\$ 0,00	R\$ 597,06
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 460.677,93</b>	<b>R\$ 426.030,35</b>	<b>R\$ 460.677,92</b>	<b>R\$ 465.524,48</b>
<b>TOTAL INTERNAÇÃO + AMBULATÓRIO</b>	<b>R\$ 2.321.472,17</b>	<b>R\$ 2.136.517,79</b>	<b>R\$ 2.321.472,16</b>	<b>R\$ 2.175.311,87</b>
<b>Incentivos - Hiperbárica</b>	<b>R\$ 170.365,35</b>	<b>R\$ 170.365,35</b>	<b>R\$ 170.365,35</b>	<b>R\$ 170.365,35</b>
ALTA COMPLEXIDADE				
INTERNAÇÃO				
ESPECIALIDADE	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Valor Mensal	Valor Aprovada	Valor Mensal	Valor Aprovada
Clínica Cirúrgica	R\$ 4.533.665,20	R\$ 3.277.812,57	R\$ 4.533.665,20	R\$ 3.942.842,54
Clínica Médica	R\$ 75.820,80	R\$ 55.754,85	R\$ 75.820,80	R\$ 54.604,83
<b>total internação - AC...</b>	<b>R\$ 4.609.486,00</b>	<b>R\$ 3.333.567,42</b>	<b>R\$ 4.609.486,00</b>	<b>R\$ 3.997.447,37</b>
AMBULATÓRIO				
GRUPO/SUB-GRUPO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Valor Mensal	Valor Aprovada	Valor Mensal	Valor Aprovada
0205 - USG/ ECO	R\$ 1.980,00	R\$ 165,00	R\$ 1.980,00	R\$ 31,50
0206 - Tomografia	R\$ 145.068,00	R\$ 253.563,91	R\$ 145.068,00	R\$ 314.212,07
0207 – Ressonância Cardíaca	R\$ 4.335,00	R\$ 2.890,00	R\$ 4.335,00	R\$ 3.612,50
0207 – Ressonância Sedação e contraste	R\$ 12.900,00	R\$ 27.950,00	R\$ 12.900,00	R\$ 12.093,75
0210 - Arteriografia	R\$ 89.252,00	R\$ 69.352,30	R\$ 89.252,00	R\$ 116.706,51
0211 - Cateterismo	R\$ 122.944,00	R\$ 95.281,60	R\$ 122.944,00	R\$ 122.944,00
0305 - Nefrologia	R\$ 871.999,52	R\$ 811.462,78	R\$ 871.999,52	R\$ 796.513,78
0418 - Cir. Nefrologia	R\$ 9.196,00	R\$ 6.473,91	R\$ 9.196,00	R\$ 10.895,25
07 - OPM Nefrologia	R\$ 79.450,52	R\$ 29.646,90	R\$ 79.450,52	R\$ 25.797,05
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.337.125,04</b>	<b>R\$ 1.296.786,40</b>	<b>R\$ 1.337.125,04</b>	<b>R\$ 1.402.806,41</b>
<b>TOTAL INTERNAÇÃO + AMBULATÓRIO</b>	<b>R\$ 5.946.611,04</b>	<b>R\$ 4.630.353,82</b>	<b>R\$ 5.946.611,04</b>	<b>R\$ 5.400.253,78</b>

Fonte: Hospital Santa Teresa, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão

## 7.7. Rede de Urgência e Emergência (RUE)

Petrópolis conta hoje com duas UPA's Porte III (uma delas atualmente voltada para os atendimentos de Covid) e uma UPA Porte I, inaugurada em janeiro de 2020 em Itaipava. Além desses serviços de urgência e emergência, o município ainda possui três serviços de pronto atendimento na Posse, em Pedro do Rio e no Alto da Serra. O Hospital Alcides Carneiro (HAC) é porta de entrada de emergência para pediatria, obstetrícia e oncologia e o Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE) é referência em ortopedia e psiquiatria. Porém, durante o período de pandemia as urgências ortopédicas tem sido atendidas no HAC.

A tabela 55 apresenta um consolidado dos atendimentos de urgência e emergência na rede própria do município de Petrópolis no primeiro e segundo quadrimestre de 2021. Foram realizados no 2º quadrimestre 70.004 atendimentos médicos e 57.280 de outros profissionais de nível superior, totalizando 127.284 atendimentos de urgência.

O município de Petrópolis possui 8 portas de entrada de urgência. A UPA Itaipava, segundo Portaria nº 10 de 3 de janeiro de 2017, deveria atender, pelo quantitativo de Equipes, 5.625 atendimentos médicos/mês e a UPA Centro E upa Cascatinha 10.125/mês cada uma. Observa-se que nenhuma das UPA's atinge o parâmetro de atendimentos. Isso ocorre, principalmente, pela variedade de portas de entrada de urgência e emergência do município, o que dispersa os atendimentos. Vale dizer que a extensão do município e sua topografia exigem uma organização diferenciada dos serviços pelo território. No entanto, algumas unidades de pronto atendimento no 5º Distrito não possuem estrutura física adequada para dar resolutividade aos casos atendidos, o que reforça a importância da UPA Itaipava para aquela região.

Tabela 55 - Consolidado dos atendimentos de urgência e emergência na rede própria – 1º e 2º quadrimestres de 2021 – Petrópolis - RJ

ATENDIMENTOS MÉDICOS	1º QUADRIMESTRE									2º QUADRIMESTRE								
	UPA CASCA	UPA ITA	UPA CEN	SPA P. DO RIO	SPA POSSE	HAC	HMNSE	PSLS	TOTAL	UPA CASCA	UPA ITA	UPA CEN	SPA P. DO RIO	SPA POSSE	HAC	HMNSE	PSLS	TOTAL
Anestesiologia	0	0	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Cirurgia geral	0	0	0	0	0	308	0	0	308	0	0	0	0	0	400	0	0	400
Clínica Médica	8.812	7.404	8.668	932	2.310	1.904	945	5.613	36.588	13.677	8.821	12.961	1.104	2.373	1.220	734	5.108	45.998
Gineco/Obstetrícia	0	0	0	0	0	4.346	0	0	4.346	0	0	0	0	0	4.647	0	0	4.647
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	9.322	0	9.322	0	0	0	0	0	0	8.955	0	8.955
Pediatria	952	1.708	2.840	43	0	3.758	0	2.450	11.751	593	1.351	2.559	37	0	2.960	0	1.557	9.057
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	1.091	0	1.091	0	0	0	0	0	0	945	0	945
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS</b>	<b>9.764</b>	<b>9.112</b>	<b>11.508</b>	<b>975</b>	<b>2.310</b>	<b>10.319</b>	<b>11.358</b>	<b>8.063</b>	<b>63.409</b>	<b>14.270</b>	<b>10.172</b>	<b>15.520</b>	<b>1.141</b>	<b>2.373</b>	<b>9.229</b>	<b>10.634</b>	<b>6.665</b>	<b>70.004</b>
<b>ATENDIMENTO NÍVEL SUPERIOR</b>																		
Assistente Social	910	575	2.553	0	0	0	0	0	4.038	1.000	623	2.874	0	0	0	0	807	5.304
Enfermeiro	9347	8.010	12.028	0	0	0	0	5361	34.746	13.465	8.665	16.048	0	0	0	0	6078	44.256
Farmacêutico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	195	195
Fisioterapeuta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.931	0	0	0	0	0	0	0	3.931
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	318	318
Odontologia	539	0	1.249	0	0	0	0	0	1.788	1.793	0	1.483	0	0	0	0	0	3.276
<b>TOTAL ATENDIMENTOS NÍVEL SUP.</b>	<b>10.796</b>	<b>8.585</b>	<b>15.830</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.361</b>	<b>40.572</b>	<b>20.189</b>	<b>9.288</b>	<b>20.405</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7.398</b>	<b>57.280</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20.560</b>	<b>17.697</b>	<b>27.338</b>	<b>975</b>	<b>2.310</b>	<b>10.319</b>	<b>11.358</b>	<b>13.424</b>	<b>103.981</b>	<b>34.459</b>	<b>19.460</b>	<b>35.925</b>	<b>1.141</b>	<b>2.373</b>	<b>9.229</b>	<b>10.634</b>	<b>14.063</b>	<b>127.284</b>

Fonte: Elaborado por DEPLAN, com base em dados do Sistema de informação DAB, HMNSE, SISHAC e Klinikos, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão.

### 7.7.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

O SAMU da Região Serrana recebeu, nesse quadrimestre, 6.356 ligações. Destas, 3.940 (62%) foram regulados para Petrópolis.

Tabela 56 - Número de chamadas atendidas pelo SAMU Região Serrana no 1º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

CHAMADAS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
LIGAÇÕES TOTAIS (CRMU)	1.975	1.547	2.160	1.968	<b>7.650</b>	1.603	1.481	1.627	1.645	<b>6.356</b>
REGULADOS PARA PETRÓPOLIS	1.373	1.032	1.548	1.352	<b>5.305</b>	1.021	922	1.023	974	<b>3.940</b>
COM ENVIO DE AMB.	600	459	642	540	<b>2.241</b>	367	350	416	392	<b>1.525</b>
SEM ENVIO DE AMB.	735	569	722	786	<b>2.812</b>	645	557	560	616	<b>2.378</b>

Fonte: SAMU, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão.

A Tabela 57 mostra que houve 1.525 atendimentos com envio de ambulância, sendo 926 encaminhamentos para a rede de saúde, 43 transferências Inter hospitalares, 354 liberados no local e 71 óbitos.

Tabela 57 - Pacientes removidos de Unidades Hospitalares para Internação (TIH)

ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Hospital Santa Teresa	22	20	21	29	92	23	23	40	20	106
Hospital Alcides Carneiro	41	28	41	28	138	45	44	56	47	192
Unimed	8	9	5	12	34	12	13	9	5	39
SOC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UPA-Centro	37	52	46	38	173	68	55	48	64	235
UPA-Cascatinha	44	31	34	42	151	26	27	20	25	98
UPA-Itaipava	35	24	25	26	110	27	22	30	34	113
Hospital Nelson de Sá Earp	38	37	39	16	130	5	5	23	17	50
Pronto Socorro Leônidas Sampaio	21	15	18	14	68	15	24	26	28	93
Hospital Clínico de Correias	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Unidade Básica da Posse	0	1	1	0	2	1	1	1	0	3
Hospital Nossa Senhora Aparecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SMH Beneficência Portuguesa	2	4	9	8	23	9	8	9	6	32
Transferência Inter Hospitalar	197	150	294	186	827	17	8	7	11	43
Liberados no local	96	47	63	81	287	84	77	98	95	354
Óbitos	23	21	15	27	86	17	18	21	15	71
Outros	36	20	31	32	119	18	25	28	25	96
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>459</b>	<b>642</b>	<b>540</b>	<b>2241</b>	<b>367</b>	<b>350</b>	<b>416</b>	<b>392</b>	<b>1.525</b>

Fonte: SAMU, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão.

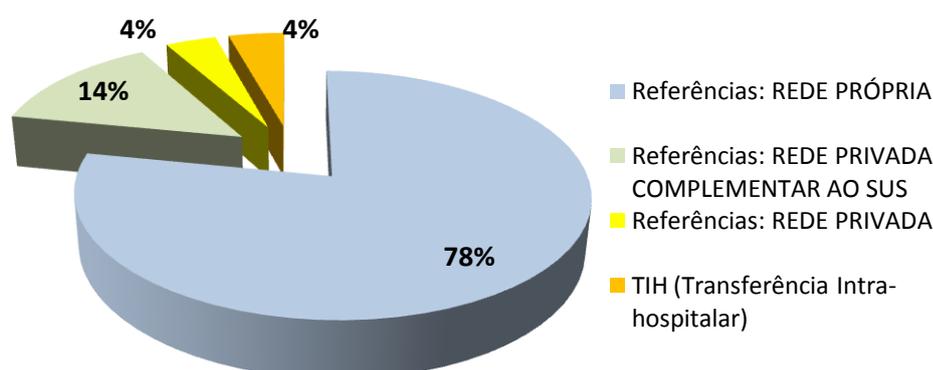
Os pacientes são encaminhados, em sua maioria, para atendimento na Rede Própria do Município (44%), porém, nesse quadrimestre houve um número elevado de transferências inter-hospitalares (47%), como demonstra a tabela 58 e o Gráfico 07.

Tabela 58 – Número e percentual de encaminhamentos de pacientes socorridos pelo SAMU, por tipo de redeno 1º e 2º quadrimestres de 2021 - Petrópolis/RJ

ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Nº	%	Nº	%
Referências: REDE PRÓPRIA	772	44%	784	78%
Referências: REDE PRIVADA COMPLEMENTAR AO SUS	116	7%	138	14%
Referências: REDE PRIVADA	34	2%	39	4%
TIH (Transferência Intra-hospitalar)	827	47%	43	4%
<b>TOTAL</b>	<b>1.749</b>	<b>100%</b>	<b>1.004</b>	<b>100%</b>

Fonte: SAMU, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 07 - Encaminhamentos de pacientes socorridos pelo SAMU, por tipo de redeno 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ



Fonte: SAMU, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão.

A tabela 59 apresenta os tipos atendimentos realizados. Estão incluídos os atendimentos com e sem envio de ambulância. Observa-se que a maioria são chamados de clínica adulta, representando 90,5% do total. Observa-se um aumento nos outros tipos de atendimentos, principalmente quedas e causas externas e uma redução nos atendimentos psiquiátricos.

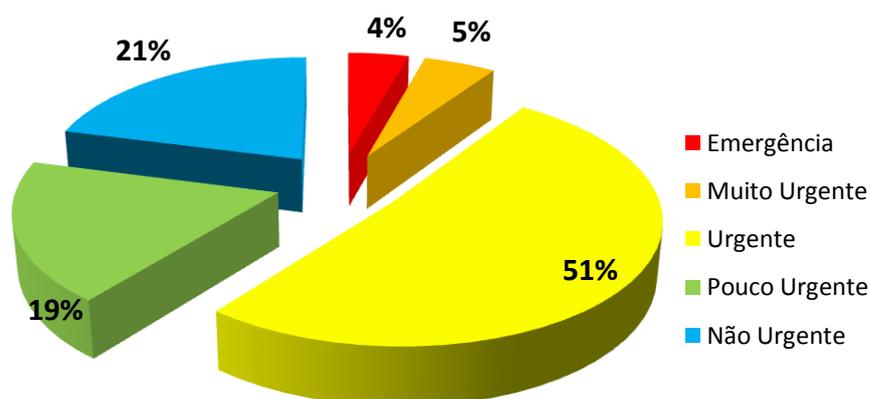
Tabela 59 - Atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo no 1º e 2º quadrimestres de 2021 - Petrópolis/RJ

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Clínico adulto	1319	994	1509	1308	5.130	995	816	898	857	3.566
Psiquiátrico	39	26	30	29	124	12	25	30	34	101
Queda da própria altura	4	0	0	2	6	1	33	29	34	97
Clínico pediátrico	0	4	2	0	6	5	6	7	8	26
Acidente de trânsito	7	3	2	7	19	5	11	23	16	55
Gineco-obstétrico	2	4	3	5	14	1	7	4	8	20
Queda de grandes alturas (laje, andaime, poste...)	0	1	1	1	3	0	8	12	9	29
Causas externas (Colisão)	0	0	0	0	0	0	10	3	5	18
Causas externas (Atropelamento)	0	0	0	0	0	0	4	1	0	5
Causas externas (Capotamento)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Causas externas (Agressão outros)	0	0	0	0	0	2	1	11	3	17
Queda de bicicleta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Causas externas (Agressão PAB)	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Causas externas (Agressão PAF)	2	0	1	0	3	0	0	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.373</b>	<b>1.032</b>	<b>1.548</b>	<b>1.352</b>	<b>5.305</b>	<b>1.021</b>	<b>922</b>	<b>1.023</b>	<b>974</b>	<b>3.940</b>

Fonte: SAMU, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão.

O gráfico 08 apresenta a classificação de risco dos atendimentos. Nota-se que 40% são atendimentos não urgentes ou pouco urgentes, 51% são urgentes e 9% são muito urgentes ou correspondem a emergência.

Gráfico08- Classificação de Risco dos atendimentos realizados pelo SAMU no 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ



Fonte: SAMU, setembro de 2021. Dados sujeitos a revisão.

### 7.7.2. Central de Ambulâncias

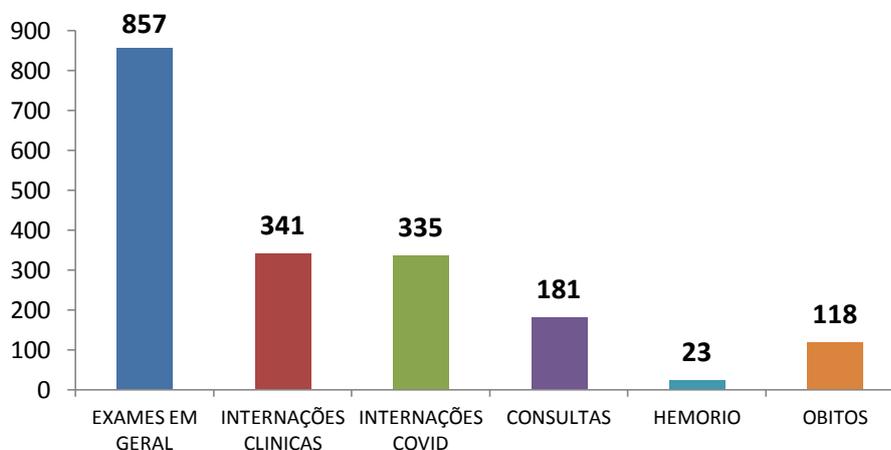
O serviço foi implantado no 2º quadrimestre de 2020. Os dados do serviço estão sendo aprimorados. Não havia estatística dos dados das tabelas 60 e 61 no 1º quadrimestre de 2021.

Tabela 60 - Remoções realizadas pela Central de Ambulâncias no 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

REMOÇÕES	2º QUADRIMESTRE				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
EXAMES EM GERAL	214	179	236	228	<b>857</b>
INTERNAÇÕES CLINICAS	102	5	126	108	<b>341</b>
INTERNAÇÕES COVID	103	98	62	72	<b>335</b>
CONSULTAS	50	37	46	48	<b>181</b>
HEMORIO	8	4	6	5	<b>23</b>
OBITOS	11	35	47	25	<b>118</b>

Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, set/2021. Petrópolis - RJ

Gráfico 09 - Remoções realizadas pela Central de Ambulâncias no 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ



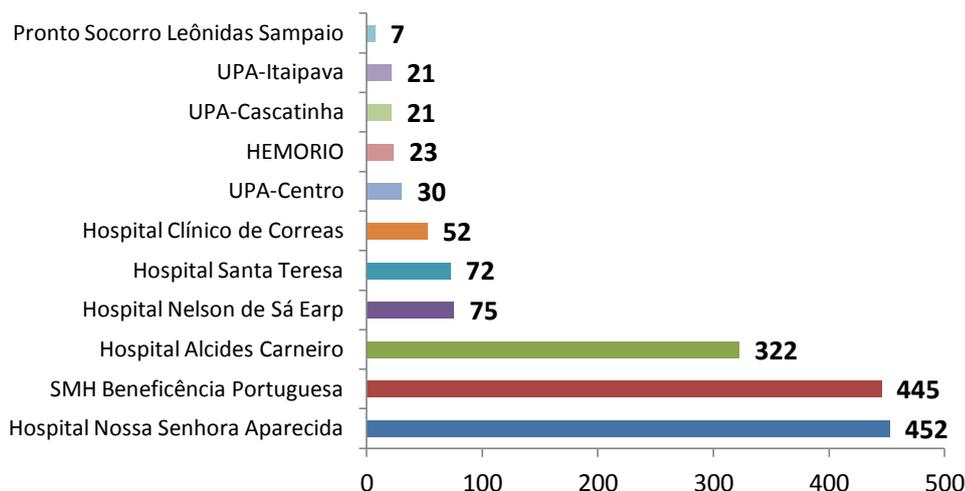
Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, set/2021. Petrópolis - RJ

Tabela 61 - Encaminhamentos realizados pela Central de Ambulâncias no 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES	2º QUADRIMESTRE				
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Hospital Santa Teresa	9	4	16	43	<b>72</b>
Hospital Alcides Carneiro	69	84	91	78	<b>322</b>
UPA-Centro	10	5	7	8	<b>30</b>
UPA-Cascatinha	5	4	9	3	<b>21</b>
UPA-Itaipava	1	4	10	6	<b>21</b>
Hospital Nelson de Sá Earp	23	6	22	24	<b>75</b>
Pronto Socorro Leônidas Sampaio	5	1	0	1	<b>7</b>
Hospital Clínico de Correias	21	10	11	10	<b>52</b>
Hospital Nossa Senhora Aparecida	163	96	95	98	<b>452</b>
SMH Beneficência Portuguesa	133	5	183	124	<b>445</b>
HEMORIO	8	4	6	5	<b>23</b>
<b>TOTAL</b>	<b>447</b>	<b>223</b>	<b>450</b>	<b>400</b>	<b>1.520</b>

Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, set/2021. Petrópolis - RJ

Gráfico 10 - Encaminhamentos realizados pela Central de Ambulâncias no 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ



Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, set/2021. Petrópolis - RJ. Dados sujeitos a revisão.

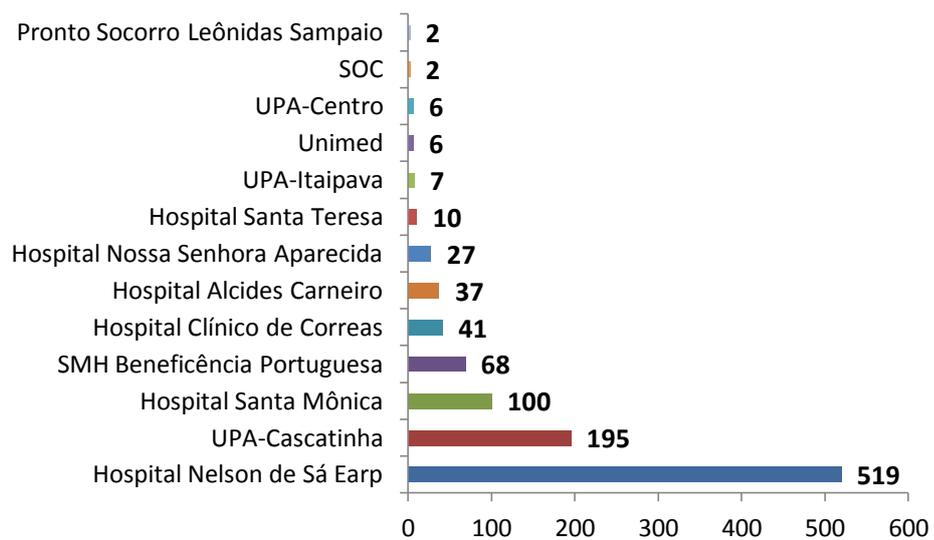
A tabela 62 apresenta os encaminhamentos de pacientes com Covid para internação.

Tabela 62 - Pacientes encaminhados para internação Covid-19 no 1º e 2º quadrimestres de 2021 - Petrópolis - RJ

ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Hospital Santa Teresa	0	0	2	3	5	1	1	2	1	5	10
Hospital Alcides Carneiro	5	5	9	6	25	2	4	5	1	12	37
Unimed	1	0	0	1	2	2	2	0	0	4	6
SOC	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	2
UPA-Centro	4	0	1	0	5	1	0	0	0	1	6
UPA-Cascatinha	4	15	27	32	78	24	31	27	35	117	195
UPA-Itaipava	0	1	3	3	7	0	0	0	0	0	7
Hospital Nelson de Sá Earp	102	82	149	54	387	45	54	21	12	132	519
Pronto Socorro Leônidas Sampaio	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Hospital Clínico de Correias	1	9	10	17	37	3	0	0	1	4	41
Unidade Básica da Posse	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital Nossa Senhora Aparecida	50	39	98	44	231	3	4	2	18	27	258
SMH Beneficência Portuguesa	14	9	17	14	54	4	1	5	4	14	68
Hospital Santa Mônica	0	0	20	61	81	18	1	0	0	19	100
<b>TOTAL</b>	<b>181</b>	<b>163</b>	<b>336</b>	<b>236</b>	<b>916</b>	<b>103</b>	<b>98</b>	<b>62</b>	<b>72</b>	<b>335</b>	<b>1.251</b>

Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, set/2021. Petrópolis - RJ. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 11 - Pacientes encaminhados para internação Covid-19 no 1º e 2º quadrimestres de 2021 - Petrópolis - RJ



Fonte: Central de Ambulâncias/SUPHUE, set/2021. Petrópolis - RJ. Dados sujeitos a revisão.

## 8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

### 8.1. Vigilância Sanitária

Neste 2º quadrimestre, a Coordenação de Vigilância Sanitária (COVISA) manteve o atendimento em ações conjuntas com a Secretaria de Segurança, Serviços e Ordem Pública (SSOP), com intuito de fiscalizar os estabelecimentos quanto à importância, o cumprimento e obediência aos Decretos Municipais; ações conjuntas com a Secretaria de Educação (SEDUC), para aplicação do *check list* nas escolas públicas e particulares cuja finalidade é a retomada das aulas presenciais; ação com técnicos da Coordenação de Vigilância Ambiental (COVIAMB) para atendimento às denúncias.

A partir de maio, iniciou-se o período de renovação de Licença Sanitárias, tendo um aumento de 43,95% nas inspeções realizadas nos estabelecimentos, em contrapartida, houve uma redução nos atendimentos às denúncias, conseguindo-se atender apenas 30%.

Foi atendido o cronograma do Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN), realizando-se 3 (três) coletas de amostra de alimentos para o Programa de Monitoramento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Houve participação da equipe de trabalho em 5 (cinco) atividades educativas promovidas pela ANVISA. Cabe ressaltar, que o número de ações conjuntas com outros órgãos consta inserido no total de inspeções realizadas.

Tabela 63 - Atividades realizadas pela COVISA no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

AÇÃO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Inspeções realizadas	124	113	138	196	571	231	179	222	190	822
Inspeções em eventos de massa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ações conjuntas com órgãos da saúde e outros	30	2	36	117	185	149	82	106	109	446
Atividades educativas realizadas para a equipe de trabalho	0	0	0	0	0	1	0	3	1	5
Atividades educativas realizadas para o setor regulado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividades educativas realizadas para a população	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coletas de amostras de alimentos para os programas de monitoramento da ANVISA	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
<b>Licenças solicitadas Alto Risco</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>58</b>	<b>173</b>	<b>75</b>	<b>61</b>	<b>117</b>	<b>138</b>	<b>391</b>
Licenças emitidas Alto Risco	31	34	21	17	103	38	44	33	53	168
% de licenças emitidas Alto Risco	83,8	91,9	51,2	29,3	59,5	51	72	28	38	43,0
<b>Licenças solicitadas Baixo Risco</b>	<b>72</b>	<b>88</b>	<b>100</b>	<b>127</b>	<b>387</b>	<b>145</b>	<b>311</b>	<b>217</b>	<b>348</b>	<b>1.021</b>
Licenças emitidas baixo Risco	66	78	76	59	279	174	155	213	345	887
% de licenças emitidas Baixo Risco	91,7	88,6	76,0	46,5	72,1	120	50	98	99	86,9
<b>Denúncias recebidas</b>	<b>93</b>	<b>79</b>	<b>158</b>	<b>96</b>	<b>426</b>	<b>76</b>	<b>33</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>243</b>
Denúncias apuradas	70	55	57	51	233	20	30	9	14	73
% de denúncias apuradas	75,3	69,6	36,1	53,1	54,7	26,3	90,9	13,8	20,3	30,0

Fonte: COVISA, set/2021. Dados sujeitos a revisão.

## 8.2. Vigilância Epidemiológica

### ✚ Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC):

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) no município. O acompanhamento é realizado através do envio e recebimento da declaração de nascidos vivos preenchida pelos serviços de saúde.

No que se refere às características perinatais dos nascidos vivos destacamos os indicadores de saúde mais relevantes. A proporção de nascidos vivos de mães que tiveram 07 ou mais consultas de pré-natal, em 2021, apresentou média anual de 81,20%. Proporções elevadas podem indicar baixo nível de desenvolvimento socioeconômico e de assistência materno infantil, sendo considerável aceitável pela OMS uma taxa de 10% a 15%. A criança que nasce com peso menor que 2.500g é considerada baixo peso. A proporção de nascidos vivos com baixo peso foi de 14,08% no 2º quadrimestre de 2021. A proporção de nascidos vivos de mães com idade até 19 anos houve um aumento discreto apresentando no 1º Quadrimestre 9,88 % e no 2º Quadrimestre 10,38%.

No 2º quadrimestre de 2021 houve diminuição dos nascidos vivos em relação ao 1º quadrimestre. No primeiro quadrimestre de 2021 foram 1.144 nascidos vivos, enquanto no 2º Quadrimestre de 2021 foram 973.

Tabela 64 - Número e proporção de nascidos vivos segundo informações da mãe e dados da criança no 1º e 2º quadrimestre de 2021 no município de Petrópolis - RJ

	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º		Nº	%
	Nº	%	Nº	%		
<b>Nascidos vivos no período</b>	<b>1.144</b>		<b>973</b>		<b>2.117</b>	
Nascidos vivos de mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal	947	82,78	772	79,34	1.719	81,2
Nascidos vivos por cesárea	722	63,11	589	60,53	1.311	61,93
Nascidos vivos com baixo peso ao nascer	132	11,54	137	14,08	269	12,71
Nascidos vivos com mãe com idade até 19 anos	113	9,88	101	10,38	214	10,11

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC. Dados sujeitos à revisão.  
% Excluindo-se os Ignorados.

Pode-se observar na tabela 65 que o número de cesarianas realizado no 2º quadrimestre no Hospital Alcides Carneiro, única maternidade pública do município, é maior que o número de partos normais e corresponde a 54,08% dos total de partos.

É importante destacar que os dados apresentados estão sujeitos a revisão, uma vez que, o registro é realizado mediante o envio das informações pelas Unidades de Saúde o que pode ocorrer com atraso.

Tabela 65 - Nascidos vivos por partos cesáreos e normais realizados no Hospital Alcides Carneiro no 1º e 2º quadrimestre de 2021 – Petrópolis – RJ

TIPO DE PARTO	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º		Nº	%
<b>Nascidos vivos HAC</b>	<b>882</b>		<b>771</b>			
Partos Normais	398	45,12	361	46,82	759	45,92
Partos Cesáreos	484	54,88	410	53,18	894	54,08

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica, set/2021. Dados sujeitos a revisão.

### ✚ Sistema de Informação de Mortalidade (SIM):

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica também realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no município, através do preenchimento da declaração de óbitos pelos serviços de saúde.

Em 2021, não ocorreram grandes alterações nos capítulos do CID10, onde se observa apenas o aumento das doenças infecciosas e parasitárias em relação às doenças do aparelho circulatório e as neoplasias, devido aos óbitos por COVID, que continuaram ocorrendo em 2021.

Tabela 66 - Número e proporção de óbitos segundo capítulo do CID 10 no 1º e 2º quadrimestre de 2021 – Petrópolis/RJ

****	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º		N	%
	N	%	N	%		
IX. Doenças do aparelho circulatório	302	19,38	288	24,55	590	21,6
II. Neoplasias (tumores)	149	9,56	141	12,02	290	10,62
X. Doenças do aparelho respiratório	100	6,42	97	8,27	197	7,21
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	63	4,04	42	3,58	105	3,84
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53	3,4	52	4,43	105	3,84
XVIII. Sintomas sinais e achadnormexclín e laborat	56	3,59	39	3,32	95	3,48
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41	2,63	39	3,32	80	2,93
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	10	0,64	8	0,68	18	0,66
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	651	41,78	350	29,84	1.001	36,65
VI. Doenças do sistema nervoso	28	1,8	37	3,15	65	2,38
Demais causas	105	6,74	80	6,82	185	6,77
<b>TOTAL DE ÓBITOS</b>	<b>1.558</b>	<b>100</b>	<b>1.173</b>	<b>100</b>	<b>2.731</b>	<b>100</b>

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SIM, set/2021. Dados sujeitos a revisão.

No 2º quadrimestre de 2021, como mostra a Tabela 67, o maior número de óbitos ocorre na população acima de 60 anos, que representa 71,87% do total.

Tabela 67 - Número e proporção de óbitos por faixa etária no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º		N	%
	N	%	N	%		
< 01ª	18	1,16	13	1,11	31	1,14
01-04ª	1	0,06	2	0,17	3	0,11
05-09ª	0	0	0	0	0	0
10-14ª	0	0	0	0	0	0
15-19ª	2	0,13	3	0,26	5	0,18
20-29ª	24	1,54	25	2,13	49	1,79
30-39ª	51	3,27	41	3,5	92	3,37
40-49ª	109	7	69	5,88	178	6,52
50-59ª	205	13,16	177	15,09	382	13,99
60-69ª	309	19,83	249	21,23	558	20,43
70-79ª	408	26,19	251	21,4	659	24,13
80 e+	431	27,66	343	29,24	774	28,34
IGN	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.558</b>	<b>100</b>	<b>1.173</b>	<b>100</b>	<b>2.731</b>	<b>100</b>

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SIM, set/2021. Dados sujeitos a revisão.

### ✚ Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN):

Os casos notificados no SINAN, mantém em destaque os mesmos agravos do 1º quadrimestre.

Tabela 68- Número e incidência de casos confirmados dos agravos e doenças de notificação no 1º e 2º quadrimestre de 2021 – Petrópolis/RJ

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º		N	INC
	N	INC	N	INC		
<b>POPULAÇÃO TOTAL</b>	<b>306.678</b>		<b>306.678</b>		<b>306.678</b>	
Atendimento Antirrábico	247	80,54	208	67,82	455	148,36
Violência interpessoal / autoprovocada	402	131,08	277	90,32	679	221,4
Intoxicação exógena	43	14,02	49	15,98	92	30
Acid. Animal Peçonhento	43	14,02	19	6,2	62	20,22
Sífilis adquirida	240	78,26	179	58,37	419	136,63
Tuberculose	31	10,11	24	7,83	55	17,93
AIDS	21	6,85	10	3,26	31	10,11
Esporotricose	7	2,28	11	3,59	18	5,87
Leptospirose	3	0,98	2	0,65	5	1,63
Hepatite Viral	2	0,65	3	0,98	5	1,63
Dengue	3	0,98	0	0	3	0,98
Chikungunya	1	0,33	0	0	1	0,33
Doença Aguda pelo Vírus da Zika	3	0,98	1	0,33	4	1,3
Meningite	0	0	1	0,33	1	0,33
Febre Amarela	0	0	0	0	0	0
Varicela	0	0	0	0	0	0
Gestante com HIV	3	0,98	0	0	3	0,98
Coqueluche	0	0	0	0	0	0
Doença Exantemática	0	0	0	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose Tegumentar	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.049</b>	<b>NA</b>	<b>784</b>	<b>NA</b>	<b>1.833</b>	<b>NA</b>

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINAN, set/2021. Dados sujeitos a revisão.

### ✚ Sistema de Informação de Agravos de Vigilância Epidemiológica - Acidentes e Violência (SIAVE):

Este sistema (SIAVE) tem como impresso a ficha de acidentes e violências, que é preenchida pelos serviços de saúde, Unidades Hospitalares, Urgência e Emergência e Unidades Básicas de Saúde, sendo que a maior frequência tem origem nas unidades de urgência e emergência.

O município dispõe de sistema próprio para a avaliação de acidentes e violências que não são contemplados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN. É importante salientar que o SINAN possui ficha específica que aborda a questão da violência intrafamiliar e extrafamiliar, sendo que nos casos de violência praticada contra homens temos uma diferenciação. A violência intrafamiliar contra homem poderá ser realizada na ficha de notificação do SINAN. As violências extrafamiliares/comunitárias contra homens não são contempladas, dessa forma, o município dispõem de sistema próprio, SIAVE, que realiza a consolidação dos

dados. Sendo assim, nessa planilha somente constam dados do SIAVE (acidentes de trabalho, quedas, acidentes de trânsito etc.). Os dados de violência do SINAN são contemplados em planilha específica.

No 2º quadrimestre de 2021, houve diminuição de notificações em relação ao 1º quadrimestre de 2021. Foram notificados 249 acidentes de trânsito, 105 quedas e 27 agressões em no 1º quadrimestre de 2021, enquanto que 2º quadrimestre de 2021 registrou-se 40 acidentes de trânsito, 35 quedas e 11 agressões.

Tabela 69- Número e incidência de casos notificados de acidentes e violências no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

ACIDENTES E VIOLÊNCIAS	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º		N	INC
	N	INC	N	INC		
<b>POPULAÇÃO TOTAL</b>	306.678		306.678		305.678	
Acidente de trânsito	249	81,19	40	13,04	289	94,54
Quedas	105	34,24	35	11,41	140	45,8
Agressões	27	8,8	11	3,59	38	12,43

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SIAVE. Atualizado em: 01/09/2021. Dados sujeitos à revisão

### ✚ Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

Atualmente são 15 salas de vacinação com vacinas de rotina (Unidades Básicas de Saúde com e sem Estratégia de Saúde da Família), 04 maternidades que disponibilizam a vacina da hepatite B ao nascer e 01 urgência, na UPA Centro, que é responsável pela administração de vacinas e soros antirrábicos, antitetânico e peçonhentos. Desde 2006, o Programa Nacional de Imunização implantou novas vacinas e ampliou a oferta de outras. Contudo, nos últimos anos, os laboratórios produtores continuam apresentando problemas na produção de vacinas.

Para considerar que uma vacina atingiu a cobertura adequada, o Ministério da Saúde preconiza que o município deve alcançar 95% de cobertura em cada imunobiológico, exceto rotavírus e BCG que é de 90%. Até o momento o município atinge a cobertura vacinal preconizada para 02 imunobiológicos, BCG e Tríplice Viral. Para cálculo de cob. vacinal utilizamos os nascidos vivos residentes, no ano de 2020 conforme orientação do MS.

Tabela 70 - Número de doses e cobertura vacinal de vacinas do calendário de rotina aplicadas em menores de 01 ano de idade 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

VACINAS	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º		N	%
	N	%	N	%		
<b>NASCIDOS VIVOS</b>	<b>1.144</b>		<b>973</b>		<b>2.117</b>	
BCG	1.052	92	869	45,24	1.921	90,74
PENTAVALENTE	1.064	93	658	38,21	1.722	81,34
POLIOMIELITE	920	80,4	646	41,25	1.566	73,97
PNEUMO 10	910	79,5	706	43,69	1.616	76,33
MENINGO C	893	78,1	656	42,35	1.549	73,17
TRIVIRAL	1.118	97,7	722	39,24	1.840	86,92

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\Programa de Imunização\SIPNI. Dados sujeitos à revisão.

Em relação a vacina do COVID19, informamos que as doses aplicadas se distribuem da seguinte forma: Primeira dose (D1) = 204.740, Segunda dose (D2) = 93.582 e Dose Única (DU) = 6.805.

Tabela71 - Número de doses de outras Campanhas de Vacinação no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

VACINAS	POPULAÇÃO	DOSES	%
Campanha da Influenza	158.474	108.827	68,67
COVID-19	242.058	305.127	126,06

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\Programa de Imunização\SIPNI. Atualizado em: 31/08/2021. Dados sujeitos à revisão

Na apresentação do número de doses, no Grupo de comorbidade na faixa etária de 12 à 17 anos e na faixa etária de 18 à 59 anos por comorbidade não foi apresentado a população por não possuímos a população estimada neste grupo.

Tabela 72- Número de doses por Grupos na Campanha de Vacinação Covid no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

GRUPOS	POPULAÇÃO ESTIMADA	DOSES	%
Idoso institucionalizado	203	421	207,39
Comunidade quilombola	42	37	88,10
Idosos (60 anos ou mais)	59.015	55.219	93,57
Crônicos institucionalizados	15	790	5266,67
Trabalhadores da Saúde	13.082	17.825	136,26
Força de Segurança e Salvamento	868	867	99,88
Gestantes, Puérpera e Lactante	3.346	3.360	100,42
Comorbidades 18 - 59 anos	31.378	24.868	79,25
Comorbidades 12 - 17 anos	s/inf	256	#VALOR!
Deficientes	8.679	484	5,58
Trabalhadores da educação	5.247	4.809	91,65
Limpeza urbana	574	582	101,39
Transporte coletivo e caminhoneiros	3.255	2.182	67,04
População em situação de rua	344	204	59,30
População de 18 - 59 anos s/comorb.	s/inf	99.641	#VALOR!
<b>TOTAL</b>			

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\Programa de Imunização\SIPNI. Atualizado em: 31/08/2021. Dados sujeitos à revisão

### ✚ Sífilis congênita

A sífilis é uma infecção sistêmica, de evolução crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre pela via sexual, vertical e sanguínea. Sua principal forma de transmissão é a via sexual, sendo uma doença tratável. Segundo a Organização Mundial de Saúde a sífilis afeta um milhão de gestantes por ano em todo mundo, levando a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais, colocando em risco de morte prematura mais de 200 mil crianças. A sífilis adquirida, a sífilis na gestante e a sífilis congênita são consideradas doenças de notificação compulsória, devendo-se assim ser realizada a ficha de notificação do SINAN pelo profissional que identificou a doença no momento do atendimento.

A Organização Pan-americana de Saúde tem como meta a eliminação da sífilis congênita nas Américas, definindo como meta a ocorrência de menos de 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos, sendo esse objetivo adotado pelo Ministério da Saúde.

Houve aumento nos casos de gestantes com sífilis, casos de sífilis congênita e de abortamento por sífilis em 2021. No caso de gestantes com sífilis, por exemplo, apenas no primeiro quadrimestre de 2021 foram registrados 31 casos, enquanto que em todo o ano de 2020 foram 29.

Tabela 73 - Indicadores de sífilis gestacional e sífilis congênita no 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis RJ

CASOS DE SÍFILIS	QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL
	1º	2º	
Gestantes com sífilis	31	17	48
Casos descartados de sífilis congênita	4	2	6
Casos de Sífilis congênita	32	15	47
Abortamento / Natimortos por sífilis	5	1	6

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINAN. Atualizado em: 01/09/2021. Dados sujeitos à revisão

### 8.3. Vigilância Ambiental

#### ✚ Controle das Arboviroses

O Programa Municipal de Controle de Roedores realizou todas as ações planejadas para o segundo quadrimestre. Dentre estas ações, a equipe de desratização atendeu a todas as solicitações realizadas pela população, bem como realizou ações após comunicado da Coordenação de Vigilância Epidemiológica (COVIEP) da notificação que eles receberam de casos suspeitos de leptospirose, e também realizou ações extensivas que englobam o controle de roedores em pontos estratégicos.

As ações do Programa Municipal de Controle de Arboviroses englobam as seguintes atividades: visitas rotineiras a imóveis realizadas pelos Agentes de combate à endemias; a realização do LIRAA (Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*); a visita ao imóvel após o comunicado da COVIEP de notificação de caso suspeito de Arbovirose, e a visita dos Agentes de combate à endemias (ACE) a pontos estratégicos no município.

Destacamos que, as visitas rotineiras são realizadas através de ciclos, sendo que 1 ciclo compreende o período de 2 meses, totalizando 6 ciclos no ano. A cada 2 meses, devem ser realizadas visitas em 133.737 imóveis. Até o momento não tínhamos alcançado a meta de 80%, contudo, com a contratação de novos agentes de combate à endemias e a nova regionalização obtivemos mudança nos resultados.No 2º quadrimestre foram alcançados 83,55% da meta quadrimestral. Foi realizado 100% dos LIRAA estipulados pelo ministério nos dois quadrimestres. São 5 LIRAA's ao longo do ano.

O LIRAA foi realizado neste ano nas seguintes datas: de 04/01 à 08/01, de 08/03 à 12/03, de 03/05 à 07/05 e de 02/08 à 06/08. O último será realizado de 18/10 à 22/10. A equipe do Ponto Estratégico mantém a visitação nos imóveis

denunciados, porém, devido à legislação vigente a COVIAMB necessita de ações intersetoriais e iniciamos algumas reuniões para implantação de ações conjuntas com outras parcerias como: (Vigilância Sanitária, Saúde Mental, Meio Ambiente, entre outras), fortalecendo a intersectorialidade.

Tabela 74- Controle da Dengue e outras Arboviroses –1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

AÇÕES	QUADRIMESTRE									TOTAL ANUAL		
	1º			2º			3º					
	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%
<b>Imóveis visitados</b>	<b>176.337</b>			<b>223.479</b>			<b>0</b>			<b>399.816</b>		
LIRAA's realizadas	2	2	100,0	2	2	100,0	0	0	0,0	4	4	100,0
Notificações Dengue, Zika e chikungunya	17	17	100,0	4	4	100,0	0	0	0,0	21	21	100,0
Pontos estratégicos visitados	254	310	122,0	248	249	100,4	0	0	0,0	502	559	111,4
Solicitação	<b>110</b>			<b>60</b>			<b>0</b>			<b>170</b>		

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig. Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

### + Controle de Roedores

O Programa Municipal de Controle de Roedores realizou todas as ações planejadas para o segundo quadrimestre. Dentre estas ações, a equipe de desratização atendeu a todas as solicitações realizadas pela população, bem como realizou ações após comunicado da Coordenação de Vigilância Epidemiológica (COVIEP) da notificação que eles receberam de casos suspeitos de leptospirose, e também realizou ações extensivas que englobam o controle de roedores em pontos estratégicos.

Tabela75 - Controle de Roedores - 1º e 2º Quadrimestre de 2021, Petrópolis/RJ

AÇÕES	QUADRIMESTRE									TOTAL ANUAL		
	1º			2º			3º					
	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%
Solicitações	365	320	87,7	232	302	130,2	0	0	0,0	597	622	104,2
Notificações de Leptospirose	2	2	100,0	0	0	0,0	0	0	0,0	2	2	100,0
<b>Ações extensivas</b>	2000	3016	150,8	2000	2995	149,8	2000	0	0,0	6000	6011	100,2

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig. Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

### + Vigiágua

A coleta nas Unidades Escolares será normalizada assim que as unidades retornarem as atividades normalmente. No primeiro quadrimestre, realizamos 12 coletas em Unidades de Saúde, sendo que todas são abastecidas pelo sistema de

abastecimento público municipal e destas 2 foram positivas (após a reservação ) para coliformes fecal e coliformes totais sendo assim necessitam de higienização das caixas d'água, assim que a Unidade realiza a higienização da caixa fazemos novo exame .

No segundo quadrimestre, realizamos 42 coletas em Unidades de Saúde, sendo que 1 é abastecida por sistema alternativo e as outras 41 são abastecidas pelo sistema de abastecimento público municipal e destas 2 foram positivas (após a reservação ) para coliformes fecal e coliformes totais e 6 para coliformes totais sendo assim necessitam de higienização das caixas d'água, assim que a unidade realiza a higienização da caixa fazemos novo exame .

Realizamos ainda a coleta em 14 unidades de Ensino Públicas, sendo 2 abastecidas por sistema alternativo sendo uma positiva para coliformes totais e fecais e 12 abastecidas pelo sistema de abastecimento público municipal e destas 2 foram positivas (após a reservação) para coliformes totais e fecais e 1 positiva para coliformes totais.

Destacamos que em todas as unidades que são abastecidas exclusivamente por fontes alternativas e que apresentam contaminação por coliformes indicamos a instalação de equipamento permanente de tratamento da água.

Tabela 76- Vigiágua–1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

UNIDADES		AÇÕES	QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
			1º		2º		3º		Nº	%
			Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Unidades de saúde	Unidades de saúde	Número de amostras pactuadas para o período	20	100	20	100	20	100	60	100
		Coletas realizadas	12	60	42	210	0	0	54	90
Unidades de ensino públicas	Unidades de ensino públicas	Número de amostras pactuadas para o período	33	100	41	100	44	100	118	100
		Coletas realizadas	0	0	14	34,15	0	0	14	11,9
	Sistema de distribuição	Número de amostras pactuadas para o período	140	100	140	100	140	100	420	100
		Coletas realizadas	146	104,3	204	145,7	0	0,0	350	83,3

Fonte: Depto de Vigilância em Saúde/Coord. de Vigilância Ambiental. Dados sujeitos a revisão

## Controle animal

### Animais Peçonhentos

São enviados para o laboratório apenas animais peçonhentos vivos, primatas não humanos mortos, morcegos mortos, caninos agressores mortos e felinos agressores mortos. Os animais recebidos que não são peçonhentos são devolvidos a natureza.

Tabela77 - Animais Peçonhentos - 1º e 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis/RJ

AÇÕES	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			TOTAL ANUAL		
	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%	Nº	ATENDIDAS	%
Not. Acidentes c/ peçonhentos	74	74	100,0	32	32	100,0	106	106	100,0
Solicitações		23	0,0		20	0,0		43	0,0
Animais enviados p/ Laboratório		47	0,0		16	0,0		63	0,0

Fonte: Depto de Vigilância em Saúde/Coord. de Vigilância Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

### ✚ Campanha de Vacinação e castração de animais

Dentre as ações do Programa Municipal de Controle da Raiva, a vacinação de cães e gatos, é uma ação fundamental. O Ministério da Saúde estabelece a meta de 80% de cobertura na vacinação antirrábica canina, sendo esta uma meta anual. Para alcançar esta meta a COVIAMB (Coordenação de Vigilância Ambiental) realiza a Campanha em 7 etapas ao longo do ano, que iniciaram este ano em maio, com previsão de término para novembro. Até o momento a cobertura alcançada está dentro do previsto para o período.

Tabela 78 - Campanha de Vacinação Antirrábica – 1º e 2º Quadrimestre de 2021

AÇÃO	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL		Nº	%
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%		
<b>ANIMAIS ESTIMADOS</b>	30.568													
Caninos vacinados	0	0	0	0	0	0	2850	4525	0	464	7839	0	7839	25,6
<b>ANIMAIS ESTIMADOS</b>	6.114													
Felinos vacinados	0	0	0	0	0	0	775	1255	0	138	2168	0	2168	35,5

Fonte: Depto de Vigilância em Saúde/Coord. de Vigilância Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

Há vários anos a COVIAMB realiza o Programa de Controle de Natalidade da População Canina e Felina. Após a renovação do contrato já existente com um castra móvel terceirizado foi possível a realização da ação no mês de julho, data esta de 12 à 17 de julho deste ano. Com isto foi atendida a comunidade onde os fatores socioeconômicos dificultam o acesso ao serviço de castração animal, como também onde houve o aparecimento de animais com zoonose, principalmente esporotricose, com um expressivo quantitativo de animais vacinados contra raiva e uma região que ainda não foi atendida no Projeto de Controle populacional de cães e gatos com Unidade Móvel (Castra móvel) em anos anteriores. O município aguarda ainda através de Processos licitatórios a aquisição de materiais para início do Castramóvel municipal.

Tabela 79 – Número de animais castrados no 1º e 2º quadrimestre do ano de 2021

AÇÃO	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL		MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL		Nº	%
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%		
<b>ANIMAIS ESTIMADOS</b>	600													
Caninos castrados	0	0	0	0	0	0	0	0	582	0	582	0	582	97
<b>ANIMAIS ESTIMADOS</b>	600													
Felinos castrados	0	0	0	0	0	0	0	0	518	0	518	0	518	86,3

Fonte: Depto de Vigilância em Saúde/Coord. de Vigilância Ambiental. Dados sujeitos a revisão.

#### 8.4. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

No 2º Quadrimestre de 2021, o CEREST deu continuidade às suas atividades educativas e de prestação de serviços junto aos trabalhadores. No período 100% dos acidentes notificados foram investigados, sendo desses 172 acidentes graves e 38 com material biológico.

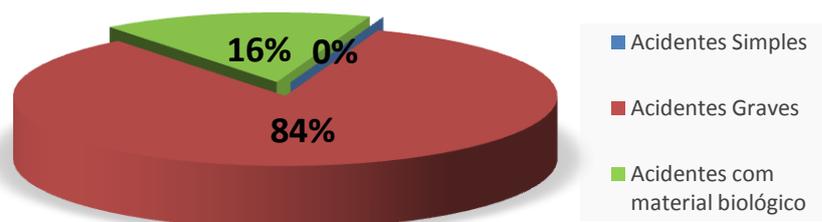
Tabela 80 - Acidentes de trabalho por tipo de notificação e investigação pelo CEREST no 1º e 2º Quadrimestre de 2021 no município de Petrópolis – RJ

ACIDENTES DE TRABALHO	1º QUADRIMESTRE										2º QUADRIMESTRE									
	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL		MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Acidentes de trabalho notificados</b>	9	100	49	100	80	100	0	100	138	100	36	100	99	100	67	100	8	100	210	100
Acidentes Simples	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Acidentes Graves	1	11,1	40	81,6	79	98,8	0	0,0	120	87	36	100,0	85	85,9	43	64,2	8	100,0	172	81,9
Acidentes com material biológico	8	88,9	9	18,4	1	0,0	0	0,0	18	13	0	0,0	14	14,1	24	35,8	0	0,0	38	18,1
<b>Acidentes de trabalho investigados</b>	9	100	49	100	80	100	0	0	138	100	36	100	99	275	67	100	8	100	210	100

Fonte: CEREST Serrana II. Dados sujeitos a revisão.

Nota-se, no Gráfico 12, que 84% dos acidentes foram graves, 16% foram acidentes com material biológico.

Gráfico 12 - Percentual de acidentes notificados por tipo nos 1º e 2º Quadrimestres de 2021 no município de Petrópolis – RJ



Fonte: CEREST Serrana II. Dados sujeitos a revisão.

## 9.ENFRENTAMENTO AO COVID-19

### 9.1.Organização Normativa

A organização normativa consiste no conjunto de atos do Poder Executivo para controle e combate da pandemia do COVID-19 por meio de Decretos e Leis, preconizando o estado de quarentena no município de Petrópolis. A seguir, serão apresentadas as normativas publicadas até o fim do quadrimestre.

- ❖ **Decreto Nº 94 de 02/05/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 106 de 17/05/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 121 de 31/05/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 139 de 15/06/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 152 de 30/06/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 169 de 15/07/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 189 de 30/07/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 196 de 16/08/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.
- ❖ **Decreto Nº 208 de 31/08/2021**- Amplia as Medidas de Proteção à Vida relativas a Covid-19 em face ao cenário nacional.

### 9.2. Infraestrutura

A infraestrutura corresponde às ações do poder público que objetivou criar um sistema de serviços públicos estratégicos de combate à pandemia do COVID-19 entre Maio e Agosto, e são listadas a seguir:

- ❖ Manutenção da testagem por PCR (SWAB) nas unidades de saúde de referência da Rede de Atenção à Saúde, de acordo com a Nota Técnica 31 da SES que estende os grupos prioritários.
- ❖ Manutenção e oferta de leitos clínicos e de UTI COVID-19 na Rede Própria e Contratada, complementar ao SUS.
- ❖ Manutenção de uma Unidade de Apoio ao COVID-19, em Cascatinha.
- ❖ Operacionalização do Plano Municipal de Imunização para o COVID 19, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.
- ❖ Realização de Oficinas de capacitação junto à Atenção Primária à Saúde, para operacionalizar a Linha de Cuidado para o tratamento de infecção e pós infecção por COVID-19.

### **9.3. Rede Assistencial de Saúde de Covid-19**

A rede de assistência são as unidades de saúde qualificadas, referenciadas, habilitadas ou criadas, específicas para o atendimento ao COVID-19.

Em relação ao acolhimento, as unidades da Atenção Básica foram qualificadas para receber e ordenar a rede quanto aos os casos suspeitos de seus territórios e prestar as devidas orientações e a assistência, caso necessário.

Atualmente, de forma referenciada, a SMS disponibiliza uma tenda, chamada de “Unidades de Apoio ao Covid-19”, localizada no pátio da UPA Cascatinha.

Ao que se refere à assistência hospitalar da rede própria, a SMS disponibilizou em Julho o Hospital Nelson de Sá Earp para as internações clínicas e de UTI para pacientes não COVID 19, em 31/07/2021 deixou de ofertar esse tipo de leito, devido à diminuição da necessidade desse tipo de internação.

Em Agosto foi necessário utilizar novamente 20 leitos de clinica medica do primeiro andar do hospital para pacientes de COVID 19, pelo aumento do número de internações de pacientes de COVID 19 não graves. O Hospital Alcides Carneiro, também disponibiliza leitos de internação clínica e de UTI. Ainda há leitos hospitalares pactuados coma rede conveniada, junto aos Hospitais Nossa Senhora Aparecida e Sociedade Médico-Hospitalar. Em relação à urgência e emergência, a UPA Cascatinha é o estabelecimento referenciado para esse tipo de atendimento. Ainda sobre urgência e emergência, disponibiliza-se leitos de retaguarda no Pronto

Socorro Leônidas Sampaio e nas UPAS Centro e Itaipava. Abaixo a tabela 01, demonstra os quantitativos de leitos disponibilizados nas unidades supracitadas.

Tabela 01 - Leitos SUS clínicos e de UTI COVID-19 da rede própria e conveniada

LEITOS CLÍNICOS (SUS)			LEITOS DE UTI (SUS)		
UNIDADES	LEITOS	BLOQUEADO	UNIDADES	LEITOS	BLOQUEADO
HAC	10	0	HAC	2	0
HCC	0	0	HNSª APARECIDA	48	0
HMNSE	20	0	SMH SUS	10	0
HNSª APARECIDA	0	0	UPA CASCATINHA	6	0
UPA CASCATINHA	20	0	<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	PSLS	2	0
PSLS	2	0	UPA CENTRO	2	0
UPA CENTRO	2	0	UPA ITAIPAVA	2	0
UPA ITAIPAVA	2	0			

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19 - SUPLAG, setembro/2021

A tabela 01 apresenta as unidades e os leitos disponíveis para cada uma delas na data de elaboração deste relatório. Dentre os leitos clínicos, estão disponíveis 50 leito, sendo 20 no HMNSE, 10 no HAC, e 20 na UPA Vermelha. Para internações de UTI, estão disponíveis 66 leitos, sendo: 02 no Hospital Alcides Carneiro, 48 no Hospital Nossa Senhora Aparecida, 10 no SMH e 06 na UPA Vermelha. Essa diminuição na oferta de leitos acompanhou a queda da necessidade de internações para o tratamento do COVID-19, tendência esta observada a partir de junho, em relação ao 1º quadrimestre (até o momento o pico da pandemia em Petrópolis - março e abril), o que será abordado no item 5, a seguir.

### 9.3.1. Atendimentos

Abaixo, são apresentados os números de atendimentos das unidades de saúde da rede de saúde municipal quanto ao atendimento do COVID-19.

#### 9.3.1.1. Unidades de saúde da Atenção Básica

A tabela 02 apresenta os dados de atendimento nas unidades de saúde da Atenção Básica, do período de maio a agosto de 2021. No 2º quadrimestre foram realizados 260 atendimentos a síndromes respiratórias agudas, queda de 18% em relação ao 1º quadrimestre. No mesmo período, foram realizados 2.577 testes rápidos, queda de 42,5%. As unidades de saúde da atenção básica são referência

para o atendimento ao COVID-19, acolhem e ordenam no seu território à assistência e o monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19.

Tabela 02 - atendimentos de Síndromes Gripais Respiratórias Agudas e realização de testes COVID-19 - Atenção Básica, nos 1º e 2º quadrimestres de 2021

MÊS	Nº ATEN.	TESTE RÁPIDO
Janeiro	90	845
Fevereiro	55	164
Março	98	1119
Abril	73	2355
<b>TOTAL</b>	<b>316</b>	<b>4483</b>
Maio	86	1.491
Junho	43	559
Julho	58	259
Agosto	73	268
<b>TOTAL</b>	<b>260</b>	<b>2577</b>

Fonte: Sistema e-SUS, set./2021

### 9.3.1.2. Unidades de Apoio ao Covid-19 do Centro, HMNSE, Cascatinha e Itaipava

Abaixo são apresentados os atendimentos das Unidade de Apoio ao Covid-19 do município de Petrópolis.

#### 9.3.1.2.1. Unidade de Apoio ao Covid-19 no HMNSE

A UAC no HMNSE teve seu atendimento encerrado em 12/07/2021. A tabela 03 apresenta os dados de atendimentos e pode-se perceber que a partir de maio a procura pelo serviço sofreu queda significativa de 63% para o mês de junho e 71% nos 12 dias de julho que esteve em funcionamento.

Na comparação entre o 1º quadrimestre e o 2º quadrimestre houve queda de 40% nos atendimentos totais. Nesse período, foram realizados 2.620 atendimentos, 1.498 testes do tipo *swab* e 228 testes do tipo rápido. Comparando-se com o 1º quadrimestre, pode-se verificar uma queda de 100% no atendimento de pessoas de fora do município, queda de 67% na realização de *swab* e queda de 78% na realização de testes rápidos.

Tabela 03 - atendimentos e realização de testes COVID-19 - UACHMNSE, nos 1º e 2º quadrimestres de 2021

MÊS	Nº ATEN.	FORA DO MUNICÍPIO	SWAB	TESTE RÁPIDO
Janeiro	2.070	11	1.337	392
Fevereiro	1.392	0	864	191
Março	2.587	0	1.484	279
Abril	1.629	0	9.02	184
<b>TOTAL</b>	<b>7.678</b>	<b>11</b>	<b>4.587</b>	<b>1.046</b>
Maio	1.818	0	960	128
Junho	679	0	444	84
Julho	123	0	94	16
<b>TOTAL</b>	<b>2.620</b>	<b>0</b>	<b>1.498</b>	<b>228</b>

Fonte: Planilha de atendimentos Tenda HMNSE - SUPLAG, set./2021

### 9.3.1.2.2. Unidade de Apoio ao Covid-19 de Itaipava

A tabela 04 apresenta os dados de atendimento do UAC de Itaipava até o dia 11/05/2021, tendo suas atividades encerradas na mesma data. Neste período foram realizados 84 atendimentos. Foram realizados 55 testes de *swab* e 25 testes rápidos. Comparando esse período com os onze primeiros dias de abril, verificam-se quedas de 68% nos atendimentos, 66% na realização de *swab* e 59% nos testes rápidos.

Tabela 04 - atendimentos e realização de testes COVID-19 - Ponto de Apoio Itaipava, no 2º quadrimestre de 2021

MÊS	Nº ATEN.	FORA DO MUNICÍPIO	SWAB	TESTE RÁPIDO
Janeiro	1.144	12	797	338
Fevereiro	863	9	521	90
Março	1.866	12	1.104	235
Abril	567	2	357	127
<b>TOTAL</b>	<b>4.440</b>	<b>35</b>	<b>2.779</b>	<b>790</b>
Maio (até 11)	84	0	55	25

Fonte: Planilha de atendimentos Tenda Itaipava - SUPLAG, set./2021

### 9.3.1.2.3. Unidade de Apoio ao Covid-19 de Cascatinha

A tabela 05 apresenta os dados de atendimento da UAC Cascatinha, do período de maio a agosto. Neste período foram realizados 14.500 atendimentos, dentre eles 238 de fora do município. Foram realizados 5.993 testes do tipo *swab* e 1.599 testes do tipo rápido. Comparando-se com o 1º quadrimestre, pode-se verificar um aumento de 63% nos atendimentos, aumento de 103% no atendimento de pessoas de fora do município, aumento de 51% na realização de *swab* e aumento de 47% na realização de testes rápidos.

Esse aumento pode ser justificado pela absorção da demanda causada pelo encerramento das atividades das demais UAC (HMNSE e Itaipava). Mesmo observando aumento, caracteriza-se um cenário otimista de queda nos atendimentos totais do município para esse tipo de serviço. Comparando o que foi atendido, no total, nas unidades encerradas (12.118) e o que foi acrescido no atendimento desta UAC (5.580), verifica-se queda de 54% no número de pessoas atendidas.

Tabela 05 - Atendimentos e realização de testes COVID-19 - UAC Cascatinha, no 2º quadrimestre de 2021

MÊS	Nº ATEN.	FORA DO MUNICÍPIO	SWAB	TESTE RÁPIDO
Janeiro	1026	17	496	158
Fevereiro	1437	18	838	217
Março	2776	46	1074	310
Abril	3681	36	1573	402
<b>TOTAL</b>	<b>8920</b>	<b>117</b>	<b>3981</b>	<b>1087</b>
Maio	3.181	43	1.040	411
Junho	3.107	54	1.177	250
Julho	3.114	59	1.405	358
Agosto	5.098	82	2.371	580
<b>TOTAL</b>	<b>14.500</b>	<b>238</b>	<b>5.993</b>	<b>1.599</b>

Fonte: Planilha de atendimentos Tenda Cascatinha - SUPLAG, set./2021

### 9.4. Afastamentos de servidores da SMS

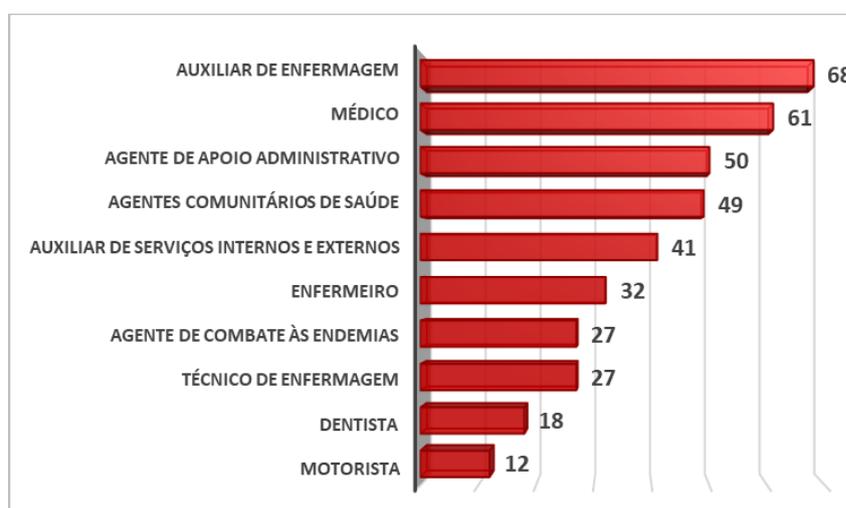
Os gráficos 1 e 2 e a Tabela 06 apresentam os dados de servidores da SMS infectados pela COVID-19 no período da pandemia de COVID-19, de Março de 2020 a Agosto de 2021.

Tabela 06 - Servidores da Secretaria de Saúde acometidos por COVID-19 desde o começo da pandemia

FUNÇÃO	COVID-19
AGENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO	50
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	27
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	49
ASSESSORA DE SECRETARIA	1
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	4
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	68
AUXILIAR DE IMOBILIZAÇÃO	1
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	1
AUXILIAR DE RADIOLOGIA	4
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	3
AUXILIAR DE SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS	41
CHEFE CONTABILIDADE	1
COORDENADORA GERAL	1
COZINHEIRO	1
DENTISTA	18
ENFERMEIRO	32
FARMACÊUTICO	1
FISIOTERAPEUTA	7
FONOAUDIÓLOGO	1
MÉDICO	61
MOTORISTA	12
PINTOR	1
PROGRAMADOR	1
PSICOLOGO	3
SUPERVISOR DE OBRAS	1
SUPERVISOR TÉCNICO	3
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	27
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	3
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	5
<b>TOTAL</b>	<b>436</b>

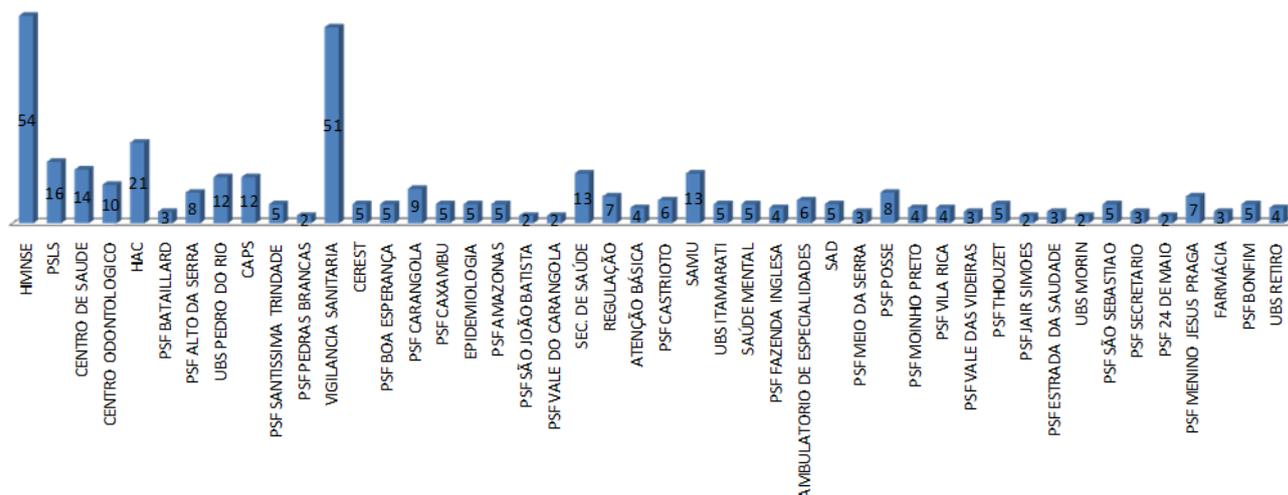
Fonte: Departamento de Recursos Humanos, set./2021

Gráfico 01 - Quantitativo de infectados pela COVID-19 na SMS



Fonte: Departamento de Recursos Humanos, set./2021

Gráfico 02 - Principais unidades afetadas por afastamento de servidores suspeitos/confirmados por COVID-19 desde o começo da pandemia



Fonte: Departamento de Recursos Humanos, set./2021

## 9.5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Nessa seção, serão apresentados os dados epidemiológicos do período de maio a agosto, exceto o quadro 01 que apresenta os dados no momento do fechamento deste relatório, onde contabiliza os números dos principais indicadores de monitoramento da pandemia de COVID-19, no município de Petrópolis.

Quadro 01 - Resultados dos indicadores de monitoramento da pandemia de COVID-19 no município de Petrópolis em 21/09/2021

NOTIFICADOS E TESTADOS (PCR - SOROLOGIA - TR)	
TESTES REALIZADOS	194.988
NOTIFICADOS	122.138
CASOS CONFIRMADOS	47.748
CASOS NEGATIVOS	73.984
CASOS EM ANÁLISE	586
TOTAL DE INTERNAÇÕES SUS	98
INTERNAÇÕES CLÍNICAS SUS	54
INTERNAÇÕES DE UTI SUS	44
ÓBITOS COVID-19	1.503
ÓBITOS SUSPEITO	05
RECUPERADOS	44.921
INCIDÊNCIA	15,569
PREVALÊNCIA	15,57%
LETALIDADE	3,15%

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

### 9.5.1. Dados Epidemiológicos

Neste item, serão apresentados a condição particular dos principais indicadores de monitoramento da pandemia de COVID-19 no município de Petrópolis, no período entre maio e agosto de 2021.

#### + CASOS NOTIFICADOS

A figura 01, abaixo apresentada, mostra as notificações mensais de janeiro a agosto, período que representa os 1º e 2º quadrimestre de 2021. No 1º quadrimestre foram registradas 46.383 notificações, enquanto no 2º, foram registradas 39.522 notificações, queda de 14,8%.

Figura 01 - Número de casos notificados de suspeitos de COVID-19, de janeiro a agosto de 2021



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

#### + CASOS CONFIRMADOS

A figura 02, abaixo apresentada, contabiliza os casos confirmados mensais de janeiro a agosto, período que representa os 1º e 2º quadrimestre de 2021. No 1º quadrimestre foram registrados 18.408 casos, enquanto no 2º, foram registrados 11.732 notificações, queda de 36,3%.

Figura 02 - Número de casos confirmados de COVID-19, de janeiro a agosto de 2021



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

## ✚ TESTAGEM NO 2º QUADRIMESTRE

A tabela 07, apresenta as quantidades de testes realizados para a detecção do COVID-19. O tipo mais utilizado para esse fim é o swab-PCR com um total de 23.444 testes realizados do 2º quadrimestre.

Tabela 07 - Tipo e número de testes realizados para detecção do COVID-19 no 2º quadrimestre de 2021

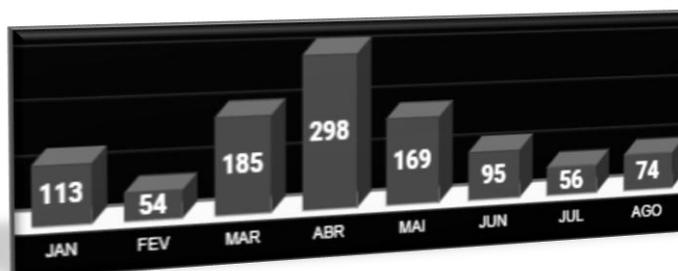
MÊS	TESTE RÁPIDO	SWAB-PCR	SOROLOGIA	OUTROS MÉTODOS	ANTÍGENO
MAI	667	7209	87	64	1897
JUN	801	6106	49	11	1499
JUL	698	5300	85	10	1354
AGO	597	4829	63	6	1292
<b>TOTAL</b>	<b>2.763</b>	<b>23.444</b>	<b>284</b>	<b>91</b>	<b>6.042</b>

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

## ✚ ÓBITOS POR COVID-19

A figura 03, abaixo apresentada, contabiliza os óbitos mensais, por COVID, de janeiro a agosto, período que representa os 1º e 2º quadrimestre de 2021. No 1º quadrimestre foram registrados 650 óbitos, enquanto no 2º, foram registrados 344 óbitos, queda de 47%.

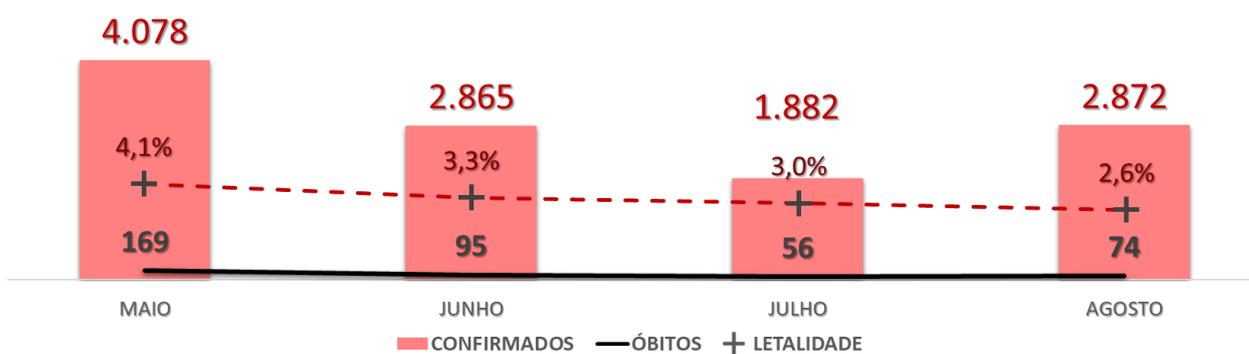
Figura 03 - Número de óbitos por COVID-19, de janeiro a agosto de 2021



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

No que diz respeito à letalidade, esse indicador vem obedecendo à tendência de melhora da condição da pandemia no município de Petrópolis. Ao final do primeiro 1º quadrimestre, em abril, a taxa de letalidade para esse mês era de 5,52%. Conforme figura 04, abaixo, é possível verificar queda de 4,1% em maio para 2,6% ao final de agosto.

Figura 04 - Letalidade ao longo dos meses do 2º quadrimestre de 2021



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

### 9.5.2. Dados de Internação para o tratamento da COVID-19

A seguir, são apresentados os dados sobre as internações para o tratamento de COVID-19 nos leitos SUS, do município de Petrópolis.

#### 9.5.2.1. Internações de clínica médica no SUS

O município só possui leitos de clínica médica no SUS. No fechamento do 2º quadrimestre, observou-se diminuição desses leitos, ao final de abril tínhamos 141 leitos e terminamos ao final de agosto com 48 leitos para internação, queda de 66% em relação ao disponibilizado no final do 1º quadrimestre, justificada pela diminuição da necessidade de internação nos leitos em 71% ao longo do quadrimestre avaliado, 58 leitos ocupados diariamente em maio e 17 leitos ocupados diariamente no final de agosto.

A média de internações clínicas, no quadrimestre, foi de 30 leitos ocupados por dia, queda de 43% em relação ao quadrimestre anterior, que foi de 53. Analisando a média da taxa de ocupação de leitos disponíveis no 2º quadrimestre, atingiu-se média de 40% da capacidade instalada para esse tipo de tratamento. (Tabela 08)

O cenário de queda na necessidade de leitos clínicos pode ser relacionada ao avanço da vacinação em 1ª e 2ª doses das faixas etárias mais suscetíveis ao agravamento da doença.

Tabela 08 - Dados de ocupação de internações clínicas SUS nos 1º e 2º quadrimestres

MÊS	LEITOS DISPONÍVEIS NO FINAL DO MÊS	OCUPAÇÃO DIÁRIA	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO OCUPAÇÃO ENTRE JAN- ABR
JANEIRO	65	36	9%	<b>+153%</b>
FEVEREIRO	55	25	-31%	
MARÇO	143	59	136%	
ABRIL	141	91	54%	
<b>MÉDIA</b>	<b>101</b>	<b>53</b>	<b>+174%*</b>	<b>TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA</b>
Leitos em disponíveis 05/01			<b>66</b>	<b>52%</b>
Leitos em disponíveis 30/04			<b>141</b>	
<b>DISPONIBILIDADE</b>			<b>114%</b>	

MÊS	LEITOS DISPONÍVEIS NO FINAL DO MÊS	OCUPAÇÃO DIÁRIA	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO OCUPAÇÃO ENTRE MAI-AGO
MAIO	77	58	-36%	<b>-71%</b>
JUNHO	66	26	-55%	
JULHO	15	19	-27%	<b>TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA</b>
AGOSTO	48	17	-11%	
<b>MÉDIA</b>	<b>51,5</b>	<b>30</b>	<b>-43%</b>	<b>40%</b>
Leitos em disponíveis 01/05			<b>139</b>	
Leitos em disponíveis 30/08			<b>48</b>	
<b>DISPONIBILIDADE</b>			<b>-65%</b>	

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

Figura 05 - Internações diárias dos últimos 45 dias, média diária mensal e por semana epidemiológica de ocupação dos leitos de internação clínica SUS no período da pandemia de COVID-19



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

Na Figura acima, podem ser observados os gráficos com dados de internações diárias e por semanas epidemiológicas, onde pode ser evidenciada a melhora na condição da pandemia com a diminuição da necessidade de internações

de forma mais evidente a partir do mês de junho de 2021, ratificando o exposto acima.

### 9.5.2.2. Internações de UTI SUS

No fechamento do 2º quadrimestre, estavam disponibilizados 68 leitos para internação de UTI para o tratamento de Covid-19, queda de 45% em relação ao final do 1º quadrimestre que tínhamos 124 leitos, justificada na diminuição da necessidade de ocupação de leitos em 58% ao longo do quadrimestre avaliado. A média de ocupação diária de UTI, no quadrimestre, foi de 50 leitos ocupados por dia, queda de 29% em relação ao quadrimestre anterior, que foi de 70 leitos.

Analisando a média da taxa de ocupação de leitos disponíveis no 2º quadrimestre, atingiu-se a média de 55% da capacidade instalada com pacientes internados para esse tipo de tratamento. (Tabela 09)

O cenário de queda na necessidade de leitos clínicos pode ser relacionada ao avanço da vacinação em 1ª e 2ª doses às faixas etárias mais suscetíveis ao agravamento da doença.

Tabela 09 - Dados de ocupação de internações de UTI SUS nos 1º e 2º quadrimestres

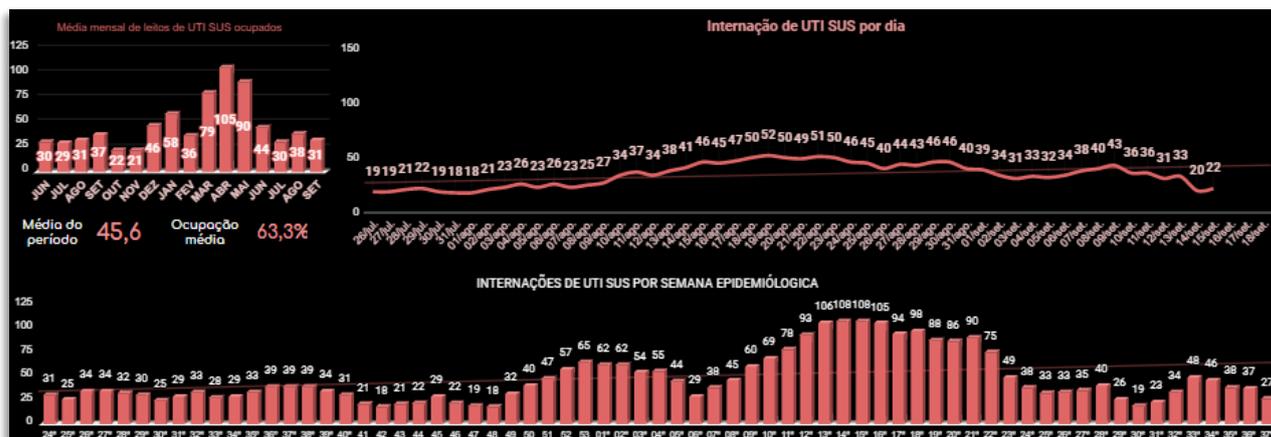
MÊS	LEITOS DISPONÍVEIS NO FINAL DO MÊS	OCUPAÇÃO DIÁRIA	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO OCUPAÇÃO ENTRE JAN- ABR
JANEIRO	104	58	9%	<b>+81%</b>
FEVEREIRO	94	36	-38%	
MARÇO	124	79	119%	
ABRIL	124	105	33%	
<b>MÉDIA</b>	<b>111,5</b>	<b>70</b>	<b>+121%*</b>	<b>TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA</b>
Leitos em disponíveis 05/01			<b>88</b>	<b>62%</b>
Leitos em disponíveis 30/04			<b>124</b>	
<b>DISPONIBILIDADE</b>			<b>41%</b>	

MÊS	LEITOS DISPONÍVEIS NO FINAL DO MÊS	OCUPAÇÃO DIÁRIA	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO OCUPAÇÃO ENTRE MAI-AGO
MAIO	117	90	-14%	<b>-58%</b>
JUNHO	92	44	-51%	
JULHO	75	30	-32%	
AGOSTO	68	38	27%	
<b>MÉDIA</b>	<b>88</b>	<b>50</b>	<b>-29%</b>	<b>TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA</b>
Leitos em disponíveis 01/05			<b>119</b>	<b>55%</b>
Leitos em disponíveis 31/08			<b>68</b>	
<b>DISPONIBILIDADE</b>			<b>-43%</b>	

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

Figura 06 - Internações diárias dos últimos 45 dias, média diária mensal e por semana epidemiológica de ocupação dos leitos de internação de UTI SUS no período da pandemia de COVID-19



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

Na Figura acima, podem ser observados os gráficos com dados de internações diárias e por semanas epidemiológicas, onde pode ser evidenciada a melhora na condição da pandemia com a diminuição da necessidade de internações de forma mais evidente a partir do mês de junho de 2021, ratificando o exposto acima.

No que diz respeito às pessoas que necessitaram de internação de UTI para o tratamento do COVID-19, foram internadas ou permaneceram internadas 742 pessoas durante o 2º quadrimestre de 2021.

A tabela 10 apresenta o número de pessoas que foram internadas ou permaneceram internadas de um mês para o outro, por faixa etária, nos 1º e 2º quadrimestres de 2021. Na análise da tabela, é possível verificar que houve queda de 21% na necessidade de internações deste tipo.

Como fator positivo, verifica-se que é nas faixas entre 60 e 89 anos que acontece essa queda. Comparando apenas o total dessas faixas etárias, ocorre queda de 40% em relação ao quadrimestre anterior. Essa queda pode ser associada ao avanço da vacinação em sua 2ª dose e à menor incidência da doença no período.

Destacam-se as quedas de quase pela metade das internações nas faixas de 70 a 79 anos e 80 a 89 anos.

Tabela 10 - Nº de pessoas internadas, por faixa etária, em UTI SUS no 2º quadrimestre

FAIXA	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
0 a 9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 19	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
20 a 29	2	3	11	11	27	7	6	3	2	18
30 a 39	4	6	12	21	43	21	19	7	6	53
40 a 49	14	8	25	38	85	33	30	19	14	96
50 a 59	35	25	46	73	179	84	64	35	18	201
60 a 69	30	41	82	95	248	93	31	26	24	174
70 a 79	42	37	79	85	243	47	23	19	39	128
80 a 89	28	23	31	24	106	15	13	15	16	59
>=90	5	2	0	1	8	1	3	1	8	13
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>145</b>	<b>287</b>	<b>348</b>	<b>940</b>	<b>301</b>	<b>189</b>	<b>125</b>	<b>127</b>	<b>742</b>

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

Ao que refere aos óbitos, foram 238 no 2º quadrimestre de 2021, queda de 35% em comparação com o 1º quadrimestre, 368. A tabela 11 apresenta o número de óbitos de pessoas internadas, por faixa etária.

Nota-se, nesse período, que a maior quantidade de óbitos na internação de UTI SUS no 2º quadrimestre concentrou-se nas faixas etárias entre 50 e 69 anos, uma mudança de perfil, em relação ao quadrimestre anterior que foi na faixa etária de 60 a 79 anos. Na faixa etária acima de 80 anos observou-se uma diminuição dos óbitos no 2º quadrimestre em 37%, por conta da imunização da população nessa faixa etária que se iniciou no 1º quadrimestre. Esse fato, deve-se à diminuição na necessidade do tratamento da COVID-19 por internação de UTI.

Tabela 11 - Nº de óbitos de pessoas internadas, por faixa etária, em UTI SUS no 2º quadrimestre

FAIXA	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
0 a 9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 a 29	1	0	0	2	3	3	0	1	0	4
30 a 39	1	1	3	10	15	5	4	2	2	13
40 a 49	6	1	8	12	27	8	8	8	4	28
50 a 59	5	4	13	31	53	31	20	8	4	63
60 a 69	8	15	38	45	106	42	9	8	6	65
70 a 79	17	9	29	50	105	20	3	1	15	39
80 a 89	16	11	18	11	56	6	5	6	3	20
>=90	3	0	0	0	3	0	2	0	4	6
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>41</b>	<b>109</b>	<b>161</b>	<b>368</b>	<b>115</b>	<b>51</b>	<b>34</b>	<b>38</b>	<b>238</b>

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

### 9.5.2.3. Internações totais SUS

De forma geral, é notada queda importante na diminuição das internações totais comparando-se o início do 2ª quadrimestre com o seu final, chegando a 63% de queda na necessidade desse tipo de tratamento. Conforme já mencionado, por ter relação com o avanço da vacinação contra a COVID-19, no município.

Foram disponibilizados 116 leitos totais ao final do mês de agosto para o tratamento de Covid-19, diminuição de 55% em relação ao início do 2º quadrimestre, justificada na queda 63% na ocupação diária das internações totais ao final de agosto.

Tabela 12 - Dados de ocupação de internações de UTI SUS no 2º quadrimestre

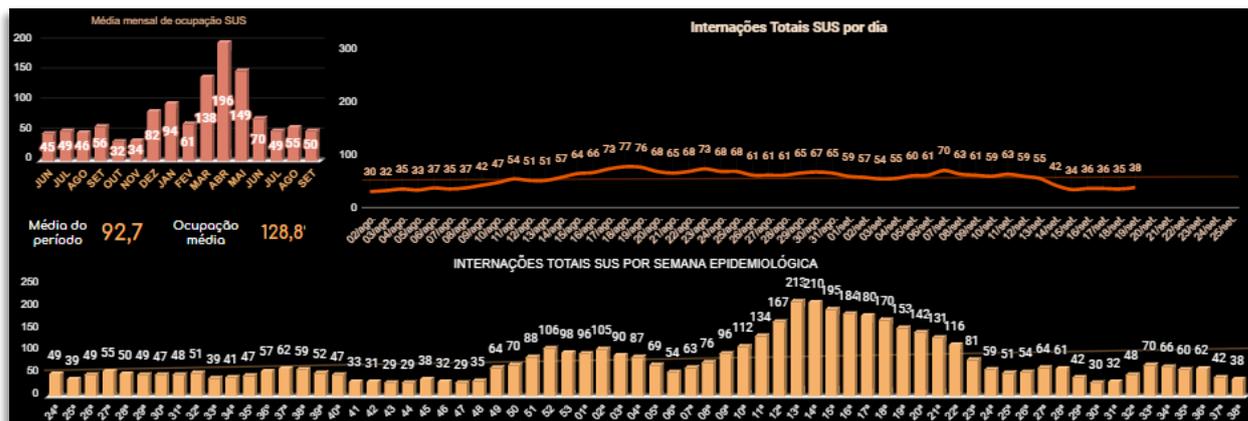
MÊS	LEITOS DISPONÍVEIS NO FINAL DO MÊS	OCUPAÇÃO DIÁRIA	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO OCUPAÇÃO ENTRE JAN- ABR
JANEIRO	169	94	9%	<b>+109%</b>
FEVEREIRO	149	61	-35%	
MARÇO	267	138	126%	TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA
ABRIL	265	196	42%	
<b>MÉDIA</b>	<b>212,5</b>	<b>122</b>	<b>+140%*</b>	<b>58%</b>
Leitos em disponíveis 05/01			<b>154</b>	
Leitos em disponíveis 30/04			<b>265</b>	
<b>DISPONIBILIDADE</b>			<b>72%</b>	

MÊS	LEITOS DISPONÍVEIS NO FINAL DO MÊS	OCUPAÇÃO DIÁRIA	VARIAÇÃO MENSAL	VARIAÇÃO OCUPAÇÃO ENTRE MAI- AGO
MAIO	194	148	-24%	<b>-63%</b>
JUNHO	158	70	-53%	
JULHO	90	49	-30%	TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA
AGOSTO	116	55	12%	
<b>MÉDIA</b>	<b>139,5</b>	<b>80,5</b>	<b>-34%</b>	<b>56%</b>
Leitos em disponíveis 01/05			<b>258</b>	
Leitos em disponíveis 31/08			<b>116</b>	
<b>DISPONIBILIDADE</b>			<b>-55%</b>	

Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

Figura 07 - Internações diárias dos últimos 45 dias, média diária mensal e por semana epidemiológica de ocupação geral de leitos no 1º quadrimestre



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, SMS.

Na Figura acima, podem ser observados os gráficos de internação diárias e por semanas epidemiológicas, onde pode-se notar melhora na condição geral da pandemia no município, em relação às internações por COVID-19.

## 9.6. VACINAÇÃO

A campanha de vacinação contra COVID19 de 2021, até a data de elaboração deste relatório, alcançou todas as faixas e/ou público alvo para 1ª dose. A 2ª dose avança de acordo com o agendamento feito após aplicação da 1ª dose.

A Tabela 13 apresenta o quantitativo de vacinas, por laboratório fabricante e doses, até o fim do 2º quadrimestre, enviados pela Secretaria de Estado de Saúde do RJ. Foram recebidas 217.369 vacinas para 1ª dose, e 140.755 para 2ª dose e 6.820 para dose única, num total de 364.944 doses.

Tabela 13 - Quantidade de vacinas recebidas por laboratório fabricante e dose até 31/08/2021

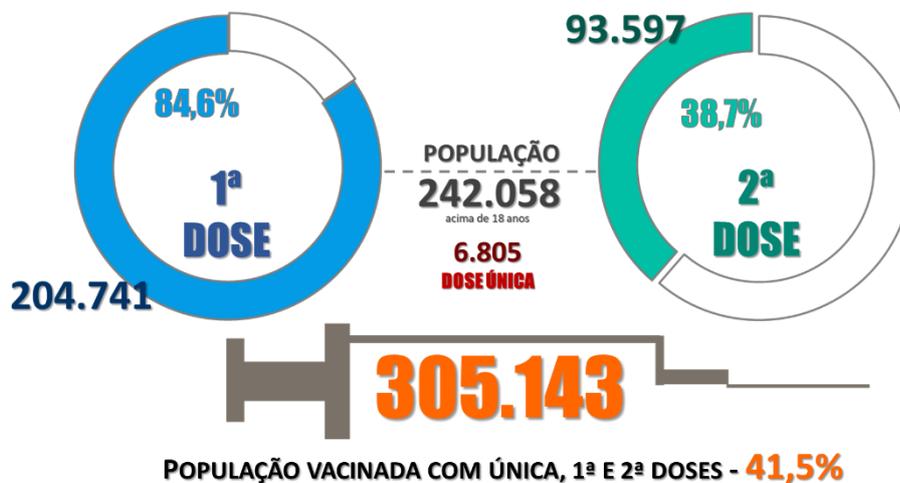
VACINA	D1	D2	DU
CORONAVAC	62.675	63.205	---
ASTRAZENECA	83.300	72.870	---
PFIZER	71.394	4.680	---
JANSEN	---	---	6.820
<b>TOTAL</b>	<b>217.369</b>	<b>140.755</b>	<b>6.820</b>
		<b>364.944</b>	

Fonte: <https://vacinacaocovid19.saude.rj.gov.br/vacinometro>. Extraído de “Total de Doses Distribuídas” da Tabela “DOSES DE VACINAS CONTRA A COVID-19 DISTRIBUÍDAS AOS 92 MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO” do dia 31/08/2021.

Em relação à aplicação da vacina, conforme a Figura 04, foram aplicadas 204.741 de 1ª dose, alcançando 84,6% da população. Para 2ª dose, foram aplicadas

93.597 vacinas, alcançando 38,7% da população, enquanto foram aplicadas 6.805 de dose única. Considerando as vacinas aplicadas de 2ª dose e dose única e tendo por base apenas a população acima de 18 anos, Petrópolis tinha atingido, até o fim do 2º quadrimestre, 41,5% da sua população no ciclo completo de vacinação.

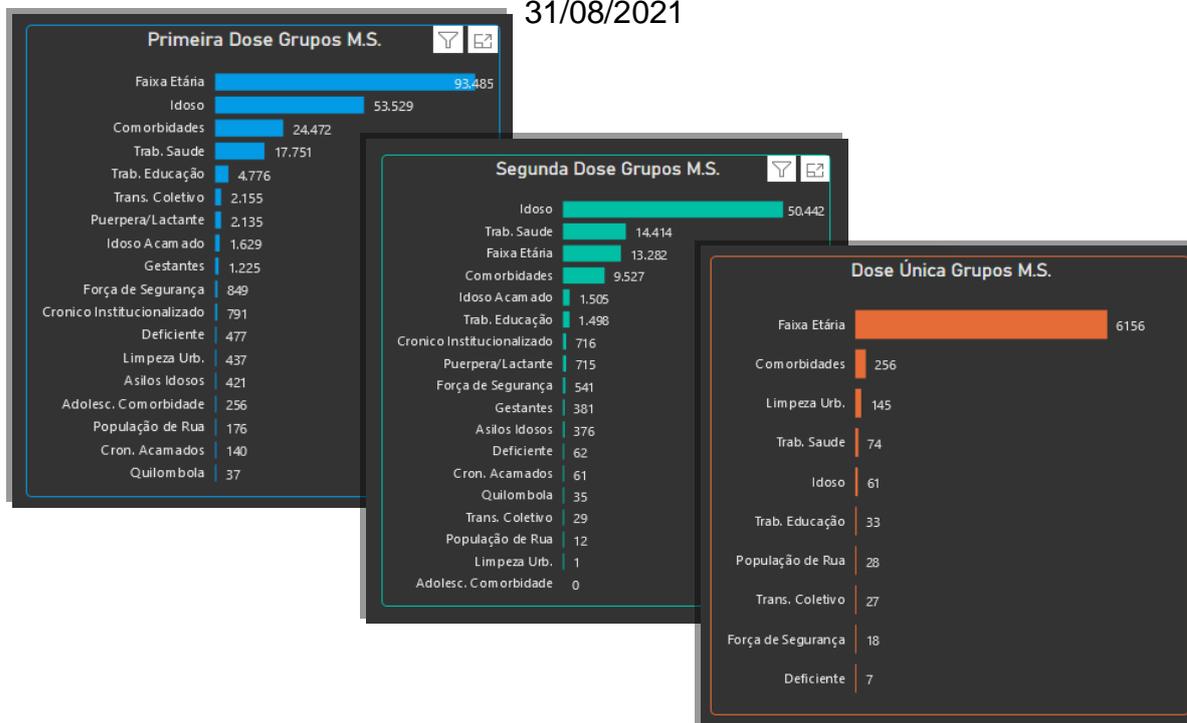
Figura 08 - Quantidades de vacinas aplicadas por doses e parcela da população vacinada até 31/08/2021



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, Vacinômetro

A Figura 05 apresenta os públicos-alvo por tipo de dose aplicada, até o dia 31/08/2021. Nela, é possível verificar que a parcela da população que havia recebido a 2ª dose, até essa data, era apenas idosos e grupos prioritários e que a população de idosos tinha alcançado cerca de 94% do ciclo completo da vacinação.

Figura 05 - Quantidades de vacinas aplicadas por público-alvo e doses até 31/08/2021



Fonte: Sistema de Monitoramento COVID-19, Vacinômetro

## 10. INDICADORES DO SISPACTO

Tabela 81 - Indicadores do SISPACTO- 2º quadrimestre de 2021 - Petrópolis - RJ

Indicador		ANUAL	2º QUADRIMESTRE
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	405,00	146,78
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	85%	64,71
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	91%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	100%	Pentavalente (3ª dose) = 83,32% Pneumo 10-val. (2ª dose) = 71,26% Poliomielite (3ª dose) = 72,04% Tríplice viral (1ª dose) = 87,55%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80	ANUAL
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	
7	Indicador sobre Malária não é pactuado fora da região amazônica		
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	14	15
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00%	135%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,45	0,22
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,30	0,12
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	40,00%	39,47%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	10,00%	10%
15	Taxa de mortalidade infantil	13,00	13%
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	0
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	70%	66%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80%	73%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	60%	62%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100,00%	0%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	12	100
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	2
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00%	100%
24	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida	100,00%	100%
25	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	100%	100%
26	Proporção de óbitos maternos investigados	100,00%	
27	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	85,00%	70,6%
28	Proporção de casos anti-HCV reagentes com HCV-RNA realizado sobre o total de casos notificados com anti-HCV reagente.	100%	
29	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00%	100%
30	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00%	91,2%
31	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	80,00%	82,3%
32	Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 células/ml	50%	
33	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80,00%	26%
34	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	1,47%	1,47%

Fonte: DEVISA/Áreas Técnicas/E-Gestor, set/2021.

Tabela 82 - Série Histórica dos indicadores de Pactuação de 2013 a 2020

Indicador		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	501,48	470,05	457,43	508,84	471,93	485,11	413,29	378,69
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	97,27	96,84	89,69	91,47	81,25	79,00	90,00	73,49
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96,22	95,49	95,03	96,85	94,35	94,87	95,00	94,50
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	50,00	100	37,50	0,00	25,00	0,00	0,00	25,00
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	77,17	91,11	100	50,00	72,70	94,40	SES	57,70
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	100	100	100	100,00	100,00	100,00	0,00
7	Número de Casos Autóctones de Malária	-	-	-	-	7			
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	13	37	21	7	85	129	69	28
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	41,99	62,69	44,14	106,1	201,12	222,1	100,00	93,60
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,53	0,41	0,44	0,55	0,50	0,54	0,54	0,31
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,19	0,30	0,23	0,30	0,26	0,30	0,45	0,26
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	37,51	35,98	35,98	37,71	38,46	40,43	46,49	40,14
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	16,39	15,11	15,89	14,34	12,88	12,83	12,00	15,22
15	Taxa de mortalidade infantil	19,03	19,39	15,16	8,57	10,97	10,84	11,02	13,38
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2	4	2	2	3	2	4	5
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	67,13	66,27	69,41	79,77	72,61	74,39	75,00	69,66
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	47,87	54,35	54,01	45,57	0,70	67,20	68,00	33,60
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	39,92	40,33	42,63	45,83	45,48	43,81	42,00	55,30
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	42,86	57,14	71,43	83,33	83,33	83,33	100,00	99,50
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica						0,00	0,00	13,00
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	---	---	---	---	0,00	0,00		0,00



## 11.MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

### EIXO 1 - Em relação à assistência à saúde da população

**Diretriz: Ampliar e qualificar a Atenção Básica como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde, ordenadora da Rede de Atenção à Saúde e coordenadora do cuidado, com ênfase na humanização, equidade e integralidade da assistência.**

**Objetivo: Fortalecer e aprimorar a Política de Atenção Básica**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Implantar Unidade Básica de Saúde em Nogueira	100%	% de execução da obra	Alugar imóvel (R\$96.000,00); Pedir Emenda para equipamento (R\$800.000,00); Contratar 2 equipes (R\$883.190,16).	SUPAFIRH/DAB	0%	0%	Não foi encontrado imóvel para alugar.
Implantar 08 equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família	4	Nº de equipes implantadas	Contratar 3 CDs e 3 ASBs para as equipes	DSB/DAB RH e DELCAA	0%	0%	Devido à pandemia , houve atraso na ampliação da rede
Implantar em 100 % das unidades de atenção básica acolhimento com classificação de risco	10%	% unidades de AB com classificação de risco implantada	Elaborar rotinas de acolhimento com classificação de risco Capacitar as equipes , de acordo com o Caderno de Atenção Básica, volume 28	DAB	0	0%	Devido a Pandemia houve mudança no fluxo de acolhimento e no atendimento aos usuários e falta de profissionais de saúde prejudicou a elaboração de rotinas de acolhimento com classificação de risco

**Diretriz: Promover o acesso à assistência aos pacientes com dificuldade ou impossibilidade de se dirigir às Unidades de Saúde, de acordo com os princípios de ampliação e equidade do acesso, acolhimento, humanização e integralidade da assistência, na perspectiva da RAS.**

**Objetivo: Promover a integração entre o Serviço de Atenção Domiciliar e a Atenção Básica**

Realizar 01 encontro bimestral, sobre a Integralidade do Cuidado com a Atenção Básica dentro das rodas regionais, totalizando 06 encontros anuais	6	Nº de encontros realizados no ano	Definir cronograma junto com o Núcleo de Educação em Saúde para encontros com as rodas regionais; Organizar 06 rodas regionais anuais, a fim de informar a respeito da integralidade do cuidado com a Atenção Básica e o SAD; Preparar material para apresentação, com recurso áudio visual, orientando quanto aos critérios de admissão e elegibilidade no Serviço de Atenção Domiciliar; Definir locais para realização dos encontros; Criar carta convite para ser enviada as unidades da Atenção Básica.	SAD DAB Núcleo de Educação Permanente	0	0%	Devido a Pandemia não houve encontros regionais
Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa

**Diretriz: Promover a atenção integral em todos os ciclos de vida, em especial aos grupos populacionais mais vulneráveis**

**Objetivo: Ampliar e Fortalecer as ações da linha de cuidado da Mulher**

Aumentar em 40% captação de mulheres usuárias do SUS no município, para realização de mamografia de rastreio na faixa etária de 50 a 69 anos;	40%	Nº de mamografias de rastreio realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos/população total de mulheres nessa faixa etária x 100	Sensibilizar os profissionais das ESFs e UBSs para realizar o levantamento do nº de mulheres nesta faixa etária, residentes no território adscrito e a fazer busca ativa das mesmas para realização da mamografia de rastreio; Garantir aproximadamente 9.000 exames por ano Realizar campanha em mídia local	Área Técnica de Saúde da Mulher DAB	2.897 exames	9%	A meta não alcançada se explicada pela baixa procura de mulheres nesta faixa etária, ainda reflexo da pandemia. Não houve déficit de oferta de mamografias no período. As ações de sensibilização e busca ativa foram intensificadas.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	--------------	----	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Aumentar para 60% a taxa de exames citopatológicos realizados em mulheres usuárias do SUS no município, na faixa etária de 25 a 64 anos</p>	<p>60%</p>	<p>Nº de exames citopatológicos realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população total de mulheres nessa faixa etária x 100</p>	<p>Sensibilizar os profissionais das ESFs e UBSs para captação das mulheres nesta faixa etária para realização do exame citopatológico; Sensibilizar os profissionais de saúde, através de reuniões com apoiadores, ao aumento da oferta de consultas de saúde da mulher nas unidades básicas de saúde; Garantir aproximadamente 20.000 exames/ano; Garantir os insumos necessários Realizar campanha nas mídias locais.</p>	<p>Área Técnica de Saúde da Mulher DAB</p>	<p>6.537 exames</p>	<p>37%</p>	<p>A meta não alcançada se explicada pela baixa procura de mulheres nesta faixa etária, ainda reflexo da pandemia. Houve déficit de oferta de exames citopatológicos durante o curto período de transição do laboratório conveniado no período. As ações de sensibilização e busca ativa foram intensificadas.</p>
<p>Ter 70% das gestantes usuárias do SUS no município captadas até a 12ª semana de gestação para acompanhamento do pré natal.</p>	<p>70%</p>	<p>Nº de gestantes cadastradas no SISPRENATAL até a 12ª semana x 100 / Nº total de gestantes cadastradas</p>	<p>Sensibilizar os profissionais das ESFs e UBSs para busca ativa de mulheres que apresentem amenorreia há mais de 15 dias durante todo o processo de assistência; Sensibilizar profissionais das emergências que encaminhem as gestantes para a realização do pré-natal na AB; Realizar campanha na Mídia local</p>	<p>Área Técnica de Saúde da Mulher DAB Centro de Saúde</p>	<p>559 gestantes captadas precocemente ( Total de gestantes- 947)</p>	<p>59%</p>	<p>A meta não foi alcançada devido a baixa procura neste Grupo devido a Pandemia</p>

**Objetivo: Reorganizar e fortalecer a Área Técnica de IST/HIV/AIDS E Hepatites B e C**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Reduzir em 5% o número de casos de sífilis congênita em relação ao ano anterior	5%	% de redução de casos de sífilis congênita no ano	Estimular a captação precoce das gestantes para o pré-natal pelos profissionais de saúde da AB; Capacitar as ESFs na realização de testes rápidos; Estimular a realização do tratamento nas unidades de Atenção Básica; Garantir medicação do protocolo de atendimentos das IST's em 100% das UBSs e ESFs; Confeccionar material educativo; Realizar campanhas junto à população; Realizar campanha na mídia local; Distribuir preservativo	DAB/NUGES NAF	anual	anual	anual
Garantir que 100% das gestantes realizem, pelo menos, 02 testes de sífilis no pré-natal.	100%	Nº de testes realizados no pré-natal por gestante cadastrada	Capacitar os profissionais na realização do teste rápido nas UBSs; Garantir a informação pelo BPA (Boletim de Procedimento Ambulatorial) individualizado pelos laboratórios e por quem executar os testes rápidos; Contratualizar os testes de sífilis com os laboratórios; Realizar campanha na mídia.	Área Técnica de IST/HIV/AIDS Hepatites B e C DAB	não apurado	não apurado	Realizado 100% da capacitação nas Unidades de Saúde
Manter em zero o número de casos de infecção vertical do HIV no ano	zero	Nº de casos de crianças infectadas pelo HIV / ano	Recomendar que seja feito o diagnóstico oportuno no pré-natal e encaminhamento para tratamento no serviço especializado; Contratualizar os testes de HIV com os laboratórios; Garantir o tratamento profilático adequado no parto e no RN; Garantir a fórmula láctea até o 12º mês de vida do lactente.	Área Técnica de IST/HIV/AIDS Hepatites B e C DAB	anual	anual	anual

Manter em zero o número de casos de infecção vertical da hepatite b no ano	zero	Nº de casos de crianças infectadas pelo vírus da Hepatite B	Garantir a aplicação da imunoglobulina no recém nascido na maternidade em tempo hábil; Contratualizar exames de hepatite B e C.	Área Técnica de IST/HIV/AIDS Hepatites B e C SRCA	anual	anual	anual
Ampliar em 15% por ano o nº de testes de HIV realizados no município	15%	% de aumento na realização de teste HIV realizados no ano	Garantir a informação pelo BPA individualizado pelos laboratórios e por quem executar os testes rápidos. Realizar atividades extra muro; Garantir atendimento adequado a 100% dos casos de exposição; Implantar o atendimento da PREP no município a partir de março/2019.	Área Técnica de IST/HIV/AIDS Hepatites B e C	não apurado	não apurado	não apurado

**Diretriz: Promover, ampliar e integrar as ações de vigilância em saúde no que se refere à vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador (CEREST) a fim de reduzir a morbimortalidade de doenças e agravos de interesse do município**

**Objetivo: Implementar as ações de controle e combate a vetores, roedores e animais peçonhentos e controle da raiva.**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Diminuir em 50 % o número de imóveis pendentes na rotina do controle de arboviroses	35,66%	% de redução do nº de imóveis pendentes	Realizar trabalho de recuperação aos sábados, domingos e feriados	COVIAMB DEVISA RH	1,6%	4,5%	Em função da COVID19 e isolamento social alguns moradores estão resistente à visitas. E não estamos realizados as visitas onde o responsável do imóvel faz parte do grupo de risco

**Objetivo: Fortalecer e consolidar a Vigilância Epidemiológica**

Criar a Comissão Municipal de Infecção Hospitalar conforme pactuado em CIB, em 2014	1	Comissão criada	<p>Criar Comissão Municipal de Infecção Hospitalar conforme pactuado em CIB, em 2014, com 1 representante de cada unidade hospitalar do município;</p> <p>Publicar a composição dos integrantes da comissão no diário oficial do município;</p>	COVIEP Super hospitalar e de Urgência e Emergência	0	0	AS REUNIÕES PARA A CRIAÇÃO DA COMISSÃO FORAM SUSPENSAS DEVIDO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS
-------------------------------------------------------------------------------------	---	-----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	---	---	-----------------------------------------------------------------------------------------

Instalar núcleos de vigilância epidemiológica nos hospitais públicos do município	2	Nº de núcleos instalados	Instalar 1 núcleo de vigilância epidemiológica nos dois hospitais públicos do município; Equipar os hospitais públicos HMNSE e HAC com material de informática; Realizar reuniões para pactuar responsabilidades entre COVIEP e hospitais	COVIEP Super hospitalar e de Urgência e Emergência	0	0%	REALIZADA PACTUAÇÃO COM OS HOSPITAIS HMNSE E HAC E REUNIÃO NO HAC. AGUARDANDO NOVAS ORIENTAÇÕES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE
Elaborar e distribuir 1 boletim epidemiológico ao ano englobando os componentes da vigilância em saúde no município	1	Nº de boletins elaborados	Levantar através do sistema de informação das coordenadorias as informações do perfil de saúde do município; Realizar análise das informações de saúde identificadas; Elaborar boletim e distribuí-lo	DEVISA COVIEP COVIAMB CEREST COVISA	0	0%	ADIADO DEVIDO À PANDEMIA
<b>Descrição</b>	<b>Meta 2021</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>Setor responsável</b>	<b>Resultado quadrimestre</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>	<b>Justificativa</b>
<b>Objetivo: Prevenir e Controlar os fatores de risco associados às doenças relacionadas ao Trabalho</b>							
Realizar 10 Inspeções Sanitárias em Saúde do Trabalhador em parceria com a Vigilância Sanitária.	2	Nº de inspeções sanitárias realizadas	Realizar parceria com a Vigilância Sanitária	CEREST PETRÓPOLIS	1	50%	DEVIDO À PANDEMIA
<b>Diretriz: Promover a organização e estruturação da rede de média complexidade, tendo como parâmetros a acessibilidade, universalidade, regionalização e integralidade da atenção</b>							
<b>Objetivo: Garantir o acesso às especialidades</b>							
Implantar serviço de fisioterapia no Ambulatório do HAC	70%	% de implantação do serviço	Finalizar obra de adequação de sala Custo Compra de equipamentos Contratação de 3 fisioterapeutas	AMBULATÓRIO DO HAC	não apurado	não apurado	não apurado

Objetivo: Qualificar e aumentar a assistência em Saúde Mental							
Habilitar os 6 leitos de atendimento clínico ao usuários AD	6	nº de leitos habilitados	Implantar no HMNSE leitos de saúde mental em hospital geral, de acordo com a legislação vigente, integrando este dispositivo à RAPS	DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL SUPHUE	0	0%	Todas as fases licitatório foram concluídas e se encontra na fase da execução da obra. A obra com início a partir de setembro de 2021 e conclusão no final de fevereiro de 2022. Serão implantados 8 de Saúde Mental em Hospital Geral (HMNSE).
Objetivo: Garantir o acesso às especialidades							
Adotar 100 % dos protocolos clínicos, das diretrizes terapêuticas, de fluxos e de regulação de acesso no HMNSE e no PSLs	50%	% de protocolos adotados	Adotar protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas, fluxos e regulação de acesso no HMNSE e PSLs Treinar profissionais nos protocolos	HMNSE e PSLs SUPHUE	0%	0%	
Ampliar o serviço de traumatologia no HMNSE com a transferência do Ambulatório e oferta do serviço de Densitometria Óssea.	50%	% de ampliação do serviço	Definir local Realizar levantamento das necessidades de reformas Disponibilizar novos serviços à população no espaço físico do HMNSE, com os recursos humanos já existentes na unidade	HMNSE	50%	100%	Cumprido

## Eixo 2 – Em relação aos Determinantes sociais de saúde

**Diretriz: Adotar a intersectorialidade como ferramenta para a melhoria da qualidade de vida da população**

**Objetivo: Ampliar ações intersectoriais para desenvolver a promoção da saúde e a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida**

Criar calendário semestral de atividades da academia da saúde em parceria com outras secretarias e atores locais	2	Nº de calendários criados	1-Firmar parceria com Secretaria de Esporte & Cultura, e outras Secretarias e atores locais. 2-Definir as atividades conforme as demandas. 3-Marcas datas, divulgar o evento e realizá-los.	DAB/Academia da saúde/ASCOM	não apurado	não apurado	não apurado
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	-------------	-------------	-------------

**Objetivo: Ampliar ações intersectoriais para desenvolver a promoção da saúde e a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Criar agenda para a promoção do envelhecimento ativo em 100% das academias da saúde	100%	% de Academias com agenda criada e implantada	1- Aguardar material a ser produzido pela profissional da Saúde do Idoso/Áreas Técnicas.2- Aguardar EP a ser realizado sobre a agenda do Envelhecimento Ativo, para capacitar os profissionais de Ed. Física e Fisioterpeutas das Academias.3-Implantar o programa da agenda do Envelhecimento Ativo nas 4 Academias	DAB/Academia da saúde/ASCOM/Áreas Técnicas de Saúde do Idoso	não apurado	não apurado	não apurado

<p>Implementar em 20% o serviço de castração de felinos e caninos em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente</p>	<p>10%</p>	<p>% de aumento de animais castrados</p>	<p>Fazer licitação de clínicas para castração; Contratar empresa para castramóvel; Fazer parceria com a COBEA para cadastramento dos animais; Acompanhar o serviço; Fiscalizar os resultados.</p>	<p>CoViAmb e Coordenadoria de Bem Estar Animal</p>	<p>0</p>	<p>0%</p>	<p>Foram realizadas as castrações por empresa tercerizada e o castramóvel do município aguarda processo de compras de insumos para iniciar as atividades. Este ano foram realizada 1.166 castrações com possibilidade de realizar uma nova campanha. Em 2019 foram feitas 1.287 castrações e em 2020, devido à pandemia não houve campanha.</p>
<p>Realizar atendimentos de prevenção e promoção da Saúde Bucal a 80% dos escolares, até o 5º ano, da Rede Municipal de Educação, através da Estratégia de Saúde da Família e do Programa de Saúde Bucal Escolar</p>	<p>15%</p>	<p>% de escolares atendidos</p>	<p>Planejar calendário de visitas. Realizar rodas de conversas em relação à higiene oral, aplicação tópica de flúor, realizar índices CPOD, CEO-D. Comprar escovas e cremes dentais. Triagem para TRA. Encaminhar para UBSS</p>	<p>DSB - Equipe do Programa Sorrindo na Escola. Sec. de Saúde e PSE</p>	<p>7%</p>	<p>47%</p>	

<p>Aumentar para 60% a Cobertura de acompanhamento das famílias beneficiadas do programa Bolsa Família</p>	<p>60%</p>	<p>% das famílias acompanhadas</p>	<p>Sensibilizar os profissionais da Atenção Básica para o acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família;Capacitar os ACSs para o acompanhamento adequado e eficaz do Programa através de Educação Permanente de Saúde;Realizar reuniões com o SETRAC para estabelecer estratégias de busca e captação de famílias a serem acompanhadas</p>	<p>Área Técnica da Vigilância Alimentar e Nutricional/NGES</p>	<p>73,11%</p>	<p>122%</p>	
<p>Capacitar 100 % dos Agentes Comunitários de Saúde em Educação Popular em parceria com instituições afins</p>	<p>14%</p>	<p>% de Agentes capacitados</p>	<p>Divulgar o Curso; Inscrever participantes; Acompanhar o andamento do curso</p>	<p>NGES</p>	<p>0</p>	<p>0%</p>	<p>Devido à pandemia foram priorizadas as capacitações voltadas para o tema do covid</p>

**Objetivo: Promover a regularização do MEI com foco na redução de riscos sanitários**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Promover 6 cursos anuais para manipuladores de alimentos de estabelecimentos, de instalações provisórias de eventos de massa e com atrelamento de obrigatoriedade para as liberações de autorizações de ambulantes em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico	6	Nº de cursos realizados	Realizar integração com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Turismo; Realizar integração com a ASCOM.	COVISA ASCOM	0	0%	NÃO REALIZADO DEVIDO À PANDEMIA

## Eixo 3 – Em relação à Gestão em Saúde

**Diretriz: Qualificar e fortalecer a gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população**

**Objetivo: Sistematizar e informatizar o atendimento ao cidadão**

Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades de Saúde (Inserida em 2018, avaliar execução)	47,7%	% de equipes com Prontuário eletrônico implantado	Implantar o Sistema de Informação do Prontuário Eletrônico (PEC) nos computadores das Unidades de Saúde da Atenção Básica; Capacitar os profissionais para utilização do PEC; Adquirir computadores para todos os consultórios e recepções de todas as unidades de saúde próprias da Rede SUS; Adquirir impressoras para todas as Unidades de Saúde próprias	DAB/ TI da Atenção Básica	<b>47,7%</b>	<b>100%</b>	
Implantar a sistematização da assistência de enfermagem em 100% das unidades de saúde	30%	% de unidades de saúde com sistematização da assistência de enfermagem implantada	Elaborar protocolos, impressos e fluxos na modalidade da sistematização da assistência de enfermagem para Atenção Básica, junto a Comissão Permanente de Enfermagem; Capacitar os profissionais de enfermagem para utilização da Sistematização da assistência de enfermagem em conformidade com a Comissão Permanente de Enfermagem	DAB/Núcleo de Educação Permanente Comissão Permanente de Enfermagem	0	0%	Não realizado devido à pandemia

**Objetivo: Sistematizar e informatizar o atendimento ao cidadão**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Implantar Sistema de Gestão Hospitalar no HAC	60%	% sistema implantado	Implantar 45% do sistema por blocos (atendimento)	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Implantar Sistema de Gestão Hospitalar no HMNSE	50%	% sistema implantado	Utilizar o Sistema E-SUS Hospitalar	HMNSE/Sup. Adm, Fin e RH	0%	0%	

**Objetivo: Intensificar a participação e o controle social**

Implantar um Conselho Local de Saúde em cada região de atenção básica	3	Nº de conselhos locais implantados	Realizar reunião de equipe junto com a comunidade a fim de discutir as atribuições e a participação dos membros no Conselho Local de Saúde; Nomear os membros participantes no Conselho Local de Saúde em Portaria municipal	DAB ASSEJUR	1	33%	Foram 5 Conselhos Locais Implantados, reunião foi realizada com o COMSAUDE, líderes comunitários e a Equipe da Estratégia de Saúde da Família Vale das Videiras, com intenção de implantar o Conselho Local. Sendo que 3ª Região nenhuma equipe e comunidade se mostrou interessada a implantar
-----------------------------------------------------------------------	---	------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------	---	-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo: Promover infraestrutura adequada, ambiência e acessibilidade**

Reformar o prédio da Escola Municipal Águas Lindas, cedida para mudança da ESF Águas Lindas	10%	% obra concluída	Executar e concluir a obra (R\$149.132,00 da Emenda 11129492000118006)	Secretaria de Obras	0	0%	Aguardando o andamento do processo. Início da obra dia 12/07/21
Ampliar Unidade Básica de Saúde com consultório odontológico ESF do São Sebastião	0%	% de execução da obra	Elaborar projeto Iniciar obra Concluir	Secretaria de Obras	0	0%	Aguardando a finalização. Início da obra dia 20/09/21
Ampliar Unidade Básica de Saúde com consultório odontológico ESF do Amazonas	0%	% de execução da obra	Elaborar projeto Iniciar obra Concluir	Secretaria de Obras	0	0%	Aguardando andamento do processo.
Ampliar Unidade Básica de Saúde com consultório odontológico ESF do Alto Siméria	90%	% de execução da obra	Elaborar projeto Pedir Emenda Parlamentar	Secretaria de Obras	0	0%	Aguardando a finalização. Início da obra 10/05/21

## Objetivo: Promover infraestrutura adequada, ambiência e acessibilidade (CONT)

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Reformar e ampliar a cozinha e o refeitório do HMNSE de acordo com disponibilidade orçamentária de emenda parlamentar	100%	Cozinha e refeitório reformados e ampliados	Finalizar Obra	SUPAFRH HMNSE	100%	100%	
Reformar e adequar a farmácia do HMNSE	50%	% de execução da obra	Elaboração do Projeto de Reforma do o espaço da farmácia do HMNSE, com o intuito de melhor adequar sanitariamente os espaços existentes. Solicitar Emenda Parlamentar	SupAFiRH/ SupHUE	0%	0%	
Reformar e adequar o almoxarifado do HMNSE	50%	% de execução da obra	Elaboração do Projeto de Reforma do o espaço do almoxarifado do HMNSE, com o intuito de melhor adequar sanitariamente os espaços existentes. Solicitar Emenda Parlamentar	SupAFiRH/ SupHUE	0%	0%	Não Cumprido
Reformar setor de psiquiatria do HMNSE	50%	% de execução da obra	Elaboração do Projeto de Reforma do Setor de Psiquiatria do HMNSE, com o intuito de melhor adequar sanitariamente os espaços existentes. Solicitar Emenda Parlamentar	SupAFiRH/ SupHUE	0%	0%	Aguardando início da obra
Reformar 5 consultórios odontológicos das UBS	2	Nº de consultórios reformados	Selecionar consultórios com maior necessidade Elaborar projeto Executar reforma	Secretaria de Obras Departamento de Saúde Bucal	1	50%	

Adquirir gerador para o HAC	1	Gerador comprado	Comprar Gerador	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Ampliar a Central de esterilização de materiais do HAC	50%	% obra concluída	Concluir 50% da obra Central de esterilização de materiais	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Reformar a Enfermaria de clínica cirúrgica feminina no HAC	70%	% obra concluída	Finalizar a obra da Enfermaria de Clínica Cirurgica Feminina	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Reformar a Enfermaria de clínica médica feminina no HAC	70%	% obra concluída	Finalizar a obra da Enfermaria de Clínica Médica Feminina	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade

**Objetivo: Promover infraestrutura adequada, ambiência e acessibilidade (CONT)**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Reformar a Enfermaria de clínica médica masculina no HAC	30%	% obra concluída	Finalizar a obra da Enfermaria de Clínica Médica Masculina	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Reformar os corredores do hospital HAC	100%	% obra concluída	Finalizar obra	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Realizar obra de ampliação de 3 leitos na UPC.	100%	% obra concluída	Finalizar obra	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Realizar obra de adaptação para criação de novo Hemocentro	100%	% de execução da obra	Iniciar obras no espaço que será o Hemocentro	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Reformar os telhados da farmácia e Arquivo geral do HAC	50%	% de execução da obra	Realizar 50% da reforma dos telhados da Farmácia e Arquivo Geral	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Reformar a cozinha do HAC (Civil e elétrica)	70%	% de execução da obra	Iniciar 30% da reforma da cozinha e adequar o refeitório	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade

Instalar novo circuito de ar e máquina com filtros no Centro cirúrgico do HAC	30%	% de execução da obra	Adequar o espaço para o novo aparelho	HAC	0	0%	Não foi contemplado no primeiro bloco de obras da Faculdade
Realizar obras de acessibilidade a cadeirantes em 40% das unidades de atendimento, dividido por necessidade e região	10%	% de unidades com obras de acessibilidade realizadas	Selecionar as UBSRealizar obra de acessibilidade para as unidades com necessidades estipuladas pelo DAB	Terceirizado (fiscalização do DIMAN)	0	0%	Está sendo realizado um levantamento das unidades que necessitam de obras para acessibilidade
<b>Descrição</b>	<b>Meta 2021</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>Setor responsável</b>	<b>Resultado quadrimestre</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>	<b>Justificativa</b>

**Diretriz: Ampliação e melhoria de equipamentos e estrutura do Departamento de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas.**

**Objetivo: Informatizar o Departamento de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas**

Adquirir 12 computadores compatíveis com o sistema de folha de pagamento e com a implantação dos pontos eletrônicos e biométricos	6	Nº de computadores adquiridos	Solicitar equipamento; Licitar equipamento; Instalar e adequar equipamento.	DRH DCLC FINANCEIRO	6	100%	
Providenciar atualização e reimplantação do sistema de gestão de ponto que faz ligação com a folha de pagamento.	100%	% de atualização e reimplantação do Sistema de Gestão	Renovar contrato do equipamento Atualizar sistema Treinar servidores	DRH DELCAA FINANCEIRO	0	0%	Início previsto para outubro, com término estimado em seis meses.
Implementar todas as rotinas inerentes ao RH no Sistema informatizado de folha de pagamento	50%	% das rotinas implementadas	Treinar servidores via empresa detentora do sistema	DRH FINANCEIRO	50%	100%	

Diretriz: Fortalecer a organização do controle e do gerenciamento das ações e serviços de saúde, e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS municipal							
Objetivo: Monitorar e avaliar a programação, produção e o faturamento dos estabelecimentos de saúde, hospitalar e ambulatorial de forma eficaz							
Contratualizar 100% dos prestadores próprios e privados complementares ao SUS	15%	% de prestadores contratualizados	Monitorar, avaliar e, manter atualizadas todas as contratualizações em vigência; Contratualizar todos os novos prestadores próprios ou, privados complementares ao SUS municipal	SRCA SupHUE, Coordenador ia de Média Complexidad e SupAFIRH	não apurado	não apurado	não apurado
Credenciar e Habilitar 100% dos programas e serviços de saúde pendentes.	39%	% de Programas e Serviços de Saúde pendentes credenciados e habilitados	Credenciar, e se for o caso habilitar 98% de todos os novos prestadores próprios e privados complementares ao SUS municipal	SRCA SupHUE, Coordenador ia de Média Complexidad e SupAFIRH	não apurado	não apurado	não apurado
Implementar em sua totalidade a Divisão de Controle e Avaliação em consonância com as diretrizes das três esferas de gestão.	25%	% de implementação da Divisão de Controle e Avaliação	Constituir equipe técnica em consonância com a Normas vigentes; implementar protocolos técnicos e, revisá-los sempre que necessário.	SRCASAFRH	não apurado	não apurado	não apurado
Diretriz: Desenvolver, fortalecer e estabelecer a cultura do planejamento estratégico integrado aos diversos setores da SMS							
Objetivo: Facilitar o acesso a informação, viabilizando o planejamento							
Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Criar banco de informações em saúde, integrando os diversos sistemas da saúde.	25%	% de sistemas centralizados	Levantar todos os Sistemas utilizados pela SMS; Centralizar no Departamento de Monitoramento e Avaliação os bancos de dados integrantes da SMS; Aquisição de 1 computador; Utilizar as ferramentas públicas de tabulação para gerar relatórios para a gerência dos departamentos	Departamento de Monitoramento e Avaliação	25%	100%	

Objetivo: Estabelecer critérios para a definição de fluxos de acesso							
Ter 100% das Unidades de Saúde com perfil definido.	25%	% de unidades com perfil definido	Realizar reuniões com as superintendências para definir a orientação do trabalho; Levantamento dos profissionais alocados em cada unidade de saúde; Criar critérios de fluxo e acesso, baseados nas necessidades locais; Atualizar banco de dados referentes aos serviços, com os dados obtidos, visando orientação dos profissionais e usuários	Superintendências da SMS	25%	100%	
Objetivo: Tornar os processos de trabalho mais eficientes							
Ter 100% dos instrumentos de comunicação e normativos padronizados (memorandos, circulares, ofícios, emails, apresentações, outros)	25%	% de instrumentos padronizados	Mapear instrumentos de comunicação e normativos; Definir instrumentos que serão padronizados; Realizar entrevistas com os profissionais responsáveis; Realizar "avaliação de mérito"; Elaboração de documento oficial	Setor de Apoio Administrativo	25%	100%	
Objetivo: Monitorar o Plano Municipal de Saúde							
Realizar 3 oficinas anuais para implantação e avaliação das metas do Plano Municipal de Saúde	3	Nº de oficinas realizadas no ano	Definir metodologia; Definir Público alvo; Definir local; Definir datas e horários	SUPLAG	2	67%	

**Diretriz: Fortalecer o papel do Município na regulação do trabalho em saúde, na formação, na educação permanente, na qualificação e na valorização do trabalhador**

**Objetivo: Qualificar os servidores do SUS municipal**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Qualificar 100% dos profissionais administrativos da SMS nos sistemas pertinentes ao seu processo de trabalho em TI.	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Promover a atividade; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes Parceria com CERT	NGEP Departamento de Monitoramento e Avaliação Programação em Saúde	25%	100%	
Realizar 2 treinamentos anuais da equipe do Núcleo de Assistência Farmacêutica e setores afins para garantir a eficácia de medicamentos e materiais correlatos armazenados e dispensados.	2	Nº de treinamentos realizados no ano	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Promover a atividade; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes.	NGEP Núcleo de Assistência Farmacêutica	2	100%	
Capacitar 80 % dos profissionais da Saúde Bucal em integralidade do cuidado	5%	% de profissionais capacitados	Definir participantes Estabelecer a carga horária Definir local e data Definir conteúdo da atividade Convidar facilitadores Promover a atividade Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho Certificar os participantes	NGEP Departamento de Saúde Bucal	5%	100%	

Capacitar os profissionais da equipe de CAPS AD em psicopatologia, psicofarmacologia, dependência de álcool e drogas, abordagem psicossocial e monitoramento medicamentoso supervisionado	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes Estabelecer a carga horária Definir local e data Definir conteúdo da atividade Convidar facilitadores Promover a atividade Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho Certificar os participantes	NGEP Departamento de Saúde Mental	0%	0%	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	--------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	----	----	--

**Objetivo: Qualificar os servidores do SUS municipal (CONT)**

Descrição	Meta 2021	Indicador	Ações	Setor responsável	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Aplicar curso de gerência, 1 vez por ano para os diretores da SMS	1	Nº de cursos aplicados no ano	Definir participantes Estabelecer a carga horária Definir local e data Definir conteúdo da atividade Convidar facilitadores Promover a atividade Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho Certificar os participantes	NGEP	1	100%	
Realizar 01 capacitação anual para os conselheiros municipais de saúde.	1	Nº de capacitações aplicadas no ano	Definir participantes Estabelecer a carga horária Definir local e data Definir conteúdo da atividade Convidar facilitadores Promover a atividade Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho Certificar os participantes	NGEP/SUPLA G	0	0%	Foi oferecido curso online, mas não houve interesse

Capacitar 01 profissional das UBS's sem estratégia de saúde da família em libras[1]	8	Nº de profissionais capacitados	Definir participantes Estabelecer a carga horária Definir local e data Definir conteúdo da atividade Convidar facilitadores Promover a atividade Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho Certificar os participantes	NGEP DAB	0	0%	
<b>Objetivo: Utilizar a Educação em Saúde como ferramenta da prevenção de doenças dentro da Vigilância Sanitária</b>							
Promover 01 roda de conversa bimensal da Vigilância Sanitária, utilizando o apoio das estratégias de saúde da família, dentro de seus territórios, com foco na prevenção de doenças transmitidas por alimentos.	6	Nº de rodas realizadas	Definir participantes Estabelecer a carga horária Definir local e data Definir conteúdo da atividade Convidar facilitadores Promover a atividade Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho Certificar os participantes	NGEP Coordenação De Vigilância Sanitária DAB	0	0%	NÃO REALIZADO DEVIDO À PANDEMIA
Promover 03 cursos anuais para estabelecimentos com atividades de esteticismo e congêneres.	3	Nº de cursos n ano	Realizar integração com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Realizar integração com a ASCOM	NGEP Coordenação De Vigilância Sanitária	0	0%	NÃO REALIZADO DEVIDO À PANDEMIA
<b>Descrição</b>	<b>Meta 2021</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>Setor responsável</b>	Resultado quadrimestre	% meta alcançada da PAS	Justificativa
Promover 01 ciclo de palestras para os profissionais de odontologia, estabelecidos em relação à biossegurança em radio, proteção e biológica	1	Nº de ciclos realizados	Realizar integração com Conselho Regional de Odontologia ASCOM Realizar integração com a SUVISA-RJ	NGEP Coordenação De Vigilância Sanitária	0	0%	NÃO REALIZADO DEVIDO À PANDEMIA

Promover quinzenalmente capacitação para profissionais da área de vigilância e fiscalização sanitária em processo de educação permanente (24).	24	Nº de capacitações promovidas no ano	Definir temas a serem abordados Identificar participantes Definir local e data Convidar facilitador Realizar a atividades Avaliar a atividade	NGEP Coordenação De Vigilância Sanitária	5	21%	HOUVE PARTICIPAÇÃO DOS FISCAIS EM 5 (CINCO) CAPACITAÇÕES DE FORMA REMOTA EM 2021
<b>Objetivo: Garantir as ações de ensino serviço de forma equânime e em consonância com as necessidades do serviço/população</b>							
Implantar o Contratos Organizativos Ação Pública de Ensino e Saúde (COAPES) na SMS.	1	Nº de Contratos Implantados	Relacionar os participantes Elaborar portaria de criação da Comissão Publicar Portaria Realizar reuniões Divulgar o COAPES	NGEP	0	0%	